O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quarta-feira 10 de AGOSTO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 47048
estadão.com.br

ED JONES / AFP

Batida policial na casa de Trump acirra polarização nos EUA

Manifestantes contra e pró-Donald Trump protestam em frente à Trump Tower, em Nova York; operação do FBI em busca de documentos na casa do ex-presidente, na Flórida, anteontem, foi celebrada por democratas e criticada por republicanos. __A12

E&N Recuo de 0,68% nos preços __B1

Julho tem deflação e nova queda do IPCA é prevista para agosto

__ Corte no ICMS derrubou preço de combustíveis e energia; baixa da inflação é a maior em 42 anos

A queda no preço de combustíveis e energia elétrica, após a redução do ICMS, fez com que o IPCA registrasse deflação de 0,68% em julho, a maior da série histórica iniciada em 1980. Alguns economistas preveem nova baixa no índice em agosto – embora menos intensa –, ainda decorrente da redução nos preços administrados pelo governo. Apesar disso, 63% dos itens investigados em julho mostraram alta, com destaque para o leite longa-vida, que subiu 25,46% no mês. Os serviços ficaram 0,8% mais caros.

Análise __B1
Silvio Cascione

Inflação cai e mantém Bolsonaro no páreo

IPCA mês a mês
EM PORCENTAGEM

FONTE: IBGE

STELLA CARVALHO

C2

Cinema __C1

Lázaro vive um pai de primeira viagem

Jornal do Carro __D1

JEEP

Jeep Gladiator chega cheio de tecnologia, mas por R$ 500 mil

Sonho americano __C6 e C7

A perigosa rota de fuga dos venezuelanos rumo aos EUA

Eleições 2022 | Cessão __A8

TSE aceita atender parte dos pedidos de militares sobre urnas

Arquivos de dados dos boletins de urna serão publicados após a eleição, e o modelo 2020 da urna eletrônica passará por análise técnica da Escola Politécnica da USP.

500 mil
É o número aproximado de boletins de urna que terão de ser processados

Diárias e passagens __A11

TCU condena Janot e Deltan a devolver R$ 2,8 milhões por gastos da Lava Jato

Para 2.ª Turma da Corte, houve "ato de gestão ilegítimo e antieconômico". João Vicente Romão também foi condenado.

Com licença de CAC __A15

Atirador esportivo é morto com tiro acidental por criança de oito anos

Pistola com 12 projéteis estava no banco traseiro do carro. Garoto era cunhado do corretor de imóveis, de 27 anos.

E&N Contas da União __B2

Orçamento previsto para 2023 tem um rombo de pelo menos R$ 142 bi

Estão nas contas R$ 600 de Auxílio Brasil, correção do IRPF, reajuste de servidores e desoneração de impostos.

Contracorrente __A13

Estudo britânico sugere que uso de eletrônicos melhora a memória humana

Pesquisa sustenta que os smartphones ajudam usuário a lembrar-se de informações que não seriam priorizadas.

Notas e Informações __A3
A relevância de uma âncora fiscal

Coluna do Estadão __A2
As diretrizes da reforma administrativa de Lula

Roberto DaMatta __C3
Futuro chegou com força e um passado pesado

Leandro Karnal __C8
A memória inventa a esperança pretérita

Tempo em SP
12° Mín. 17° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Reforma administrativa de Lula propõe restaurar teto do funcionalismo

Prometida por Lula em reunião com empresários ontem na Fiesp, a reforma administrativa desenhada para uma eventual gestão do petista tem duas diretrizes. Assim como a ensaiada por Bolsonaro, só valeria para novos servidores. Além disso, limitaria os rendimentos ao teto do funcionalismo, medida afrouxada sob Jair Bolsonaro. Militares da reserva, como os que assessoram o presidente, passaram a somar aposentadoria ao salário da ativa, sem o desconto do chamado abate-teto. A campanha de Lula promete recortar o benefício e propõe equiparar salários do setor público aos do mercado privado. "Servidores têm que ganhar bem, mas é preciso considerar a conta paga pela população", diz Wellington Dias.

● **PAREDE.** O tema é tabu entre os servidores, que conseguiram bloquear alterações nos governos de Bolsonaro e Michel Temer (MDB). Para compensar, Mercadante diz que deseja criar um sistema de premiação por desempenho.

● **CALO.** Embora tenha o potencial de atingir o interesse da elite do funcionalismo, a reforma administrativa tem impacto reduzido em termos de economia no curto prazo. Já o reajuste do teto do funcionalismo em 18%, que avança no STF, tem efeitos já em 2023. Para minimizar o dano, procuradores e juízes discutem diluir o aumento em 24 meses.

● **PORTEIRA.** Depois do PT, agora é Ciro Gomes (PDT) quem tenta atrair eleitores no meio policial. Nesta quarta, ele se reúne com Dovercino Neto, da federação de policiais rodoviários federais. A categoria quer tentar emplacar a reestruturação da carreira e sua equiparação à PF.

● **REVISÃO.** Atenta ao desempenho no público jovem, a campanha de **Jair Bolsonaro** diz ter descoberto, em pesquisas qualitativas, que associar Lula aos escândalos de corrupção dos governos do PT enfraquece o rival neste eleitorado. Bolsonaristas falam em mostrar a pessoas de 20 anos, que não acompanhavam a política, o que chamam de "o outro lado" do petista.

● **DISCURSO.** A estratégia de Bolsonaro de atrair o público jovem prevê a participação em podcasts, como anteontem, e "entrevistas sem edição" voltadas a gamers. Neste caso, o discurso gira em torno da defesa da redução de impostos, além do 5G.

● **LAVANDERIA.** O presidente do PP, Cláudio Cajado, vai reunir membros do partido na próxima semana para formalizar a distribuição do fundo eleitoral. Há expectativa de uma DR sobre a tentativa de proibição de alianças com o PT nos Estados.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Jair Bolsonaro,
presidente da República (PL)

● **PIB.** Rodrigo Garcia (PSDB) se reuniu anteontem com a elite judaica em jantar na casa do empresário Max Waintraub. O encontro reuniu 70 pessoas, como Elie Horn, da Cyrella, Marcos Arbaitman, que foi secretário de Geraldo Alckmin, além do Rabino David Weitman e de Jaime Rabinovitsch. Falaram de políticas sociais e de ações para mulheres.

● **COPA.** O ministro do TCU Bruno Dantas entrega ao chanceler Carlos França pedido para o Brasil entrar na disputa pelo Conselho de Auditores da ONU.

COM JULIA LINDNER E GUSTAVO CÔRTES

PRONTO, FALEI!

Elvis Cezar (PDT)
Candidato ao governo de SP

"Santana de Parnaíba, cidade que governei, ficou entre os assuntos mais comentados nas redes. Prova que o paulista quer conhecer quem sabe administrar."

CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

Tasso Jereissati
Senador (PSDB-CE)

Reuniu-se com a coordenação de campanha de Roberto Cláudio (PDT) ao governo do Ceará. O tucano declarou apoio ao PDT em detrimento do PT.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

A relevância de uma âncora fiscal

Qualificar o debate sobre a importância da austeridade é o primeiro passo para que o País possa elaborar políticas públicas para solucionar problemas históricos

Os ataques do presidente Jair Bolsonaro ao teto de gastos anteciparam uma discussão que deve monopolizar as atenções do governo a ser eleito em outubro deste ano. Diante da desmoralização do dispositivo, candidatos à Presidência da República têm sido questionados sobre a âncora fiscal que adotariam em caso de vitória na disputa. Antecipando-se a esse cenário, servidores públicos de carreira começaram a desenhar alternativas a serem apresentadas. A mais recente, revelada pelo **Estadão** em meados de julho, é a que impõe uma meta e uma banda de flutuação para a dívida pública na proporção do PIB, a exemplo do sistema de metas de inflação adotado há 23 anos pelo Banco Central (BC).

À primeira vista, a sugestão pode parecer um voluntarismo da equipe liderada pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, protagonista na destruição do arcabouço fiscal. Trata-se, no entanto, de algo que já estava previsto para ser regulamentado desde março de 2021, quando da promulgação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) Emergencial. O texto, além de garantir o socorro aos vulneráveis, estabelecia que a União deveria conduzir sua política fiscal de forma a manter a dívida pública em nível sustentável, especificando os indicadores de sua apuração e uma trajetória de convergência atrelada a limites definidos em uma nova legislação, bem como medidas de ajuste, suspensões, vedações e planejamento de alienação de ativos.

Todos estes detalhes devem constar de uma lei complementar ainda em elaboração, a ser submetida à apreciação do Congresso após a eleição. Definir uma meta para o endividamento público pode ser perigoso em se tratando da administração atual. Com uma dívida bruta de R$ 7 trilhões, o equivalente a 78,2% do PIB, cada ponto porcentual significaria cerca de R$ 90 bilhões a serem cortados ou liberados, a depender da trajetória do endividamento. Para que se tenha uma ideia da relevância da discussão, o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias prevê apenas R$ 108,2 bilhões em despesas discricionárias para todo o ano de 2023.

Bem mais simples que uma meta para a dívida, o teto de gastos foi fundamental para resgatar a credibilidade do País após o desastre da administração Dilma Rousseff. O dispositivo criado em 2016 não deixava espaço para questionamentos. Ao limitar o crescimento das despesas à variação da inflação, a regra impediria que receitas extraordinárias fossem usadas para aumentar a proporção do dispêndio público, conduzindo a um superávit ao longo do tempo. O vigor do teto, no entanto, sempre dependeu de um compromisso do País com reformas estruturais. Nesse sentido, Bolsonaro explicitou as consequências nefastas da vitória de um presidente sem liderança e de um governo sem projeto. A construção de uma maioria parlamentar cooptada por emendas não garantiu a aprovação de propostas para tirar o País da estagnação econômica, mas assegurou que o teto fosse alterado cinco vezes. A mais recente, em julho, serviu para autorizar gastos eleitoreiros e dar algum fôlego a seu projeto de reeleição.

O resultado dessa gastança desenfreada é que hoje a dívida pública está muito acima dos 60%, patamar que é considerado referência para economias emergentes. É o tamanho do endividamento que explica o fato de a inflação e os juros estarem tão mais altos no Brasil em relação à maioria dos países do mundo. Qualificar o debate sobre a importância da austeridade fiscal é o primeiro passo para que o País possa elaborar todas as outras políticas públicas necessárias para solucionar problemas históricos, tais como o crescimento pífio, a falta de investimentos, os gargalos na saúde, a baixa qualidade da educação básica e o retorno da fome. Combater essas mazelas sem resgatar a credibilidade perdida será impossível. Dado o histórico da gestão Bolsonaro, a definição da âncora, neste momento, é indiferente – se o teto foi violado, a meta para a dívida também o seria. O essencial é que tal âncora exista e que ela seja efetivamente respeitada por todo e qualquer governo.●

Famílias em crise no radar da CNI

Pesquisa detalha redução de consumo, endividamento e inadimplência de consumidores; mesmo com a melhora de alguns indicadores, o quadro geral permanece muito difícil

Cortar gastos, baixar o padrão de vida, pechinchar, endividar-se e atrasar pagamentos têm sido soluções encontradas por milhões de famílias para sobreviver, mesmo com algum aumento do emprego e outros sinais de reativação econômica. A gravidade do quadro acaba de ser evidenciada, mais uma vez, por uma detalhada pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Pesquisas sobre endividamento e inadimplência são publicadas, habitualmente, por entidades de representação do comércio ou especializadas em informações de mercado. Nesse campo, a CNI raramente vai além das sondagens sobre a confiança do consumidor. O empenho da entidade em examinar o assunto mais de perto é mais um importante sinal de alerta, apesar de um toque de otimismo introduzido pelo presidente da entidade, Robson Braga de Andrade. Depois de citar indícios de retomada, ele falou de uma "perspectiva de superação, ainda que gradual", das atuais dificuldades.

Essa perspectiva parece influenciar muito limitadamente, por enquanto, a maioria dos consumidores. Só 14%, segundo a pesquisa, pretendem aumentar os gastos até o fim do ano, embora 61% das pessoas com o consumo já reduzido demonstrem otimismo, qualificando as atuais dificuldades como temporárias. A cautela, no entanto, é muito compreensível, depois das duras experiências dos últimos meses.

Quase dois terços – 64% – dos consumidores cortaram gastos desde o início do ano, 68% pechincharam, 34% atrasaram contas de luz ou água, 19% deixaram de pagar plano de saúde e 16% venderam algum bem para liquidar dívidas.

Um em cada quatro reclama de falta de dinheiro para pagar todas as contas mensais e apenas 29% se declaram capazes de guardar algum dinheiro. Um em cada cinco recorreu a algum empréstimo ou assumiu algum outro tipo de dívida nos últimos 12 meses. Pesquisas de outras entidades, como a Confederação Nacional do Comércio (CNC) e a Serasa, têm mostrado o endividamento crescente e a inadimplência em níveis dificilmente atingidos em outros anos. Segundo a CNC, em julho 78% das famílias estavam endividadas e 29% tinham compromissos em atraso. Um ano antes esses números eram 71,4% e 25,6%.O porcentual de famílias com dívidas em atraso foi o maior da série iniciada em 2010.

As causas do endividamento crescente e do agravamento da inadimplência são conhecidas de empresários e de analistas. As más condições de emprego, a inflação acelerada e os juros altos – agravados pelas condições internacionais – têm pressionado as famílias. Mesmo com a melhora de alguns indicadores, o quadro geral permanece muito difícil para os brasileiros. O desemprego pode ter recuado para perto de 9% da população ativa, mas esse porcentual ainda é elevado e, além disso, há muita informalidade e a população subutilizada é muito grande – superior a 20%.

Ainda que haja alguma retomada neste semestre, as condições do emprego continuarão precárias e parte da melhora será apenas sazonal. Além disso, a recuperação da atividade será modesta, segundo as estimativas correntes. Apesar do otimismo exibido por alguns empresários, poucos apostam em crescimento econômico superior a 2% neste ano. Pela mediana das projeções do mercado, o Produto Interno Bruto (PIB) aumentará 1,98% em 2022 – resultado inferior aos de outros emergentes e de vários países avançados. Além disso, as estimativas para 2023 têm diminuído e a mediana agora aponta um avanço de 0,40%, com inflação de 5,36% e taxa básica de juros ainda em 11%. São péssimos prenúncios para o próximo governo e também, é claro, para a maioria das famílias. Essas projeções aparecem na pesquisa semanal *Focus*, do Banco Central.

Alguma melhora pode logo evaporar-se. Bondades eleitorais, como o aumento do Auxílio Brasil de R$ 400 para R$ 600, estão previstas para acabar em dezembro. Podem ser prorrogadas, mas falta saber como continuar financiando esses benefícios com dinheiro público. Os dirigentes da CNI têm razões consideráveis para se preocupar com as condições, atuais e previsíveis, dos consumidores e também do Tesouro.●

ESPAÇO ABERTO

O grito dos bons

Gláucia Lauletta

Em 11 de agosto comemoramos a criação dos cursos jurídicos no Brasil. Nós, advogados, nos apropriamos da data e também a transformamos em nosso dia, o Dia do Advogado. A propósito, tenho refletido sobre o atual papel do advogado na sociedade. Será que estamos vivendo uma espécie de "crise de identidade" e colocamos em xeque nossa relevância?

É fato que, durante mais de dois anos de pandemia, os profissionais da saúde nunca foram tão valorizados. Com toda razão e mérito. De enfermeiros a médicos, de cientistas a terapeutas, os especialistas foram essenciais para o tratamento de pacientes e a produção de vacinas, em curto espaço de tempo, salvando milhares de vidas e permitindo que voltássemos à (quase) normalidade.

Não paro por aí. Num mundo que exige e produz inovação a cada dia, cientistas e profissionais das mais diversas áreas têm atuação fundamental para a transformação da sociedade e a geração de conhecimento. São responsáveis pelas mudanças que vemos diariamente e que afetam nossa vida, dos carros aos computadores, dos celulares à inteligência artificial.

E nós, advogados? Qual espaço ocupamos neste *admirável mundo novo*?

Há uma resposta intuitiva, especialmente no momento atual do País: nosso papel fundamental, como advogados, é defender o devido processo legal, a lei, a Constituição. A ordem, os princípios, os direitos fundamentais. Especialmente quando vemos instituições ameaçadas.

Ora, a maturidade e o grau de evolução de uma sociedade também, e principalmente, se medem pela força das suas instituições. E a quem, primordialmente, cabe defendê-las, senão a nós? Aceitar que elas sejam fragilizadas, submetidas a lampejos de retrocesso, ou que avanços sejam interrompidos nos apequena e torna nossa sociedade menos justa, menos igualitária e menos livre.

Vou muito além. Nosso insumo são as relações humanas. Nosso propósito, a justiça. Temos, portanto, papel essencial para a evolução e o desenvolvimento da sociedade, na defesa do Estado Democrático de Direito e na busca por um bem maior para todos.

> ***Como advogados, que defendamos o Estado Democrático de Direito e tudo o que dele decorre, a começar pela Constituição***

Sem a advocacia, não há como existir o exercício da cidadania. Seremos nós a defender todo aquele que se sentir prejudicado pela não aplicação da lei. Seremos o instrumento pelo qual qualquer um poderá buscar a justiça. Seremos aqueles que, prioritariamente, perseguirão a paz social.

Como? Exercendo nosso ofício a cada dia e da melhor maneira possível, ainda que os desafios sejam muitos. Lidamos com legislações confusas e casuísticas, com Poderes Executivos que, muitas vezes, se excedem e agem contrariamente à lei (e não para defendê-la), com um Judiciário moroso e, por vezes, distante da realidade. Sem falar das instabilidades políticas e econômicas – lugar comum em nosso país.

Devemos nos esforçar para buscar cada vez mais relevância, seja como indivíduos, seja como instituição. Não podemos nos posicionar como coadjuvantes, especialmente quando a lei e a sociedade se veem ameaçadas. Afinal, é a própria Constituição (artigo 133) que afirma sermos nós, advogados, indispensáveis à administração da justiça, sendo invioláveis por nossos atos e manifestações no exercício da profissão, nos limites da lei.

Devemos buscar excelência, fazendo o melhor que pudermos alcançar, ainda que os resultados não dependam exclusivamente de nós.

Devemos ter um propósito (ou vários deles). Cada qual identificará o seu e o transformará na teia a ser tecida a cada dia, e que nos servirá de anteparo aos reveses e momentos críticos, que certamente existirão.

Devemos, mais do que nunca, pensar em projetos de longo prazo. Deixar o imediatismo e interesses individuais. Privilegiar a política (apartidária) do dia a dia, a ética, o esforço individual, a competência, a honestidade, que, juntos, combaterão a arbitrariedade, a corrupção, a violência – inclusive pelas mãos de quem deveria nos proteger – e o "jeitinho" que mascara o errado, a hipocrisia, os privilégios.

Devemos condenar a discriminação e responsabilizar os que discriminam. Somos nós os meios para que a Constituição prevaleça e ninguém perca oportunidades (ou a própria vida) por gênero, orientação sexual, ancestralidade, escolha religiosa ou qualquer outra característica.

Somos nós os garantidores das liberdades e dos direitos dos cidadãos. Aqueles que preservam e defendem a harmonia nas relações humanas, que nos trouxeram até aqui. São elas que nos levarão ao futuro. Delas dependerão o bem-estar da sociedade e a justiça.

Que nossa voz se faça cada vez mais forte e que jamais desistamos de defender o Estado Democrático de Direito e tudo o que dele decorre, a começar pela Constituição. Aos advogados do futuro, mais do que um pedido, tenho um apelo: nunca abram mão de serem relevantes em seu ofício. Nossas ações são fundamentais e nossas omissões, o pior erro que podemos cometer.

Parafraseando Martin Luther King, sociólogo de formação ("o que me preocupa não é o grito dos maus, mas o silêncio dos bons"), acredito que o grito dos bons, caros colegas, é a melhor contribuição que podemos oferecer, como advogados e cidadãos. ●

ADVOGADA

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Endividamento

Brasil, uma Venezuela

Um em cada quatro brasileiros não consegue pagar todas as contas do mês e as dívidas se acumulam, segundo pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI) divulgada na segunda-feira. Entre os entrevistados, 34% já atrasaram contas de água ou de luz; 19% deixaram de pagar o plano de saúde; e 3% recorrem a ajudas ou empréstimos para quitar os débitos. Na minha modesta opinião, pior do que essa situação é ter de ouvir o presidente Bolsonaro dizer que, se seu principal adversário vencer esta eleição, o País corre o risco de se transformar numa Venezuela.

Virgílio Melhado Passoni
mmpassoni@gmail.com
Jandaia do Sul (PR)

Empréstimo arriscado

Como oferecer empréstimo consignado aos beneficiários do Auxílio Brasil, como pretende o governo federal, podendo comprometer até 40% do benefício de R$ 600, se a PEC que concedeu o aumento no valor do auxílio dura só até dezembro? O governo garante que essa quantia será mantida, mas teremos eleições e nada está seguro, já que o Ministério da Economia ainda não se manifestou sobre isso e o benefício poderá voltar a R$ 400 a partir de janeiro de 2023. Sem saber se a população beneficiada teria condições de arcar com essa dívida, o empréstimo seria de alto risco para os bancos, podendo gerar até uma grave crise financeira. Neste caso, quando falta até comida para a população beneficiada, o mais útil seria conscientizar o seu não endividamento.

Eni Maria Martin de Carvalho
enimartin@uol.com.br
Botucatu

Carta pela democracia

A ameaça da corrupção

Muito bom o artigo *A carta de 22* (**Estado**, 8/8, A9), cujo marco notável é a democracia como preceito fundamental. Com efeito, é muito certo que devamos rechaçar e combater as ameaças à democracia, pelo bem do país que queremos. Estranhamente, a *Carta* não incluiu a ameaça da corrupção à democracia, mal que tem prejudicado o País, com consequências danosas para o Estado Democrático de Direito. Em respeito ao povo, é mister que a ausência do tema seja prontamente esclarecida e de forma objetiva.

João Carlos Araújo Figueira
jfigueira@uol.com.br
Rio de Janeiro

11 de agosto

Há algo que preciso fazer amanhã: estar presente na leitura da *Carta às brasileiras e aos brasileiros em defesa do Estado Democrático de Direito*. Senti-me honrado e orgulhoso por ser chamado pelo presidente do Brasil de "cara de pau" e "sem caráter", já que assinei o manifesto. Não tenho dúvida alguma de que a eleição de outubro definirá se o Brasil seguirá o caminho da barbárie, da mentira deslavada, do tiro, da morte, da insanidade, do crime, da corrupção e da violência ou o caminho da paz, do acolhimento, da democracia, do Estado de Direito, do respeito às leis, da responsabilidade. Sou um conservador na política, por isso neste dia 11 tenho este compromisso com meu país.

Milton Lara
t.lara@terra.com.br
São Paulo

Eleições 2022

Intenções

A exclusão do coronel Ricardo Sant'Anna da comissão de transparência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) expôs a intenção do Exército – ou, melhor, de militares bolsonaristas – de nomear elementos que já têm opinião formada contra as urnas eletrônicas e que, inclusive, até disseminam *fake news* a respeito. Fica clara a intenção de tumultuar a eleição – se a perder, é claro.

Luiz Frid
fridluiz@gmail.com
São Paulo

Serviço completo

É difícil de acreditar, porém devagar o presidente Bolsonaro está conseguindo arrastar parte das Forças Armadas para a patacoada do voto impresso. Não basta desestabilizar a Nação diariamente, tem de promover o atraso.

Doca Ramos Mello
ddramosmello@uol.com.br
São Sebastião

Eleição em SP

Onde estão os projetos?

Tarcísio muda de alvo e se volta contra Haddad para cativar bolsonaristas em SP (*Coluna do Estadão*, 9/8, A2). Política é a arte do entendimento, mas o que estamos vendo é uma briga de comadres. Apenas interesses mesquinhos, acuidade intelectual zero e total falta de ética. Nenhum projeto digno deste nome, apenas promessas vagas e sem fundamentos concretos.

Vera Bertolucci
veravailati@uol.com.br
São Paulo

Foto: Fachada do TEG Vila Guilherme.
tegraincorporadora.com.br
É COM ORGULHO QUE ENTREGAMOS À VILA GUILHERME UM NOVO EMPREENDIMENTO TEGRA.
Realizamos ontem a assembleia de entrega do TEG Vila Guilherme, uma linha de produtos de sucesso nos mais diversos bairros de São Paulo. O TEG Vila Guilherme possui apartamentos de 50 e 60 m² com suíte, uma vaga e área de lazer completa para você e toda a sua família. Localizado próximo à Cidade Center Norte e também à Marginal Tietê, o bairro está em constante transformação e reúne história, tradição e estrutura completa. O TEG Vila Guilherme é a sétima entrega de uma série que faremos ainda este ano na cidade. Uma realização que reforça o nosso compromisso com nossos clientes e com a cidade.
@tegraincorporadora
TEGRA
INCORPORADORA

ESPAÇO ABERTO

A águia e o Zé Carioca

Paulo Delgado

O voo solo, duplo e rasante da águia americana sobre o papagaio brasileiro usou duas notas diplomáticas como o mais poderoso sistema de armas da democracia em tempos de paz para produzir desengajamento. Sem infligir danos materiais e exigir esforço complexo, produziu a rápida neutralização externa do inimigo da verdade, esvaziando sua capacidade de ação ou evasão. Uma interação exemplar de ação tática, estratégica e política mostrando a artificialidade de querer dar a um equipamento mecânico expressão mais versátil do que aquela a que se destina.

Sim, quando o encarregado de negócios expôs de Brasília a verdadeira intenção da reunião com os embaixadores, iniciou a redação da mensagem de Washington em que o porta-voz do governo norte-americano afirma que não quer como aliado um Trump oferecido e conspícuo em crise. De certa forma, pressentiu que a reunião tinha caráter separatista.

Foi ele, sim, o presidente, que quis usar governos estrangeiros para extrair coragem para sua falta de autoridade. Comunicou a embaixadores que pretende resistir e retaliar, com ações e leis não escritas, ao resultado das eleições de outubro. E, ao deixar de fora alguns países, definiu a reunião nos termos de uma associação íntima, supondo poder pedir cumplicidade para resolver questão interna brasileira. Deu com os burros n'água e sua intenção, como náusea, apenas fluiu na garganta da Nação.

Teses alarmistas e correntes – e testadas sem sucesso pela provocação da presidente da Câmara baixa norte-americana em viagem fútil a Taiwan – andam circulando nos meios acadêmicos tentando convencer o governo dos EUA de que está montada a Armadilha de Tucídides nos destinos do país. Desde que a Universidade Harvard fez a releitura da Guerra do Peloponeso, passou-se a divulgar a ideia de que é uma tendência inevitável acontecer de uma potência ascendente (ontem Atenas, hoje China) acabar sendo invadida por uma que começa a perder a hegemonia (ontem Esparta, hoje EUA).

O presidente deve ter sido informado da tese por maus militares que veem a diplomacia como atividade de indolentes. E logo viu a chance de se oferecer como *soldier blue* contra a ameaça vermelha. Tirando a implausibilidade da tese, o governo não se deu conta de que é de envergonhar Esparta precisar de aliados tão atrapalhados no gigante do Cone Sul. Os diplomatas foram convocados para o presidente dizer que tem de ganhar a eleição de qualquer jeito para ajudar os EUA no conflito.

> ***Desacreditar como fraudulenta a urna é ludismo de militares retrógrados que expõem a vulnerabilidade de nossas Forças Armadas***

Conflito que não querem, contra a China. O mundo atual é maior do que a Grécia antiga, com Ocidente e Oriente interdependentes. A urna eletrônica entrou como galhofa da transição de poder em Tucídides, baboseira de politicólogos recheando a cabeça de governantes insensatos.

Há, no entanto, outra explicação para as afrontas do presidente à inteligência dos embaixadores. Quem, presunçoso-desinformado, sem medida ou deveres, e ainda se vê absorvido pela política de forma complacente usa a democracia como interlúdio adequado para governar por conflitos e confrontos. O presidente é um arcaico amargo, contra a ciência, o progresso e a razão. Por isso a autoria intelectual da reunião deve ter sido inspirada em militares ludistas que o cercam, uma contradição no país da Embraer e com programa de submarino nuclear.

Ned Ludd, personagem fictício criado pelo movimento operário inglês no século 19, estimulava a quebra das máquinas que substituíam o tear manual no início da industrialização. O movimento destruía fábricas, falava da fraude e do engano acusando o progresso de criar o desemprego. Só foi detido quando o Parlamento propôs a pena de morte para os envolvidos. Como o Parlamento brasileiro é que se faz de morto, o presidente faz o que quer andando por aí, travesso, de velocípede de idoso.

Desacreditar como fraudulenta e enganosa uma máquina eletroeletrônica de circuito fechado, com software próprio, prevista no Código Eleitoral de 1932, marca brasileira, usada desde os anos 1990, que registra, coleta, armazena e contabiliza os votos dos eleitores de forma totalmente digital, é ludismo de militares retrógrados que expõem a vulnerabilidade de nossas Forças Armadas envolvidas com metas políticas e intenções agressivas.

Não há solução militar para toda meta política nem saída legal para resolver falta de voto com solução de força. Diferentemente de vários países igualmente democráticos, no Brasil o voto em urna é a única certificação que confirma o vencedor. Não há outra.

Saber da vulnerabilidade do aliado é elemento essencial de uma boa política de defesa. O que os embaixadores pressentiram é que nossa soberania é atualmente secundária, pode ser desrespeitada por amigo, fronteiras violadas com apoio de aliados internos. Crime de lesa-pátria.

O governo brasileiro vem tornando medíocres todos os assuntos de democracia, segurança e defesa, podendo tornar o País ingovernável. A *Carta às brasileiras e aos brasileiros em defesa do Estado Democrático de Direito*, da USP, contém um quê da intuição de Churchill. Porque o povo, sem vigília, é sempre desmentido em seu sonho, quando não vê como indecente a máscara de poder sem decência. ●

SOCIÓLOGO
E-MAIL: CONTATO@PAULODELGADO.COM.BR

TEMA DO DIA

DIMITRI KARASTELEV/UNSPLASH

WhatsApp

Usuários já podem sair 'silenciosamente' de grupos e esconder status de online

O WhatsApp lança nesta terça-feira, 9, dois novos recursos aguardados pelos usuários do aplicativo de mensagens: saída discreta de grupos e esconder o status de online das conversas. ●

2.223 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Aí sim! Essa é a atualização da qual eu precisava."
SARAH NOGUEIRA

● "Agora só falta um bloqueio para recebimento de áudio!"
IANA LÍVIA

● "Ainda está ruim com o administrador sendo notificado."
JOICE MENDES

● "Os administradores que não poderiam ver a gente saindo, afinal, são eles que adicionam a gente sem pedir."
MICHELLE FERRAZ

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

WILTON JUNIOR/ESTADÃO

Golpes

Aprenda como proteger contas e celular de ataques. ●
www.estadao.com.br/e/golpes

Mianmar

História de amor termina com execução. ●
www.estadao.com.br/e/mianmar

E-mail

Assine a nova newsletter sobre Política e Eleições. ●
www.estadao.com.br/e/politica

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Eleições 2022 | Sistema eleitoral

TSE avalia atender a questionamentos e reduzir clima tenso com militares

Corte poderá considerar dois de três pedidos feitos pelas Forças Armadas: publicação de arquivos dos boletins de urna e teste de segurança do novo modelo do equipamento

FELIPE FRAZÃO
WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) poderá atender, ainda que parcialmente, a questionamentos das Forças Armadas sobre a segurança do sistema eletrônico de votação. O Ministério da Defesa insiste em mudanças ao mesmo tempo que o presidente Jair Bolsonaro (PL) propaga, sem provas, discurso contra as urnas.

O embate entre a Corte e as Forças tem aumentado. No episódio mais recente, um coronel, por divulgar fake news sobre as urnas eletrônicas, foi excluído pelo presidente do TSE, ministro Edson Fachin, do grupo de fiscalização do processo eleitoral. Num movimento que pode ser entendido como tentativa de distender a relação com os militares, dois de três pedidos formulados por militares serão acatados.

O primeiro deles será a publicação inédita de arquivos de dados dos boletins de urna, com os votos registrados e apurados em cada máquina. Eles serão divulgados online na íntegra, criando uma base de dados acessível na internet por qualquer interessado.

O TSE promete publicá-los assim que receber os arquivos dos cartórios eleitorais de todo o País para contagem em tempo real, em Brasília, após o encerramento da votação, em 2 de outubro. A medida pode facilitar e até agilizar a contagem dos militares, que se preparavam para usar os espelhos dos boletins com códigos QR, já divulgados em eleições anteriores.

Não há garantia, no entanto, de que a contagem paralela consiga apresentar resultado na velocidade com que o TSE divulga seus dados, o que pode abrir margem para Bolsonaro alegar que prefere esperar a tabulação dos militares para reconhecer o resultado da eleição. Embora a medida atenda a um pedido das Forças Armadas, na prática, a nova divulgação dos dados estará disponível para partidos e qualquer outra entidade.

O TSE não acompanha essa atividade e, segundo técnicos da Corte, não seria possível estimar ainda quanto tempo cada equipe vai demorar na apuração paralela. Eles teriam de processar cerca de 500 mil boletins de urna ou os arquivos de dados correspondentes a esse mesmo universo.

Segundo um programador da Corte, tudo dependerá do interesse de cada instituição em ter velocidade ou não na divulgação da apuração própria. Oficiais da Defesa querem promover a contagem da forma mais rápida possível. O **Estadão** apurou que, além das Forças Armadas, o Tribunal de Contas da União (TCU) vai promover contagem paralela, como parte de auditoria em curso. Diferentemente dos militares, porém, o órgão pretende fazer a contagem apenas em amostragem.

AVALIAÇÃO. Um segundo pleito dos militares será parcialmente atendido. As Forças Armadas tinham solicitado que a urna modelo 2020, que vai estrear nas eleições deste ano, passasse por um teste de integridade pública. Esse tipo de avaliação levaria, no entanto, de dois a três meses, o que seria inviável para estar pronto nesta eleição.

Como alternativa, o TSE decidiu submeter o modelo 2020 da urna eletrônica à análise técnica pela Universidade de São Paulo (USP). Um laudo dos testes na Escola Politécnica será entregue em breve para atestar a confiabilidade do modelo, mais moderno e seguro, segundo a Corte. Elas serão 225 mil unidades nestas eleições.

O TSE considera que não é possível atender a um terceiro pedido dos militares: realizar um teste da urna no dia da votação em sessões eleitorais e com a participação de eleitores. A Corte entende ser inviável fazer isso por problemas de logística e para evitar que o eleitor convocado a colaborar no teste fique em dúvida sobre como seu voto será registrado. O tribunal pretende manter o modelo atual de teste por amostragem de urnas que são levadas para exame nos Tribunais Regionais Eleitorais. ●

MARCELO CHELLO/AP

Em São Paulo

Alvo de protestos, presidente faz defesa da família e das armas

Jair Bolsonaro defendeu ontem a família e as armas durante agendas em São Paulo. "Conservadorismo eu entendo como defesa da família", disse o presidente em evento da Caixa. Ao chegar ao local, ele ouviu vaias e protestos. Bolsonaro também participou de feira do agronegócio. "Povo armado dá garantia a si, a sua propriedade e ao Brasil", afirmou. ●

Pronunciamento de Queiroga com elogios a Bolsonaro é barrado

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Edson Fachin, barrou pronunciamento do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, que seria veiculado na TV e no rádio para divulgar campanha de imunização contra a poliomielite e de multivacinação.

Na peça, Queiroga elogiaria a atuação do governo federal na pandemia de covid. "Alcançamos altas taxas de cobertura vacinal que nos permitiram o controle da emergência de saúde pública de importância nacional", dizia o texto.

A legislação eleitoral proíbe a veiculação de publicidade institucional no período de campanha – o presidente Jair Bolsonaro (PL) é candidato à reeleição. ● RAYSSA MOTTA

Processo eleitoral

Contagem paralela de votos

● **Forças Armadas**
Militares queriam que o TSE incluísse novas funcionalidades no aplicativo Boletim na Mão, que permite às pessoas coletar os boletins de urna e baixar cópia para poder fazer contagem paralela de votos.

● **TSE**
Corte vai publicar na internet, pela primeira vez, em página de acesso público, arquivos de dados dos boletins de urna, o que permitirá a pessoas e entidades fiscalizadoras baixar dados do repositório e processar contagem própria. Também publicará os boletins com códigos QR.

Teste público de segurança da nova urna

● **Forças Armadas**
Exigiram que o novo modelo de urna eletrônica, o UE2020, a ser usado pela primeira vez em 2022, seja submetido ao mesmo teste público de segurança que os modelos anteriores dos equipamentos.

● **TSE**
Como o teste no modelo defendido pelos militares demora de três a quatro meses, o tribunal usou uma parceria com a Universidade de São Paulo (USP) para incluir exames similares. A universidade recolheu o equipamento e levou para testes mais extensos em seus próprios laboratórios.

Teste de integridade nas seções eleitorais

● **Forças Armadas**
Proposta dos militares era realizar testes de urnas eletrônicas no dia da votação; atualmente, esses testes são feitos previamente nos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs).

● **TSE**
A Justiça Eleitoral vai manter o teste de integridade nas salas preparadas dos TREs, por entender que as mudanças propostas pelas Forças Armadas poderiam trazer prejuízos ao confundir os eleitores com um convite para participar de uma segunda votação.

Eleições 2022 | Internet

Redes sociais falham em cumprir resoluções contra desinformação

Relatório aponta que Facebook, Instagram e WhatsApp pecam na agilidade no combate a denúncias de casos de desinformação

LEVY TELES

A dois meses da eleição, as plataformas de tecnologia – como aplicativos de mensagens, redes sociais e sites de veiculação de vídeos – ainda representam entraves no enfrentamento às fake news, aponta relatório de pesquisadores do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Democracia Digital (INCT.DD), da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Apesar de firmarem memorando de entendimento com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), as big techs falham na checagem de conteúdos, na agilidade para processar denúncias e na transparência para combater a desinformação, segundo o relatório.

O levantamento é dos pesquisadores Rodrigo Carreiro e Maria Paula Almada sobre o acordo feito pelas plataformas digitais com o TSE em fevereiro deste ano. Carreiro e Almada acompanham o cumprimento dos memorandos da Corte por Meta (Facebook, Instagram e WhatsApp), Google (YouTube), TikTok, Twitter, Telegram e Kwai. Eles pontuaram também a situação do LinkedIn e do Spotify, que firmaram o acordo mais tardiamente. A maioria das ações já foi implementada, mas há ainda brechas que reforçam a preocupação com a desinformação no período eleitoral.

A celeridade, ou a falta dela, é um dos pontos destacados pelos pesquisadores. "O processo eleitoral é muito dinâmico e, desde o último pleito, o período de campanha oficial foi reduzido para cerca de dois meses", diz o texto. De acordo com Carreiro, o prazo ideal para se analisar e retirar conteúdos duvidosos do ar seria entre 24 horas e 48 horas. Hoje, não há um prazo.

"Embora as plataformas tenham demonstrado algum interesse em resolver o problema (da desinformação), os avanços significativos e mais práticos são bem pequenos, bem superficiais, em relação ao problema", disse Carreiro.

O **Estadão** questionou as empresas sobre qual o prazo-limite para processar uma denúncia, mas nenhuma delas respondeu. Procurado, o TSE admitiu que a agilidade na resolução de casos de desinformação é um dos tópicos em que se deve avançar no relacionamento com as plataformas digitais. "Há margem para avanços no campo da transparência, na celeridade do tratamento dos apontamentos de desinformação, no suporte a agências de checagem de fatos, e, ainda, em questões relacionadas com a monetização."

A Corte informou ainda que oito servidores públicos estão dedicados à atuação com as plataformas – número que tende a aumentar à medida que a votação se aproxima.

BRECHAS. O relatório destaca, em especial, brechas nas redes sociais do grupo Meta (Facebook, WhatsApp e Instagram) e no Google (YouTube). O Facebook, por exemplo, não garante que notícias falsas serão removidas, mas terão apenas o alcance reduzido. Para os pesquisadores, a medida não enfrenta o problema, "apenas dá mais trabalho para os propagadores desse tipo de conteúdo, que pode ser replicado infinitamente por diversos perfis diferentes", algo não considerado no memorando.

Em nota, o Meta diz que Facebook e Instagram criaram canais diretos de denúncias para o TSE e exibirão, em breve, lembretes sobre o dia de votação no Brasil. O grupo afirma ter um núcleo de segurança e integridade com mais de 40 mil colaboradores, que também vão atuar no Brasil, sem revelar o contingente.

Sobre o WhatsApp, o relatório aponta que a identificação da origem do conteúdo é "crucial" para punir casos graves. Porém, aplicativos de mensagens não verificam conteúdos trocados entre os usuários em razão da criptografia. A inteligência artificial do WhatsApp consegue apenas rastrear um volume suspeito de mensagens disparadas em massa.

Conteúdos ainda que sabidamente falsos não recebem um alerta imediato para a checagem. Ao **Estadão**, o WhatsApp afirmou que já estabeleceu parceria com cinco agências de checagem de fatos, e espera ainda a inclusão de pelo menos mais uma.

Segundo o relatório, o Twitter aplicou todas as medidas firmadas no memorando com o TSE. Em julho, a rede social anunciou um novo pacote de medidas para combater a desinformação. ●

Para lembrar

Plataformas firmaram acordo em fevereiro

● Reunião

CARLOS MOURA / STF - 26/4/2022

O ministro Luís Roberto Barroso, então presidente TSE, se reuniu em fevereiro com representantes de plataformas digitais para assinar um acordo de combate à disseminação de fake news na eleição deste ano. Firmaram o compromisso o Twitter, WhatsApp, TikTok, Instagram, Facebook, Google, YouTube e Kwai.

● Telegram

NELSON JR./STF - 28/6/2022

Após meses de tentativas de contato e até ameaça de suspensão de funcionamento no Brasil, representantes do Telegram se reúnem, em março, do o ministro Edson Fachin, presidente do TSE, e assina acordo que prevê adoção de medidas contra fake news.

● Brechas

Em abril, relatório INCT.DD, da Universidade Federal da Bahia (UFBA), já apontava brechas no acordo, como ausência de previsão de sanção às plataformas em caso de não cumprimento do acordo feito com o TSE.

Candidatos prometem manter auxílio em planos de governo

Lula defende volta do Bolsa Família e Bolsonaro fala em reedição do Auxílio Brasil; Ciro quer renda mínima universal

SÃO PAULO
BRASÍLIA

Os três candidatos mais bem colocados nas pesquisas presidenciais apresentaram ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) planos para transferência de renda parecidos, ao mesmo tempo que ressaltaram a importância do equilíbrio das contas públicas. A Corte recebe planos e esboços de programas de governo desde a semana passada. Os presidenciáveis são obrigados a apresentar um documento com suas ideias ao Tribunal.

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assumiu o compromisso de criar um "Bolsa Família ampliado" e o presidente Jair Bolsonaro (PL) quer instituir o Auxílio Brasil de R$ 600 – mesmo valor que é prometido pelo petista em discursos recentes. Já Ciro Gomes (PDT) propõe um programa de renda mínima universal.

Em comum, Lula, Ciro e Bolsonaro também falam em revisão ou reforma tributária. A pauta também aparece nos planos de Felipe d'Avila (Novo), Sofia Manzano (PCB), Léo Péricles (UP) e Pablo Marçal (PROS), que discute na Justiça sua candidatura com o partido, que já declarou apoio ao ex-presidente Lula.

BOLSA FAMÍLIA. Assim como Bolsonaro, Lula também prevê um programa de transferência de renda "ampliado" e compatível "com as atuais necessidades da população". O documento protocolado pela campanha no TSE refere-se às "diretrizes de um plano de governo". Apesar de não citar o valor dos repasses, o petista já criticou o prazo de validade do Auxílio Brasil e indicou o retorno de um Bolsa Família permanente no mesmo valor. Paralelo ao plano de Ciro, Lula também propõe a criação gradual de um sistema universal de renda básica.

Impostos
Todos os presidenciáveis defendem uma reforma ou revisão tributária, mas não detalham seus planos

Em discurso na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) ontem, o petista disse que é "preciso fazer uma reforma administrativa" (*mais informações na pág. A10*). Entre 2003 e 2014, em parte do período com o PT no governo federal, foram contratados 234.988 servidores públicos. Entre 1995 e 2002, no período de Fernando Henrique Cardoso, foram 51.613.

No evento, Lula também disse que a reforma tributária será encampada no início de um eventual governo e afirmou que é preciso aumentar a taxação sobre patrimônio. "Alguém vai ter de pagar a conta e o mais rico vai ter de pagar."

TABELA DO IR. Em minuta de plano de governo que ainda não chegou ao TSE, Bolsonaro diz que vai corrigir a tabela do Imposto de Renda. Conforme divulgado pelo jornal *O Globo* e confirmado pelo **Estadão**, o candidato à reeleição pretende ampliar a isenção do IR para quem recebe até R$ 2,5 mil.

O esboço do plano indica um reajuste salarial a servidores públicos, proposta que ensaiou executar ainda em 2022. No plano, o presidente também prometeu uma reedição do Auxílio Brasil, no valor da R$ 600 – o benefício tem previsão para acabar em dezembro.

Em evento em São Paulo ontem, Bolsonaro preferiu falar de sua pauta de costumes. "As nossas escolhas decidem o nosso futuro", afirmou o presidente em um curto discurso de pouco mais de dois minutos.

PLEBISCITO. Protocolado ontem, o plano de Ciro está fundamentado no que chama de Projeto Nacional de Desenvolvimento (PND). Ele propõe que as principais reformas passem nos primeiros seis meses de governo em formato de plebiscito popular. O candidato sugere ainda que o País pode crescer de forma "econômica e sustentável" com um pacto entre os setores público e privado em torno de metas. Para combater o desemprego, a campanha de Ciro propõe a criação de um programa de renda mínima universal, englobando o Auxílio Brasil, seguro-desemprego e aposentadoria rural. ●

Eleições 2022 | Sucessão presidencial

Na Fiesp, Lula omite ações da PF e ignora suspeita de corrupção em estádios da Copa

NELSON ALMEIDA / AFP

Ex-presidente Lula (centro) ao lado do presidente da Fiesp, Josué Gomes (à dir.): gastos em arenas

Petista cita relatório do TCU que não apontou desvios, mas Polícia Federal fez operações e investigações estão com a Justiça Eleitoral

LUIZ VASSALLO

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) minimizou ontem denúncias de corrupção envolvendo estádios em obras da Copa do Mundo de 2014, durante sabatina com empresários na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). O petista se utilizou de um antigo relatório do Tribunal de Contas da União (TCU) para dizer que não houve corrupção nos estádios.

No entanto, operações da Polícia Federal (PF) e do Ministério Público (MP) deflagradas recentemente apuraram suspeitas de desvios e corrupção em pelo menos três estádios. Os casos estão sob análise da Justiça Eleitoral após entendimento de que os desvios abasteciam o caixa de 2 de campanhas de políticos.

"Não sei se vocês sabem, mas eu acho que uma das coisas que fizeram o País perder a Copa do Mundo da forma vergonhosa que perdeu era o clima de instabilidade que estava nesse país, que envolvia jogador, técnico, todo mundo", afirmou o ex-presidente.

Lula disse ainda ter tido uma conversa com Valmir Campelo, que foi relator do processo de acompanhamento de obras e investimentos públicos nos estádios no TCU. "Eu queria saber em quantos estádios tinha havido corrupção e, para a minha surpresa, ele me entregou um relatório mostrando que nenhum estádio tinha havido corrupção."

Lula afirmou ter indagado ao ministro. "Eu disse: como você deixou durante meses e meses se vender a ideia de que a corrupção estava imperando nos estádios? 'Ah, porque a gente não podia falar. Se a gente falasse contra, a gente apanhava'", disse o petista.

De fato, o TCU apontou atrasos e aumento dos preços dos estádios em relação aos seus projetos originais. No entanto, não constatou má-fé do poder público. O acompanhamento se deu durante as obras, a partir de 2012, e até pouco depois desse período.

OPERAÇÕES. A fala de Lula omitiu que nos anos seguintes aos trabalhos do TCU, a PF realizou uma série de operações durante investigações de suspeitas de desvios de dinheiro na construção dos estádios.

No Rio Grande do Norte, por exemplo, investigações sobre contratos da OAS para a construção da Arena das Dunas resultaram em denúncias à Justiça contra políticos. A apuração foi parar na Justiça Eleitoral e ainda não foi julgada. A suspeita do Ministério Público é a de que tenha havido superfaturamento de R$ 77 milhões, além de pagamento de propina a agentes públicos.

Em Brasília, o Tribunal Regional Federal da 1.ª Região (TRF-1) recentemente enviou à Justiça Eleitoral um processo contra políticos por suspeita de esquemas de propinas e fraudes na construção do Mané Garrincha. Investigadores chegaram a apontar superfaturamento as obras do estádio, que custou R$ 1,5 bilhão, conforme as investigações.

No Rio, o Ministério Público ajuizou ação civil pública, em 2017, pedindo que fossem devolvidos aos cofres do Estado cerca de R$ 200 milhões superfaturados nas obras do estádio do Maracanã – que foi palco da final da Copa em 2014.

Em São Paulo, o Ministério Público Federal investigou a cúpula do Corinthians em razão da construção da Arena Corinthians, em Itaquera, mas o inquérito, que tinha como base a delação premiada da Odebrecht, foi arquivado.

O **Estadão** não conseguiu localizar ontem o ex-ministro do TCU Valmir Campelo.

ATOS. Lula não vai participar da cerimônia de leitura da carta em defesa da democracia, na Faculdade de Direito da USP, em São Paulo, e de atos programados pelas centrais sindicais para amanhã. Em 21 capitais, sindicatos próximos do PT vão promover manifestações pró-democracia e por eleições livres. ●

Michelle critica religiões de matriz africana; Janja reage

A primeira-dama Michelle Bolsonaro compartilhou ontem em uma rede social uma publicação que associa religiões de matrizes afro-brasileiras às "trevas". O vídeo mostra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) durante um ritual, realizado no ano passado, em Salvador. "Isso pode, né? Eu falar de Deus, não", escreveu a mulher do presidente Jair Bolsonaro (PL).

A socióloga Rosângela "Janja" da Silva, mulher do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), rebateu a publicação no Twitter. "Eu aprendi que Deus é sinônimo de amor, compaixão e, sobretudo, de paz e de respeito. Não importa qual a religião e qual o credo. A minha vida e a do meu marido sempre foram e sempre serão pautadas por esses princípios", disse a socióloga.

O vídeo foi inicialmente divulgado pela vereadora Sonaira Fernandes (Republicanos-SP) no Instagram na segunda-feira. "Não lutamos contra a carne nem o sangue, mas contra os principados e potestades das trevas", afirmou a vereadora. ●

Partido

Briga judicial deixa PROS lulista e bolsonarista

LAURIBERTO POMPEU
BRASÍLIA

O nanico PROS fechou aliança nacional com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), mas segue como reduto de candidatos bolsonaristas e de parlamentares que apoiam a reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL).

O PROS abriga nomes associados ao bolsonarismo radical, como a médica Nise Yamaguchi, que se notabilizou por recomendar tratamentos sem eficácia contra a covid-19, e o ex-deputado Boca Aberta, cassado por ter invadido uma UPA no Paraná.

Nise entrou com ação no Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) para que o partido permita que ela seja candidata ao Senado por São Paulo, mas a atual direção quer apoiar Márcio França (PSB), candidato a senador na chapa em que o petista Fernando Haddad concorre a governador. Inicialmente, a médica se filiou ao PTB para concorrer ao cargo, mas saiu do partido para se filiar ao PROS em abril.

No Congresso, a legenda tem quatro deputados e dois senadores – destes, apenas a senadora Zenaide Maia (RN) faz campanha para o PT. "Continuo firme e forte ao lado do presidente Bolsonaro, minha fidelidade e apoio não têm data de validade", disse a líder da sigla na Câmara, Aline Sleutjes (PR), candidata ao Senado.

A deputada era do PSL, legenda que elegeu Bolsonaro em 2018 e se uniu ao DEM para formar o União Brasil. Em abril, durante a janela partidária, Aline se filiou ao PROS. "O PROS Paraná tem uma nota oficial autorizando o partido a fazer campanha para o presidente Jair Bolsonaro, inclusive foi uma exigência minha para filiar-me", afirmou.

O senador Telmário Mota (RR), que vai tentar a reeleição, também descarta apoiar o PT. "Em Roraima o parceiro do Lula é o (*ex-senador Romero*) Jucá, que destruiu o Estado. Bolsonaro não, é parceiro de quem quer o crescimento e o desenvolvimento de Roraima." Jucá (MDB), no entanto, vai se candidatar ao Senado na mesma coligação que o PL, partido de Bolsonaro, e publicamente já falou que apoia a senadora emedebista Simone Tebet ao Palácio do Planalto.

COACH. Com três mudanças recentes de comando por causa de uma disputa judicial, o PROS fechou o período das convenções com a retirada da candidatura presidencial de Pablo Marçal em favor de Lula. Marçal recorreu.

O partido foi oficializado em 2013 e tinha como principal nome o presidenciável do PDT, Ciro Gomes. Também já abrigou a família Garotinho, hoje no União Brasil. A sigla apoiou petistas ao Planalto em 2014 e em 2018. ●

A COLUNISTA VERA ROSA ESTÁ DE FÉRIAS E RETORNA NO DIA 24 DE AGOSTO

Eleições 2022 | Dinheiro público

TCU condena Deltan e Janot a devolver R$ 2,8 mi por diárias na Lava Jato

Ex-procurador-geral e chefe da força-tarefa em Curitiba também foram punidos por gastos com passagens; cabe recurso na Corte

PEPITA ORTEGA

A 2.ª Câmara Ordinária do Tribunal de Contas da União (TCU), em votação unânime, condenou ontem o ex-procurador-geral da República Rodrigo Janot, o ex-chefe da Lava Jato em Curitiba Deltan Dallagnol e o ex-procurador-chefe do Ministério Público Federal no Paraná João Vicente Beraldo Romão a ressarcirem, solidariamente, dano de R$ 2,8 milhões aos cofres públicos em razão de "ato de gestão ilegítimo e antieconômico" com o aval para pagamento de diárias e passagens a integrantes da extinta força-tarefa. Eles também terão de pagar multa individual de R$ 200 mil cada.

No julgamento, os ministros acompanharam o relator Bruno Dantas e julgaram irregulares as contas especiais de Janot, Deltan e Romão. Dantas ainda sugeriu uma apuração à parte, em ação própria e por órgãos competentes, de questões que, em tese, podem configurar ato doloso de improbidade administrativa.

Cabe recurso ao próprio colegiado e ao plenário do TCU. O caso também pode ser levado ao Supremo Tribunal Federal (STF) por meio de uma ação autônoma para contestar a decisão – que pode tornar os condenados inelegíveis se for confirmada. Deltan pretende concorrer a uma vaga na Câmara e criticou a decisão do TCU (*mais informações nesta página*).

Desmedido
Relator afirmou que o pagamento de diárias e de passagens era reiterado e desmedido

A análise de eventual inelegibilidade é de responsabilidade da Justiça Eleitoral. Se o ex-procurador registrar a candidatura, ela poderá ser questionada com base na Lei da Ficha Limpa, sendo possíveis recursos até o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Caso os valores cobrados não sejam pagos, a Advocacia-Geral da União (AGU) tem de entrar com uma ação de execução judicial para receber o montante.

Em ano de eleição, o TCU encaminha à Corte eleitoral uma lista de condenados, mas nela entram apenas nomes que tiveram declaradas as contas irregulares com trânsito em julgado, o que não é o caso.

DIÁRIAS. "O modelo impugnado pelo MP de Contas nessa tomada de contas especial envolveu a escolha de procuradores e o pagamento reiterado e desmedido de diárias e passagens àqueles que por ventura não tinham domicílio em Curitiba", afirmou Dantas. "Esse padrão viabilizou uma indústria de pagamento de diárias e passagens a certos procuradores escolhidos a dedo, o que é absolutamente incompatível com as regras que disciplinam o serviço público brasileiro."

O ministro do TCU, que foi consultor legislativo no Senado e chegou à Corte por indicação do senador Renan Calheiros (MDB-AL) – um desafeto e crítico da Lava Jato –, entendeu que Deltan, Janot e Romão foram responsáveis pela "concepção, solicitação, aprovação e gestão do modelo antieconômico" adotado pela força-tarefa. "Fica evidente que o modelo construído atenta contra o princípio da impessoalidade, tanto por privilegiar os agentes administrativos em detrimento do interesse público quanto por não adotar critério imparcial, objetivo e transparente para a escolha dos agentes." ●

NILTON FUKUDA/ESTADÃO - 7/10/2019 | HELVIO ROMERO / ESTADÃO - 24/10/2017

Janot (à esq.), ex-procurador-geral; Deltan, ex-procurador (à dir.)

Ex-procurador afirma sofrer perseguição; ANPR pede revisão

Em nota, Deltan Dallagnol afirmou que o Tribunal de Contas da União (TCU) "entra para a história como órgão que perseguiu os investigadores do maior esquema de corrupção já descoberto na história do Brasil". Segundo ele, a 2.ª Turma "desconsidera parecer de 14 manifestações técnicas de cinco diferentes instituições (MPF, TCU, MP-TCU, ANPR e JF) que referendaram a atuação da Lava Jato e os pagamentos feitos". Deltan afirmou que vai recorrer.

A Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR) também afirmou que a 2.ª Turma contraria pareceres da área técnica, "que consideraram regulares as contas e pediram o arquivamento do processo". "O entendimento prevalecente não levou em conta as manifestações técnicas e valeu-se de linguagem bastante adjetivada para atacar as funções institucionais do MPF." Na nota, a entidade disse esperar "que o TCU possa, em julgamento técnico e isento, rever a decisão". ●

Amazonas

PF reduz efetivo onde Bruno e Dom foram mortos

VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

Apesar da complexidade dos crimes transfronteiriços e do discurso antidrogas do presidente Jair Bolsonaro (PL), a Polícia Federal tem reduzido o efetivo em Tabatinga, no Amazonas, nos últimos anos. Na delegacia localizada na cidade que faz fronteira com Letícia, na Colômbia, trabalham menos policiais do que havia há uma década.

A região é um conhecido corredor do narcotráfico e onde operam cartéis e quadrilhas nacionais e internacionais. No começo da gestão Bolsonaro, eram 34 policiais. Atualmente, são 32 lotados em Tabatinga, sendo três delegados, três escrivães e 24 agentes. É o mesmo efetivo de 2012.

Desde que o indigenista Bruno Pereira e o jornalista Dom Phillips foram assassinados, no Vale do Javari, na Amazônia, no início de junho, voltou à tona a gama de crimes que fazem da região uma "terra sem lei". Cabe à delegacia de Tabatinga atuar contra o crime organizado nesta região amazônica e em cidades da tríplice fronteira com a Colômbia e o Peru. A viúva de Bruno cobrou reforço na segurança.

EFETIVO

Número de policiais em Tabatinga, na fronteira com a Colômbia

FONTE: DPF / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Em 17 de junho, Bolsonaro disse que faltam recursos. "É só ela me dizer onde eu acho recurso para melhorar o trabalho de fiscalização, eu resolvo agora. Eu tenho um teto de gastos", disse ele. Apesar de alegar falta de recursos, o governo conseguiu a aprovação, em julho, da PEC Kamikaze, que possibilitará gastos, às vésperas da eleição, de R$ 41 bilhões para benefícios sociais.

CRIMES. Tráfico de drogas e armas, lavagem de dinheiro, pesca ilegal, garimpo, extração de madeira e execuções costumam ser praticados pelos mesmos grupos. Segundo investigadores, o crime organizado se beneficia da ausência do Estado e as características da atividade criminosa na região tornam o combate mais complexo.

Policiais federais ouvidos pela reportagem sob a condição de anonimato disseram que o efetivo não é suficiente para dar resposta à quantidade de crimes. Agentes consultados relataram que padecem por falta de estrutura para confirmar suspeitas de crimes e que procedimentos básicos de apuração são dificultados. A conexão de internet funciona muito mal em Tabatinga, Benjamin Constant e Atalaia do Norte, cidades fronteiriças.

O superintendente da PF no Amazonas, delegado Eduardo Fontes, disse que o efetivo é suficiente. "Lá nós temos uma delegacia física. Temos um efetivo, mas é suficiente para atender às nossas demandas. Em sendo necessário, a superintendência dá todo apoio", afirmou em entrevista sobre o caso Bruno e Dom, em junho. ●

Estados Unidos

Casa Branca diz que não sabia de operação do FBI na mansão de Trump

Mansão do ex-presidente americano na Flórida foi alvo de busca de documentos confidenciais que teriam sido levados sem autorização após ele deixar o cargo

WASHINGTON

A batida do FBI na mansão de Donald Trump em Mar-a-Lago, na Flórida, causou um terremoto político nos EUA. A busca foi celebrada pelos democratas, que há muito tempo exigem uma investigação do ex-presidente, e criticada pelos republicanos, que acusam o Departamento de Justiça dos EUA de abuso de poder. Ontem, a Casa Branca garantiu que não foi avisada da ação.

Os agentes entraram na mansão de Trump na segunda-feira, aparentemente, em busca de documentos confidenciais que teriam sido levados por ele, em vez de serem enviados para os Arquivos Nacionais, como manda a lei. O FBI e o Departamento de Justiça não comentaram os motivos do mandado de busca.

Trump tem uma longa ficha corrida de problemas na Justiça. Além das caixas de documentos que sumiram, ele é alvo do comitê legislativo que investiga os ataques de 6 de janeiro de 2021, quando uma multidão insuflada por ele invadiu o Congresso. Ele pode ser indiciado por obstrução da contagem de votos e conspiração para cometer fraude eleitoral.

O ex-presidente também enfrenta um processo por interferir na eleição presidencial na Georgia, onde ele foi derrotado pelo democrata Joe Biden por apenas 11.799 votos. Em uma ligação gravada, ele pressionou as autoridades estaduais a mudar o resultado. "Eu preciso só de 11.800 votos", disse Trump ao secretário de Estado, Brad Raffensperger.

SETH WENIG / AP

Protesto contra ex-presidente em Nova York; operação do FBI coloca fogo na política americana

FRAUDE. Alguns especialistas, no entanto, acreditam que as acusações de fraude fiscal e bancária em Nova York são a maior ameaça. O promotor Cyrus Vance passou dois anos analisando as finanças de Trump em busca de crimes, como aumento artificial de seus ativos para obter empréstimos.

Os casos são diferentes, mas a justificativa do ex-presidente é a mesma: trata-se de perseguição política. A notícia da busca do FBI foi divulgada por ele mesmo em suas redes sociais. Por isso, segundo pessoas próximas, em vez de preocupado, ele estaria aproveitando o momento. Michael D'Antonio, biógrafo de Trump, disse à CNN que o republicano deve estar "se deliciando" com o caso.

"Ele é especialista em autopromoção. Pare ele, qualquer publicidade é boa", afirmou. "E o seu grupo de apoiadores radicais, cerca de 35% do eleitorado, será estimulado por isso."

> *"Por favor, apressem-se em fazer uma doação imediatamente para mostrar que vocês estão do meu lado contra essa caça às bruxas sem fim"*
> **Donald Trump**
> Ex-presidente dos EUA

A tentativa de obter dividendos políticos se refletiu na reação de outros republicanos, que terão seu futuro decidido nas urnas, nas eleições legislativas de novembro. Eles criticaram a operação do FBI e acusaram o Departamento de Justiça de abuso de poder.

Preocupada com a repercussão, a Casa Branca disse ontem que não sabia de nada. "Ninguém no governo foi avisado", garantiu a porta-voz de Biden, Karine Jean-Pierre. "O presidente confia na autonomia do Departamento de Justiça."

PODER. O imbróglio está agora nas mãos de Merrick Garland, secretário de Justiça, que tem o poder de indiciar ou não o ex-presidente. Considerado um moderado, Garland vem prometendo, desde que assumiu o cargo, agir de acordo com a lei, sem se importar com a pressão política.

Amigos e ex-assessores descrevem Garland como um promotor extremamente cuidadoso, que jamais autorizaria um mandado de busca na casa de Trump se não tivesse segurança de que a operação lhe renderia provas. Muitos republicanos moderados, no entanto, prenderam a respiração.

No momento em que Trump perde influência no partido, não consegue mais arrecadar tanto dinheiro e vem sendo esnobado pela Fox News, a emissora favorita dos conservadores americanos, o temor é o de que a blitz do FBI possa ter ressuscitado as credenciais políticas do ex-presidente. ●

AFP, AP, NYT e WP

Ex-presidente pode ter elegibilidade questionada

ANÁLISE

CHARLIE SAVAGE
THE NEW YORK TIMES

A busca do FBI na residência do ex-presidente Donald Trump levantou a questão sobre se uma investigação criminal pode impedi-lo legalmente de se tornar presidente novamente, mesmo que ele decida concorrer às eleições de 2024.

Especificamente, a lei em questão – a Seção 2071 do Título 18 do Código dos EUA – torna crime se alguém que tem a custódia de documentos ou registros governamentais "deliberada e ilegalmente ocultar, remover, mutilar, obliterar, falsificar ou destruir" estes documentos.

Se condenados, os réus podem ser multados ou sentenciados a até 3 anos de prisão. Além disso, o estatuto diz que, se eles estiverem atualmente em um cargo federal, eles "perderão" esse posto e serão "desqualificados para ocupar qualquer função no governo dos EUA".

À primeira vista, então, se Trump fosse acusado e condenado por remover, ocultar ou destruir registros do governo sob essa lei, ele poderia ficar inelegível para se tornar presidente novamente.

CAUTELA. Mas há motivos para cautela: a lei foi examinada de perto em 2015, depois que veio à tona que Hillary Clinton, então favorita para ser a candidata presidencial democrata de 2016, havia usado um servidor de e-mail privado para conduzir negócios do governo enquanto era secretária de Estado. Alguns republicanos ficaram fascinados com a possibilidade de a lei manter Hillary fora da corrida pela Casa Branca.

> **Leis**
> **Decisões da Suprema Corte sugerem que Congresso não pode mudar critério de elegibilidade, dizem juristas**

Mas, ao considerar essa situação, vários juristas – incluindo Seth B. Tillman, da Maynooth University, e Eugene Volokh, da Universidade da Califórnia, em Los Angeles – observaram que a Constituição estabelece critérios de elegibilidade para quem pode ser presidente e argumentam que várias decisões da Suprema Corte sugerem que o Congresso não pode alterá-los.

A Constituição permite que o Congresso desqualifique pessoas para ocupar cargos em processos de impeachment, mas não concede tal poder para o direito penal comum. O advogado democrata Marc Elias reconheceu que qualquer condenação sob a Seção 2071 pode não impedir Trump de buscar a presidência novamente, mas argumentou que uma batalha jurídica seria importante. ●

É JORNALISTA E ESCRITOR

Poder militar

EUA aprovam venda de armas ao Exército brasileiro

Departamento de Estado ratifica negócio de US$ 74 milhões em carregadores e lançadores de mísseis Javelin

WASHINGTON

O governo dos Estados Unidos informou ontem que aprovou a possível venda de lançadores de mísseis antitanque Javelin e outros tipos de equipamentos militares ao Brasil no valor de US$ 74 milhões (R$ 379 milhões). O Departamento de Estado autorizou a venda e a Agência de Cooperação em Segurança de Defesa já notificou a aprovação do governo ao Congresso, que tem o poder de bloqueá-la.

A agência, ligada ao Pentágono, explicou em um comunicado que a venda seria realizada a pedido do Brasil, que solicitou 222 lançadores de mísseis Javelin e 33 carregadores. As principais empresas envolvidas nesta transação são as americanas Raytheon e Lockheed Martin.

PARCEIRO. O Pentágono enfatizou que a venda "apoiará os objetivos da política internacional e de segurança nacional dos EUA, ao melhorar a segurança de um parceiro regional, que é uma força importante para a estabilidade política e o progresso econômico na América do Sul".

Nesse sentido, indicou que este equipamento melhorará "a capacidade do Exército brasileiro de responder a futuras ameaças aumentando sua capacidade antitanques" e assegurou que a possível venda "não alterará" o equilíbrio militar básico na região. O anúncio ocorre em um momento em que os EUA planejam aumentar a produção de lançadores de mísseis Javelin, que se tornaram um símbolo da resistência da Ucrânia contra a invasão russa – que Washington vem fornecendo a Kiev para se defender dos veículos blindados da Rússia

TRUMP. O pedido foi feito quando Donald Trump, aliado de Bolsonaro, estava na Casa Branca. Na segunda-feira, a agência de notícias Reuters informou, citando fontes no governo americano, que o pedido de compra dos lançadores estava parado em razão das preocupações dos congressistas americanos com os ataques do presidente Jair Bolsonaro ao sistema eleitoral brasileiro.

O governo de Joe Biden tem ficado cada vez mais em alerta com os comentários de Bolsonaro sobre as eleições, segundo a Reuters. O secretário de Defesa americano, Lloyd Austin, pediu "respeito à democracia do Brasil" em reunião regional de ministros da Defesa, em julho. ● EFE

A guerra de Putin

Governo da Rússia afirma que explosão que matou 1 e feriu 5 em base aérea na Crimeia foi acidente

A Rússia disse ontem que as explosões que mataram uma pessoa e feriram outras cinco em uma base militar russa na Crimeia foram um acidente – e não um ataque ucraniano. "Várias munições destinadas à aviação explodiram em um depósito localizado no aeródromo militar de Saki", informou o Ministério da Defesa russo. Os ucranianos foram dúbios em comentar as explosões. "É apenas o começo", disse o assessor presidencial, Mikhail Podoliak. ●

Alemanha

Descendente de fundadores da Basf rejeita herança de € 4,2 bilhões por achar que não seria feliz

A austríaca Marlene Engelhorn, de 30 anos, rejeitou cerca de 90% de uma herança de € 4,2 bilhões (cerca de R$ 21,9 bilhões) por acreditar que, como não trabalhou para tê-la, não seria feliz. Ela é descendente dos fundadores da Basf, empresa química multinacional com receita de € 78 bilhões. A herança era proveniente da avó, Traudl Engelhorn-Vechiatto, de 95 anos, que desejava deixar seu dinheiro para a neta. ●

Coreia do Sul

Fortes chuvas e inundações deixam pelo menos oito mortos e sete desaparecidos em Seul

Pelo menos oito pessoas morreram e outras sete estão desaparecidas em meio às fortes chuvas em Seul, que inundaram ruas, casas e estações de metrô. Segundo autoridades sul-coreanas, este é o maior volume de água por hora em oito décadas, e há previsão de mais chuvas nos próximos dias. Quase 800 edifícios em Seul e cidades próximas foram danificados e cerca de 1.380 pessoas foram forçadas a deixar suas casas. ●

A democracia pode regredir na Colômbia?

Petro poderia manipular indústria petrolífera colombiana em vez de se meter com o Congresso

ARTIGO

Javier Corrales
Americas Quarterly
É professor de ciência política do Amherst College, nos EUA

LUISA GONZALEZ / REUTERS–10/6/2022

Petro durante entrevista em Bogotá; a tentação dos petrodólares

Nenhum país latino-americano é verdadeiramente livre do risco de retrocesso da democracia. Desde 2000, a região testemunhou numerosos casos de democracias adquirindo gradualmente tons semiautoritários. A Colômbia, de fato, já passou por um episódio de retrocesso, sob o presidente Álvaro Uribe. Um novo surto de retrocesso, desta vez a partir da esquerda, não é algo inconcebível em nenhum país, incluindo a Colômbia.

Apesar de os riscos serem reais, eles não parecem iminentes – com uma ressalva. O setor de energia, apesar de seu histórico de força, pode muito bem representar a mais preocupante fraqueza institucional na democracia colombiana.

O retrocesso da democracia ocorre por meio da erosão institucional: presidentes minam deliberadamente a autonomia das instituições para torná-las mais partidárias e, nesse processo, menos profissionais. Quando essa erosão ocorre, o estado de direito é substituído pelos desejos do presidente.

Ainda que a força inicial de qualquer instituição não seja indicadora de sua capacidade de resistir a assaltos presidenciais, somos capazes, mesmo assim, de avaliar quais instituições em qualquer país parecem mais vulneráveis. Na Colômbia, o Congresso e as cortes mostram alguma vulnerabilidade, mas nada em comparação a algumas instituições econômicas.

SINAIS. Ao determinar se uma legislatura tem ou não capacidade de resistir ao domínio de um presidente, três fatores são mais importantes: o grau em que o partido governista controla a legislatura, o poder de barganha dos partidos que não formam o governo e a propensão do partido governista em se tornar um culto.

Em relação ao controle do partido governista sobre o Congresso, o presidente Gustavo Petro está em desvantagem. Ele não emergiu das eleições como líder do que alguém pode qualificar como um partido hegemônico. Ele mal conquistou a maioria dos votos – 50,47% no segundo turno. Ele não obteve uma maioria clara em nenhuma das Câmaras do Congresso e teve de negociar alianças para garantir apoio à sua agenda.

O mesmo aconteceu na Colômbia com os dois presidentes que o antecederam, Juan Manuel Santos e Iván Duque – e ambos tiveram de nomear para o gabinete membros de outros partidos e desistir de algumas políticas para preservar uma relação funcional com partidos de fora do governo. Quando um partido governista precisa de coalizões no Congresso, alianças ganham poder de barganha. E podem usar esse poder para evitar retrocessos da democracia.

> *O maior risco no Congresso é o partido governista se tornar um culto político à personalidade*

VANTAGENS. Talvez a maior diferença entre Petro e seus dois antecessores tenha a ver com a força relativa dos partidos que não integram o governo. Aqui, a conjuntura favorece Petro. Muitos cientistas políticos suspeitam que todos os partidos que não formam o governo na Colômbia saíram profundamente feridos da eleição presidencial de 2022.

Nenhum obteve mais assentos que o partido de Petro. Essa fraqueza (em assentos e no moral) que permeia vários partidos significa que o poder de barganha das coalizões partidárias pode ser mais fraco do que no passado. Isso aumenta o risco de engrandecimento do Executivo.

Mas de longe o risco mais importante no Congresso da Colômbia é o partido governista se tornar um culto político à personalidade. Houve sinais durante a campanha de que isso é provável. Uma grande facção dentro do Pacto Histórico, partido de Petro, se sente muito confortável com os rasgos autoritários do presidente.

A maioria dos apoiadores de Petro nega até hoje que o presidente tenha um histórico de impulsos autocráticos. O caso mais famoso foi seu fiasco na coleta de lixo quando era prefeito de Bogotá. Petro tentou estatizar o serviço valendo-se de métodos autocráticos.

Muitos dos apoiadores de Petro ainda não veem a coisa desta maneira, afirmando que, em vez disso, ele atuou de maneira profundamente democrática por estar, na realidade, retirando privilégios de elites econômicas.

Para muitos dos seguidores de Petro, seu unilateralismo não é uma falha, é uma força. Eles podem se radicalizar se Petro passar a confrontar políticos da oposição. À medida que partidos governistas se radicalizam, aumentam as chances de retrocesso da democracia.

A maioria dos presidentes que erodem a democracia o faz colocando em dúvida a imparcialidade das cortes. Eles transformam os sistemas Judiciários em veículos do legalismo autocrático: protegendo a presidência de problemas jurídicos ao mesmo tempo que criam problemas jurídicos para a oposição. Uma tática comum é colocar o foco na nomeação, demissão e promoção de magistrados.

JUDICIÁRIO. Se Petro aderir às regras de nomeação existentes e também respeitar o ordenamento constitucional contra a reeleição presidencial, será difícil para ele erodir a autonomia do Judiciário colombiano.

A resiliência das mais altas cortes da Colômbia decorre do fato de que elas não são um corpo unificado, mas, em vez disso, estão separadas em três unidades distintas (a Corte Constitucional, a Suprema Corte e o Conselho de Estado).

Uma quarta unidade (o Conselho Superior da Magistratura) é encarregada de supervisionar o Judiciário. Cada uma dessas estruturas possui diferentes tribunais (salas) e procedimentos jurídicos. Para muitas salas, o presidente não tem poderes plenos de nomeação de magistrados.

Pode ser possível para um presidente transformar algum desses organismos em um corpo mais partidário, segundo as regras normais da nomeação. Mas, em um único mandato, não há tempo suficiente para que um presidente aparelhe o Judiciário completamente. Não abrirão muitas vagas nos próximos quatro anos. Então, contanto que Petro respeite as regras existentes e o limite de tempo de seu mandato, o Judiciário parece a salvo.

RISCO. Mais do que o Congresso ou as cortes, o risco maior envolve outras duas instituições, ambas relacionadas mais à economia do que aos tradicionais pesos e contrapesos da política: a Ecopetrol, estatal petrolífera, e a Agência Nacional de Hidrocarbonetos (ANH), agência independente que regula a Ecopetrol e o setor de energia.

Desde o tempo de Uribe, a Ecopetrol e a ANH têm conseguido permanecer profissionais e independentes do Executivo. Esta é uma razão pela qual a Colômbia tem sido tão bem-sucedida em desenvolver o setor de hidrocarbonetos e se tornar um país exportador de petróleo. Presidentes simplesmente não interferem muito nessas instituições para manipular as rendas do petróleo e beneficiar-se politicamente.

Mas líderes anteriores respeitaram essa autonomia por sua adesão às normas e concordância ideológica com a missão dessas instituições, não porque encontraram suas mãos estritamente atadas.

As inclinações ideológicas e políticas de Petro, por outro lado, o tornam menos disposto a proteger a autonomia do setor petrolífero. Ele apoia vigorosamente o fim da dominância do setor sobre a economia da Colômbia. Esse compromisso com a descarbonização, apesar de merecedor de elogios de um ponto de vista desenvolvimentista, poderia prover justificativa ideológica para uma grande reforma institucional na Ecopetrol e na ANH.

Tanto legalmente quanto politicamente, Petro poderia manipular com muito mais discrição o setor petrolífero, em vez de se meter com o Congresso ou com as Cortes. Manipular o quadro de funcionários e as regras de nomeação nessas instituições dificilmente provocará reações robustas do establishment político. Alguns técnicos sem dúvida soarão o alarme, mas Petro poderá desacreditá-los qualificando-os como neoliberais.

No fim, o sistema político e a oposição poderão simplesmente não se incomodar, pois na Colômbia poucas pessoas reconhecem o quão valiosa a independência dessas instituições tem sido para o desempenho macroeconômico do país.

AUTONOMIA. Se Petro for bem-sucedido em erodir a autonomia da Ecopetrol e da ANH, o Executivo colombiano concentrará muito mais poder econômico do que Uribe jamais conseguiu. É aí que percebo o maior risco para a democracia da Colômbia.

Alguém poderia argumentar que um elemento atenuante de risco no cenário descrito acima é o diminuto tamanho do setor petrolífero colombiano. E Petro, na realidade, quer reduzi-lo ainda mais. Capturar as instituições de energia do país, nesse contexto, não conferirá ao presidente poderes similares aos de Hugo Chávez, na Venezuela, Rafael Correa, no Equador, e Evo Morales, na Bolívia, onde os setores de petróleo e gás natural eram amplos.

Talvez. Mas Petro precisa de dinheiro. Ele poderá decidir que a descarbonização pode esperar. O desfecho poderia ser um cenário em que o presidente usa a ideologia da descarbonização para obter mais poderes partidários dentro do setor de energia ao mesmo tempo que, no médio prazo, não faz nada para reduzir a dependência em relação aos combustíveis fósseis com o intuito de maximizar o acesso a petrodólares.

Esse cenário daria a Petro muito mais poder institucional do que seus antecessores jamais desfrutaram. Numa América Latina escassa em capital e repleta de regulações, um pouco de dinheiro a mais nas mãos de um presidente poderá fazer muito para silenciar oponentes. ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

Violência

Criança de 8 anos mata o cunhado, atirador esportivo, com tiro acidental

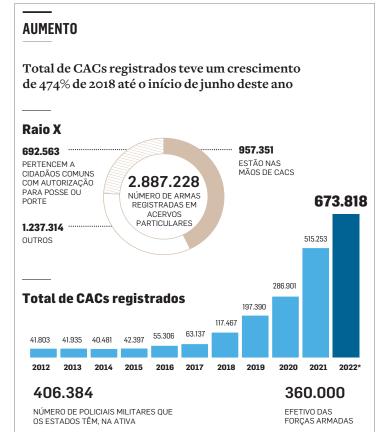
Acidente aconteceu após menino manusear armamento em banco traseiro de carro ao sair da escola. Número de CACs está em alta e caso ainda está sendo investigado

JOSÉ MARIA TOMAZELA

Um menino de 8 anos matou com um tiro acidental o cunhado de 27 quando manuseava a arma dele, no início da noite de anteontem, em Jacareí, interior de São Paulo. O homem, que tinha licença de colecionador, atirador esportivo e caçador, o chamado CAC, tinha ido buscar seu filho de 5 anos e o menino, seu cunhado, em uma escola particular no bairro Jardim Leonídia. A arma de fogo estava no banco traseiro do automóvel.

A pistola estava carregada com 12 projéteis. A bala atingiu a cabeça da vítima e, quando o socorro chegou, o homem já estava morto. Conforme a Polícia Civil, a arma estava com a documentação em dia. O caso foi encaminhado à Delegacia Seccional de Polícia Civil e a apuração será feita pelo 3.º Distrito Policial. A ocorrência foi registrada como omissão de cautela e morte acidental.

O corpo do corretor de imóveis Wanderson Santos, de 27 anos, foi sepultado na tarde de ontem no Cemitério Memorial do Vale, em Jacareí. Familiares e amigos acompanharam o sepultamento em clima de comoção pela tragédia que se abateu sobre a família que participa ativamente de uma comunidade evangélica da cidade, no Vale do Paraíba.

Ao **Estadão**, a mulher de Wanderson, Andréia Carollini dos Santos, disse por telefone que o marido tinha feito o curso de tiro e tomava muito cuidado com a arma. Santos deixou mulher e dois filhos – além do menino de 5 anos, uma menina de 2.

"Ele era cuidadoso, não deixava nunca onde as crianças pudessem alcançar. Não sei mesmo o que pode ter acontecido. Talvez um descuido. É muito difícil dizer nessa hora o que realmente houve", disse, logo após o sepultamento do marido.

Porte 'irrestrito'
Diretora do Sou da Paz diz que vítima portava arma de forma irregular, prática que vem crescendo

Evangélica, assim como o marido, Andréia contou que não era de seu agrado que ele tivesse armas. "Mas era um gosto dele e eu não queria contrariar. Agora, estou sem chão, não sei como aconteceu. Foi uma fatalidade, algo inexplicável. Só Deus sabe. Estamos todos muito abalados."

INVESTIGAÇÃO. Durante o registro da ocorrência na Polícia Civil, a mulher da vítima já tinha dito aos policiais que ele sempre deixava a arma guardada em local fora do alcance das crianças e elas tinham sido avisadas para jamais tocarem no armamento. À polícia, a mulher não soube dizer qual o motivo de a pistola, carregada, ter sido colocada no banco traseiro, onde podia ser alcançada pelas crianças.

Em sua rede social, o corretor de imóveis compartilhava sites relacionados a armamentos, como "Mundo das Armas", "Militarismo Mundial" e "Eu Amo Armas". Conforme a Polícia Civil, mesmo com a morte do responsável pela guarda da arma, será aberto um inquérito para apurar todas as circunstâncias da ocorrência.

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), em vigor desde 13 de Julho de 1990, menores de 12 anos são considerados crianças e são inimputáveis penalmente, ou seja, não podem sofrer nenhum tipo de penalidade. As medidas socioeducativas como a internação na Fundação Casa podem ser aplicadas apenas para adolescentes, que são os menores de 12 a 18 anos.

406.384
NÚMERO DE POLICIAIS MILITARES QUE OS ESTADOS TÊM, NA ATIVA

360.000
EFETIVO DAS FORÇAS ARMADAS

*ATÉ 1º DE JUNHO

FONTES: EXÉRCITO BRASILEIRO, POLÍCIA FEDERAL E FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

POLÍTICA. Conforme mostrou o **Estadão**, graças à política que facilitou a aquisição de armas do governo do presidente Jair Bolsonaro, o total de CACs registrados no País saltou de 117.467 em 2018 para 673.818 este ano. O número é superior ao de policiais militares da ativa que atuam no Brasil, que são 406 mil, e supera o efetivo das Forças Armadas, de 360 mil soldados.

Para Carolina Ricardo, diretora executiva do Instituto Sou da Paz, houve muita facilitação do acesso às armas no governo federal. "Foram quase 40 atos normativos, entre decretos, portarias e resoluções, tudo para facilitar o acesso de armas para o civil, sobretudo para essa categoria dos CACs." No caso de Jacareí, a pessoa identificada como CAC estava portando a arma de forma irregular, segundo ela. "O porte é autorizado no caso do atirador desportivo quando ele se desloca da casa dele para o clube de tiro, e não era o caso. Vimos que isso tem sido utilizado como subterfúgio para que o atirador tenha o porte irrestrito, como foi nesse caso. Nada justifica o atirador estar com a arma na frente da escola e com duas crianças no carro." ●

Quadrilha do Pix usa falsos encontros

PAULO FAVERO

A Polícia Militar libertou um homem de 41 anos, que foi sequestrado no domingo passado e levado a um cárcere na região de Taipas, na zona norte de São Paulo. Ele foi vítima de uma quadrilha que utilizava um aplicativo de relacionamentos para atrair suas vítimas.

O homem havia marcado um encontro por aplicativo e virou refém do grupo, que utilizava uma adolescente de 13 anos para atrair os alvos. A polícia conseguiu localizar o local exato do cárcere com a ajuda de outro homem, de 40 anos, que havia sido mantido refém por menos de 24 horas pela mesma quadrilha.

Com base nas informações recolhidas, a polícia fez uma incursão ao possível local do cativeiro e logo detectou cinco "olheiros", pessoas designadas para fazer a vigilância. "Nós prendemos quatro pessoas, além da adolescente que era usada como isca e foi apreendida. E lá dentro da casa estava um casal, um homem e uma mulher gestante. E conseguimos libertar a vítima", informou o aspirante Nemer, da PM.

O homem libertado estava machucado, pois foi torturado pelos bandidos, e em estado de choque. A mesma quadrilha tinha feito duas vítimas distintas. O primeiro homem que havia sido liberado teve de fazer um empréstimo de R$ 100 mil para os bandidos. Já o segundo, que precisou ir ao médico após ser resgatado, teve um prejuízo calculado em cerca de R$ 1,5 milhão.

O caso foi registrado para investigação no 33.º Distrito Policial, na Vila Mangalô. ●

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE:	MANHÃ	TARDE	NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
	14° (95%)	17° (75%)	12° (82%)	20 MM	75 %

QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
10°/ 15°	10°/ 18°	9°/ 23°	12°/ 25°

SOL
NASCENTE: 6H35
POENTE: 17H48

LUA: **CRESCENTE**

CRESCENTE	5/8	14H55
CHEIA	11/8	8H07
MINGUANTE	19/8	22H36
NOVA	27/8	5H16

Estado de SP

● Chuva e risco para temporal. Rajadas de vento de até 80 Km/h. Temperatura baixa.

Tábuas das marés: Porto de Santos

SO ↗ 40 nós — 2,5m

HOJE		
1h42	↑	1,3
7h51	↓	0,0
14h21	↑	1,6
20h42	↓	0,4

QUINTA, 11		
2h10	↑	1,4
8h28	↓	0,1
14h49	↑	1,6
21h08	↓	0,5

SEXTA, 12		
2h37	↑	1,4
9h04	↓	0,1
15h16	↑	1,5
21h32	↓	0,5

SÁBADO, 13		
3h04	↑	1,4
9h38	↓	0,1
15h42	↑	1,4
21h52	↓	0,5

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	20°/28°	MACEIÓ	20°/28°
BELÉM	23°/32°	MANAUS	22°/33°
BELO HORIZONTE	15°/27°	NATAL	23°/30°
BOA VISTA	23°/33°	PALMAS	23°/36°
BRASÍLIA	17°/29°	PORTO ALEGRE	12°/15°
CAMPO GRANDE	9°/17°	PORTO VELHO	19°/30°
CUIABÁ	13°/24°	RECIFE	23°/28°
CURITIBA	9°/14°	RIO BRANCO	18°/28°
FLORIANÓPOLIS	12°/16°	RIO DE JANEIRO	17°/26°
FORTALEZA	22°/31°	SALVADOR	21°/28°
GOIÂNIA	16°/26°	SÃO LUÍS	23°/32°
JOÃO PESSOA	22°/28°	TERESINA	21°/36°
MACAPÁ	25°/32°	VITÓRIA	19°/32°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	9°/20°	MÉXICO	-2	12°/24°
ATENAS	6	26°/33°	MIAMI	-1	27°/36°
BARCELONA	5	25°/34°	MONTEVIDÉU	0	8°/11°
BERLIM	5	17°/29°	MOSCOU	6	13°/22°
BRUXELAS	5	15°/32°	NOVA YORK	-1	22°/33°
BUENOS AIRES	0	9°/13°	PARIS	5	17°/34°
CARACAS	-1	21°/28°	ROMA	5	21°/31°
CHICAGO	-2	21°/23°	SANTIAGO	-1	9°/18°
ESTOCOLMO	5	14°/26°	SYDNEY	13	7°/15°
GENEBRA	5	13°/25°	TEL-AVIV	6	24°/31°
JOHANNESBURGO	5	11°/22°	TÓQUIO	12	28°/34°
LIMA	-2	15°/18°	TORONTO	-1	18°/24°
LISBOA	4	17°/31°	WASHINGTON	-1	24°/35°
LONDRES	4	17°/30°			
LOS ANGELES	-4	25°/34°			
MADRID	5	24°/37°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Documentação

Nova autorização de viagens para a Europa será exigida em 2023

Etias será solicitado para quem viajar a turismo por até 90 dias; tempo de preenchimento será de até dez minutos

RENATA OKUMURA

Discutido desde 2013 e aprovado em 2018, o novo sistema de autorização de entrada para turistas nos países da União Europeia (UE), chamado de Sistema de Informação e Autorização de Viagens Europeu (Etias, na sigla em inglês), passaria a valer em 2021. Após vários adiamentos, a data prevista passou de maio para novembro de 2023.

Pessoas de ao menos 60 países, incluindo o Brasil, deverão solicitar a autorização eletrônica para entrada nos países do chamado Espaço Schengen. Mas nem todos os países que fazem parte do bloco assinaram o acordo, mantendo as mesmas regras, por enquanto, para recebimento de viajantes.

O Etias será exigido para quem viajar a turismo – com permanência de até 90 dias em um período de 180 dias. Ou seja, depois de retornar ao país de origem, será preciso um intervalo de ao menos 90 dias para voltar à Europa.

Vale lembrar que países nos quais é exigido o visto de entrada não terão acesso ao formulário eletrônico. No caso do Brasil, por exemplo, só quem pretende viajar para trabalhar ou estudar deverá providenciar um visto específico para cada situação.

Questão de segurança
Antecedentes criminais e presença em zonas de conflito deverão ser informados

Segundo a União Europeia, o Etias não se trata de um visto. A autorização poderá ser pedida online e a maioria deve ser concedida imediatamente, devendo ser renovada a cada três anos. Caso o passaporte expire, será preciso renová-la.

O objetivo da medida é reforçar a segurança do bloco ao verificar informações relevantes de turistas de países isentos de visto para entrada na União Europeia antes que a viagem seja feita. Atualmente, os turistas têm apenas de passar por um controle de fronteira. O agente da imigração decide se dá ou não a autorização de entrada ao verificar a documentação apresentada.

O tempo de preenchimento será de, no máximo, dez minutos. Conforme o Parlamento Europeu, os pedidos serão processados automaticamente. Caso o sistema identifique um problema, os dados serão verificados manualmente e a decisão deve ser tomada em até quatro semanas. Em caso de recusa, ela deverá ser justificada e o requerente terá o direito de recorrer da decisão.

DADOS E VALOR. Entre as informações pedidas deverão estar: nome, data e local de nascimento, sexo, nacionalidade e número do passaporte. Também serão feitas perguntas sobre antecedentes criminais e presença em zonas de conflito.

A autorização deverá custar € 7 (em torno de R$ 40), e poderá ser paga em cartão de crédito ou débito. Menores de 18 anos e maiores de 70 anos não precisarão pagar pela autorização. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Problemas com o abastecimento de água

Reclamação de Ana Carolina Santos: "Sou moradora de uma vila residencial na Rua Ministro Jesuíno Cardoso, na Vila Olímpia, na zona sul de São Paulo, onde ficamos constantemente sem água. Recentemente foram 14 horas sem água e sem conseguir contatar a Sabesp para ter um retorno. Apesar de entendermos as obras na região, a Sabesp poderia informar o horário que a água seria suspensa, pois estamos sem saber se teremos água para tomar banho e ir para o trabalho."

Resposta: "A Sabesp informa que a equipe enviada ao local não identificou nenhum problema no abastecimento do endereço, que era normal no momento da vistoria. A companhia esclarece que executa na região obras de melhoria da distribuição de água para o bairro, que devem se estender por cerca de 40 dias e são realizadas à noite com o objetivo de reduzir o impacto no trânsito e no abastecimento no horário de maior consumo. Os trabalhos podem eventualmente afetar o abastecimento, mas imóveis com caixa de água não sentem intermitência." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Tarde do riso

É depois de amanhan , no Cine-Theatro Republica, a esperada palestra humoristica do apreciado folclorista Cornelio Pires. Faltam apenas dois dias, que devem ser aproveitados pelos retardatarios em adquirir bilhetes. Tem havido grande procura. Isto prova que o festival de sabbado próximo vae alcançar o successo que merece (...) É mister accrescentar que Pires, além da descripção dos typos brasileiros e abrasileirados, nos contará novas anedotas, com aquelle chinte, todo delle, que faz rir a valer... ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Mathilde Coulicoff Kauffmann – Aos 88 anos. Filha de Manoel Coulicoff e Fourtunny Assa Coulicoff. Era casada com Adolpho Kauffmann. Deixa os filhos Beatriz, Fabio, Marcelo, Ricardo, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Israelita do Butantã.

Maria Vitalina dos Santos – Aos 86 anos. Filha de Pedro Vitalino dos Santos e Josefa Maria da Conceição. Era solteira. Deixa os filhos José Leandro, Roberto, Aparecido, Gilberto, Rosane, Rosangela, Helena, Cleuza, Angela, Angelo, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

Jacqueline Bitran – Aos 81 anos. Filha de Michael Perez e Emilia Perez. Deixa as filhas Karen, Claudia, Vera, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Israelita do Embu.

Maria Ferreira Dias – Dia 9, aos 71 anos. Era casada com José Santos Dias. Deixas as filhas Suzana, Silvana, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Jardim do Pêssego.

Miriam Jossemi Lima Correia – Aos 71 anos. Era casada com José Dario Correia. Deixa os filhos Aldineia, Adriana, Angela, Andréia, Ana e Anderson. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Pedro Camarinha – Aos 72 anos. Era casado. Deixa os filhos Otávio, Pedro, parentes e amigos. A cerimônia de cremação foi realizada no Crematório Vila Alpina.

José Francisco Santos – Aos 70 anos. Era casado. Deixa os filhos Maria, Renata, Adriana, José, Italo, Acacio, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Peres Ferreira Lima – Dia 9, aos 57 anos. Filho de Manoel Ferreira Lima e Delcidia Maria de Jesus. Era casado com Elisabete Iglessias Flusty. Deixa os filhos Guilherme, Mariana, Vinícius, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

MISSAS

Nayr Lacreta – Amanhã, às 17h30, na Igreja Nossa Senhora de Fátima, na Av. Dr. Arnaldo, 1831, Sumaré (7º dia).

Carlos Eduardo Pellegrini Di Pietro – Dia 12, às 12 horas, na Paróquia N. Senhora do Brasil, na Praça Nossa Sra. do Brasil, 01, Jardim America (7º dia).

Pesquisa britânica

Estudo defende que eletrônicos podem ajudar a memória

Armazenar informações não só ajuda a lembrar delas, como a recordar de outras em segundo plano

LEON FERRARI

Um estudo britânico publicado na revista científica *Journal of Experimental Psychology: General* – publicação da American Psychological Association – mostrou que usar dispositivos externos, como smartphones, para armazenar informações, não apenas ajuda a lembrar delas, como também a recordar de outras colocadas em segundo plano pelas pessoas. Pesquisadores sugerem que o uso de tecnologias pode aprimorar as habilidades de memória, no sentido de as pessoas conseguirem lembrar de tarefas que provavelmente esqueceriam ou que não seriam priorizadas.

O estudo vai na contramão de uma corrente de neurocientistas que teme que o uso de tecnologias afete as habilidades cognitivas de memória, e usa termos como "demência digital" e "amnésia digital" para descrever possíveis efeitos de smartphones e outros dispositivos. "Pudemos concluir que, quando as pessoas armazenam alguma informação em um dispositivo externo, elas 'reutilizam' a própria capacidade de memória interna para outros fins", afirma o neurocientista Sam Gilbert, autor sênior da pesquisa e professor da University College London (UCL), ao **Estadão**.

Gilbert conta que o interesse principal do estudo era entender o que acontece com a memória quando pessoas decidem armazenar informações externamente, além de compreender como a importância da tarefa influencia a escolha de definir os lembretes. Para isso, envolveram 158 voluntários, de 18 a 71 anos, em um jogo de memória que desenvolveram em um computador com tela sensível ao toque, em três experimentos.

Trabalho limitado
Pode haver aspectos em que o uso de um dispositivo externo pode prejudicar capacidades humanas

O jogo funcionava assim: os participantes viam até 12 círculos na tela e tinham de se lembrar de arrastar alguns para a esquerda e outros para a direita. Um dos lados era considerado de "alto valor" e outro de "baixo valor".

Entre as rodadas, os voluntários enfrentaram situações que poderiam escolher quais informações armazenar (no próprio computador) e algumas em que só podiam preparar lembretes para as de alto valor, além de testes surpresas, nos quais não podiam "colar".

ARQUIVO PESSOAL

Gilbert diz que o interesse do estudo era entender a memória

DESCOBERTA. A primeira descoberta não foi chocante, mas, segundo Gilbert, ninguém havia feito um estudo do tipo para comprová-la: as pessoas tendem a usar lembretes externos para informações com alto valor associado.

"Um dispositivo de memória como um smartphone será mais confiável que nossa própria memória, pelo menos para certos tipos de informação", explica. "Faz sentido que, para as coisas mais importantes, usemos um dispositivo como um smartphone, que provavelmente será mais eficaz do que apenas confiar na própria memória."

COGNIÇÃO. Ao fazer lembretes no dispositivo digital para os círculos de alto valor, a memória melhorou para lembrar deles (18%). Algo que surpreendeu foi observar que a memória para os de baixo valor também aumentou (27%) – mesmo considerando quem não definiu lembrete para a tarefa com recompensa menor.

A principal hipótese para isso foi chamada de "transbordamento cognitivo": quando o conteúdo de alto valor é armazenado, a memória interna é realocada para o conteúdo de baixo valor.

Porém, isso tem um custo. Quando o dispositivo externo foi removido, os participantes tinham memória superior para conteúdo de baixo valor. Por isso, Gilbert destaca a importância de fazer backups. O neurocientista acredita que os benefícios de usar os dispositivos digitais, no entanto, superam esse risco. "As pessoas não devem se alarmar com o uso da tecnologia, devemos pensar na melhor forma de usar a tecnologia para capacitar as pessoas e melhorar vidas."

LIMITAÇÕES. Gilbert afirma, no entanto, que o estudo tem limitações e requer pesquisas posteriores para melhor embasar os resultados. Uma dessas limitações é que o foco do estudo foi entender os princípios gerais da memória.

Além disso, os pesquisadores usaram computadores com tela sensível para tocar os testes. Embora esperem que as descobertas se apliquem a qualquer outro dispositivo de memória, como smartphones, avaliam que o tema exige mais pesquisas.

Além disso, o estudo foi feito dentro de laboratórios. Entender a relação entre o uso de lembretes externos e a memória no dia a dia, portanto, carece de investigações.

Para ele, o uso de smartphones pode até ajudar na memória. "Pode melhorar a memória no sentido de que, ao armazenar algumas informações em um dispositivo externo, isso dá às pessoas a capacidade de lembrar informações adicionais com a própria memória, o que, de outra forma, não seriam capazes de fazer. Essa é uma maneira que o uso desses dispositivos pode melhorar a memória", argumenta. Para o especialista, o temor de cientistas de ocorrência de "demência digital" ou "amnésia digital" é "exagerado". ●

Duas perguntas para...

SAM GILBERT
Neurologista e autor da pesquisa na university college london

Existe algum risco em usar dispositivos de memória externa, como smartphones?
Existem dois tipos diferentes de risco. Primeiro, se você armazenar suas informações importantes em um dispositivo e ele falhar você perde essas informações. Por isso que é importante fazer backup. O segundo é se o uso desses dispositivos pode prejudicar a capacidade de lembrar. Não há evidências claras de tal efeito.

Não há evidência científica de que a memória pode ser prejudicada?
Quando se trata de memória, não conheço nenhuma evidência que mostre um efeito nocivo de smartphones ou outros dispositivos. Pode haver outros aspectos em que o uso de um dispositivo externo possa prejudicar nossa capacidade. Um exemplo pode ser a navegação.

SP libera 4ª dose contra covid a partir de 18 anos

Toda população adulta de São Paulo está elegível para a quarta dose da vacina contra covid-19 a partir desta terça-feira. O segundo reforço é destinado àqueles com 18 anos ou mais que receberam a terceira dose (primeiro reforço) há ao menos quatro meses. Segundo a Prefeitura, 911,7 mil pessoas estão aptas. "É fundamental que todos tomem as doses de reforço para continuarem protegidos das formas graves da doença", destacou o secretário municipal da Saúde, Luiz Carlos Zamarco, em nota. Estudos demonstram que, ao longo do tempo, os níveis de anticorpos neutralizantes caem.

Os imunizantes estão disponíveis em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e Assistências Médicas Ambulatoriais (AMAs)/UBSs Integradas, além de três Centros de Saúde (CSs), 17 Serviços de Atenção Especializada (SAEs) e megapostos. A plataforma da De Olho na Fila permite checar a disponibilidade de vacinas por fabricante e a situação das filas nos postos em tempo real.

BALANÇO. Segundo a Prefeitura, mais de 34,6 milhões de doses anticovid já foram aplicadas na capital. Na população adulta, a cobertura vacinal está em 107,4% para segunda dose, 83,7% para primeira dose de reforço (terceira dose) e em 53,5% para quarta dose – em relação aos grupos elegíveis até então. A última ampliação de público para o segundo reforço ocorreu no dia 25 de julho, quando pessoas com 30 anos ou mais se tornaram elegíveis. ● L.F.

AGENDA COVID

Vacinação

SÃO PAULO
Pessoas com alto grau de imunossupressão com 40 anos ou mais, que tomaram a última dose há quatro meses, podem receber a quinta dose.

RIBEIRÃO PRETO
Recebem a quarta dose todas as pessoas a partir de 40 anos.

DISTRITO FEDERAL
Todos acima de 12 anos devem receber a terceira dose.

RIO DE JANEIRO
Pessoas acima de 18 anos devem tomar a quarta dose da vacina no Rio. O intervalo entre a terceira aplicação deve ser de pelo menos quatro meses. ●

Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

TOTAL DE MORTES	680.598
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	359
MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	219
TOTAL DE VACINADOS	180.231.586
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	34.065.650
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	30.994
NÚMERO DE RECUPERADOS**	32.854.341

* ATÉ AS 20H DE ONTEM
** NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

NA WEB
Confira algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

Copa Libertadores

Sem reação, Corinthians é eliminado

Alvinegro perde mais uma vez para o Flamengo, desta vez por 1 a 0 no Maracanã, e se despede da competição sul-americana; time tem mais decisões nos próximos dias

GLAUCO DE PIERRI

A missão era muito difícil. O Corinthians precisava reverter a derrota por 2 a 0, em casa, para o Flamengo para avançar às semifinais da Libertadores e continuar na briga pelo seu segundo título na competição. Apesar de se apresentar melhor do que no jogo de ida, o time não conseguiu se impor em campo e de novo saiu derrotado – 1 a 0 para o rubro-negro.

O Corinthians se despede da Libertadores com apenas duas vitórias em dez jogos e com míseros cinco gols marcados. Agora, o time precisa por a cabeça no lugar e resolver sua deficiência ofensiva para a sequência da temporada. Sábado, recebe o Palmeiras pelo Brasileirão e precisa vencer para diminuir a diferença para o rival, líder da competição. No dia 17, a equipe recebe o Atlético-GO pela Copa do Brasil e mais uma vez precisará reverter uma desvantagem para seguir no torneio.

O que se esperava do Corinthians no jogo da Neo Química Arena foi visto no primeiro tempo de ontem no Maracanã. O Alvinegro fez uma boa partida, optou por tentar marcar o adversário em seu campo e equilibrou as forças com o estrelado elenco do Flamengo.

A primeira boa chance foi do Flamengo, com Pedro, que arriscou uma bicicleta, mas a bola saiu pela linha de fundo.

O time rubro-negro ainda teria mais uma boa chance na primeira etapa, com Everton Ribeiro cabeceando com muito perigo. O Corinthians seguia tentando encaixar um ataque organizado. A necessidade do gol fazia o time avançar. Aos 26, Adson fez ótima triangulação com Willian e Yuri Alberto e chutou cruzado, mas a defesa rubro-negra afastou.

VOLTA DAS QUARTAS DE FINAL

FLAMENGO	CORINTHIANS
1	0

Gol: Pedro, aos 6 do 2º Tempo.
FLAMENGO: Santos; Rodinei (Matheuzinho), David Luiz, Léo Pereira e Filipe Luís; Thiago Maia (Vidal), João Gomes (Diego), Everton Ribeiro (Víctor Hugo) e Arrascaeta; Gabigol e Pedro (Everton Cebolinha).
Técnico: Dorival Júnior.
CORINTHIANS: Cássio; Fágner, Bruno Méndez, Raul Gustavo e Fábio Santos; Du Queiroz, Roni (Giuliano), Fausto Vera (Renato Augusto), Wilian (Gustavo Mosquito) e Adson (Balbuena); Yuri Alberto (Róger Guedes). **Técnico:** Vítor Pereira.
Árbitro: Esteban Ostojich (Uruguai).
Cartões amarelos: Léo Pereira e Raul Gustavo.
Vermelho: Bruno Méndez.
Público: 68.418 presentes (62.082 pagantes). **Renda:** R$ 5.387.254,50
Local: Maracanã, no Rio de Janeiro.

No intervalo, Vítor Pereira tentou tornar o time mais ofensivo e trocou Vera e por Renato Augusto. A ideia era manter mais a bola no campo de ataque e buscar o primeiro gol.

O problema é que Arrascaeta teve liberdade aos seis minutos e ele resolveu. O uruguaio avançou pela esquerda, passou como quis por Fagner e cruzou na medida para o atacante Pedro, de carrinho, fazer o seu oitavo gol no torneio – é o artilheiro isolado –, para a explosão da torcida do Flamengo no Maracanã.

O Corinthians se entregou e o rubro-negro começou a enfileirar chances de gol. Primeiro, desperdiçou uma incrível com Gabriel Barbosa, que exigiu grande defesa de Cássio.

O Corinthians teve Bruno Méndez expulso aos 22, após colocar a mão na bola. Depois, até o fim, o Flamengo se poupou. Tocou a bola, perdeu gols, levantou a torcida e avança com força para a semifinal. Ao Corinthians resta se reorganizar rapidamente, ou ficará fora da disputa de qualquer título nesta temporada já na próxima semana. ●

QUARTAS DE FINAL - VOLTA

	ONTEM		
	Flamengo	1 x 0	Corinthians
	HOJE		
21h30	Palmeiras	x	Atlético-MG
21h30	Talleres	x	Vélez Sarsfield
	AMANHÃ		
21h30	Estudiantes	x	Athletico-PR

Palmeiras desafia jejum de Abel contra o Atlético-MG para ir à semi

MARCOS ANTOMIL

Palmeiras e Atlético-MG decidem hoje, às 21h30, no Allianz Parque, quem passa às semifinais da Copa Libertadores. Jogar em casa, motivado pelo empate por 2 a 2 arrancado no Mineirão após estar perdendo por 2 a 0, e com o apoio incondicional da torcida, é trunfo forte do Alviverde. Os adversários, porém, também têm boas razões para acreditar na vaga.

Com números desfavoráveis em recentes duelos com o Atlético-MG, o Palmeiras se desafia a romper um tabu que dura sete jogos. Sob o comando de Abel Ferreira, o atual campeão da Libertadores ainda não venceu o time mineiro: foram duas derrotas e cinco empates. A última vez que os palmeirenses bateram os atleticanos foi em novembro de 2020, por 3 a 0. Naquela partida, Abel acabara de ser contratado e observou o jogo das tribunas do Allianz Parque.

Líder do Campeonato Brasileiro e dono da melhor campanha nesta Libertadores, o Palmeiras não se deixa contagiar pela boa fase, tampouco pela superação demonstrada em Belo Horizonte.

O mau momento vivido pelo rival mineiro, que ainda não venceu desde o retorno de Cuca, não aumenta as expectativas alviverdes. O elenco palmeirense prega cautela e sabe que o Atlético-MG é um time perigoso e que conta com muita qualidade individual.

"A Libertadores é uma competição muito difícil, todos os clubes querem vencer. Acredito que vamos enfrentar no jogo da volta um cenário bem complicado, porque o Atlético-MG vem de uma derrota e vem dar a vida aqui. Mas com certeza vamos buscar o resultado e a classificação", disse o atacante Roni.

No Atlético-MG, Cuca faz questão de empurrar o favoritismo para o lado alviverde. "O Palmeiras é favorito, tem a faca e o queijo na mão. É o melhor time da Libertadores, vive um momento mágico, maravilhoso", disse o treinador. ●

VOLTA DAS QUARTAS DE FINAL

PALMEIRAS | ATLÉTICOO-MG

PALMEIRAS: Weverton; Marcos Rocha, Gómez, Murilo e Piquerez; Danilo e Zé Rafael; Raphael Veiga e Gustavo Scarpa; Dudu e Rony (López).
Técnico: Abel Ferreira.
ATLÉTICO-MG: Everson; Mariano, Nathan Silva, Junior Alonso e Rubens (Dodô ou Guilherme Arana); Allan, Jair (Otávio) e Zaracho; Ademir (Nacho Fernández), Keno e Hulk.
Técnico: Cuca.
Árbitro: Wilmar Roldán (COL).
Horário: 21h30.
Local: Allianz Parque.
TV: ESPN e Facebook Watch.

Copa Sul-Americana

São Paulo joga para seguir vivo nas Copas

MARCIUS AZEVEDO

A derrota de virada para o Palmeiras nos minutos finais, em junho, no Morumbi, modificou o planejamento do técnico Rogério Ceni para o restante da temporada. O Campeonato Brasileiro perdeu espaço a partir daquele tropeço. As Copas são o foco e avançar à semifinal da Sul-Americana é o objetivo do São Paulo hoje às 19h15, na Arena Castelão, quando um empate contra o Ceará será suficiente.

A situação no Brasileirão, claro, preocupa após seis jogos sem vencer, sendo duas derrotas consecutivas, mas Rogério Ceni não tem como colocar em campo o time considerado titular nas três competições. Os principais jogadores foram preservados na derrota para o Flamengo para tê-los prontos para o desafio de continuar vivo nas Copas. "Não quero passar susto no Brasileiro, mas não posso abrir mão das Copas. E é o que eu vou fazer, vamos lutar", resumiu Rogério Ceni.

Após utilizar o rodízio de jogadores durante boa parte da temporada, o treinador agora tem administrado os minutos para não colocar sempre uma equipe reserva no Brasileirão. Miranda e Diego Costa, por exemplo, atuaram apenas um tempo cada um diante do Flamengo. Artilheiro da equipe, Calleri já sabia que iria jogar os 45 minutos finais.

VOLTA DAS QUARTAS DE FINAL

CEARÁ | SÃO PAULO

CEARÁ: João Ricardo; Michel Macedo, Messias, Luiz Otávio e Victor Luis; Richard e Richardson; Mendoza, Vina e Lima; Zé Roberto.
Técnico: Marquinhos Santos.
SÃO PAULO: Felipe Alves; Diego Costa, Miranda e Léo; Igor Vinicius, Gabriel, Igor Gomes, Rodrigo Nestor e Welington; Luciano e Calleri.
Técnico: Rogério Ceni.
Árbitro: Fernando Rapallini (Argentina).
Horário: 19h15.
Local: Arena Castelão.
Na TV: Conmebol TV.

"É um momento delicado, teremos de ter resiliência, paciência e enfrentar. Vamos jogar nossa vida lá contra o Ceará, a chance de chegar em uma semifinal. Vai ser assim: com dificuldade, tentando sobreviver no Brasileiro e tentando passar nas Copas", disse Ceni.

Após o jogo decisivo com o Ceará, o São Paulo enfrenta o Red Bull Bragantino pelo Brasileirão, domingo, no Morumbi, e na outra semana já decide o seu destino na Copa do Brasil. A partida contra o América-MG será na quinta-feira, no Independência. Na ida, 1 a 0 para o time tricolor. ●

Tênis

Serena vai parar após o US Open: 'Sinto muita dor'

NOVA YORK

O reinado de Serena Williams no tênis mundial será encerrado no US Open deste ano. A aposentadoria foi anunciada pela tenista americana em artigo publicado na revista *Vogue*, ontem. Aos 40 anos, ela finalizará uma das carreiras mais vitoriosas do esporte mundial, com algumas das principais marcas do tênis.

"Eu não estava preparada para vencer em Wimbledon neste ano. E não sei se estarei pronta para vencer em Nova York. Mas vou tentar. E os torneios preparatórios serão divertidos", disse a atleta, que disputa nesta semana o WTA 1000 de Toronto, no Canadá.

O quarto e último Grand Slam da temporada começa no dia 29, em Nova York. Será o último torneio da carreira de Serena, que ainda sonha em igualar o recorde de títulos de Grand Slam. Ela soma 23 troféus, contra 24 da australiana Margaret Court. Serena perdeu as quatro últimas finais de Major que jogou.

Já prevendo como será sua saída das quadras, Serena afirmou que é "terrível" em despedidas. "Sou terrível para dar adeus, a pior das piores. Me agrada saber que sou mais grata a você (fã) do que posso expressar. Vocês me carregaram em tantas vitórias e em tantos troféus. Vou sentir falta desta versão de mim, da garota que jogou tênis. Vou sentir falta de vocês." ●

MATTHEW CHILDS/REUTERS

Serena foi campeã de torneios do Grand Slam 23 vezes

Atletismo

Técnico é banido por má conduta sexual

A federação britânica de atletismo baniu do esporte ontem o técnico Toni Minichiello por "conduta sexual inadequada". Ele treinou Jessica Ennis-Hill, campeã olímpica e mundial no heptatlo.

A U.K. Athletics não revelou o nome das vítimas. Minichielo foi condenado pelo tribunal esportivo em quatro acusações por "graves quebras de confiança". Ele tocava os atletas de forma inadequada, fazia "gestos e referências sexuais inapropriadas" e apresentava "comportamento agressivo". ●

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● ATP 1000 de Montreal e WTA 1000 de Toronto
12h / - ESPN 2

FUTEBOL
● Supercopa da Uefa
Real Madrid x E. Frankfurt
16h / SBT
● Copa Sul-Americana
Ceará x São Paulo
19h15 / Conmebol TV
● Copa Libertadores
Palmeiras x Atlético-MG
21h30 / ESPN

Nas quadras

Tênis muda vida de cadeirante e o leva a sonhar com Paris

Leandro Pena é um dos melhores da modalidade; quase imbatível, ele tem como meta ir à Paralimpíada

FELIPE ROSA MENDES

Leandro Pena nunca precisou ser tão humilde na vida. E olha que este mineiro de 32 anos está acostumado a andar de joelhos pela vida. Literalmente. O tenista cadeirante se tornou nos últimos meses uma das maiores apostas do esporte paralímpico brasileiro. Pena vem ganhando quase tudo que disputa, numa evolução muito acima das expectativas. Ele precisa até frear a empolgação daqueles que estão ao seu redor.

"Tento não absorver muito os elogios porque tudo está acontecendo muito rápido. Tento desacelerar. As pessoas dizem que tenho condições de estar entre os cinco melhores do mundo. Eu digo: 'calma, deixa eu respirar'", diz Pena.

Mas, de fato, ele está entre os melhores. Neste ano, atravessou o primeiro semestre quase invicto. Ganhou tudo que jogou pelo Brasil e pela América do Sul, tanto em simples quanto em duplas. A cereja do bolo foi a medalha de bronze conquistada no Mundial, torneio entre nações equivalente à Copa Davis, ao lado do catarinense Ymanitu Silva.

No momento, Pena ocupa o 12.º lugar do ranking da Federação Internacional de Tênis (ITF, na sigla em inglês) na categoria Quad. O tênis em cadeira de rodas conta ainda com a categoria Open, para atletas com limitações apenas nas duas pernas. A Quad inclui aqueles com restrições em três membros, caso de Pena.

O tenista, de fala mansa e sorriso fácil, conta que sofre de agenesia congênita, um problema de má formação genética. Ele nasceu sem parte das duas pernas, que se estendem até pouco além dos joelhos, e com apenas dois dedos na mão direita. Ele usa essa mesma mão dentro de quadra. Para tanto, improvisou uma espécie de luva que gruda a raquete no membro.

DANIEL TEIXEIRA/ ESTADÃO

Pena é um dos destaques do Brasil no tênis em cadeira de rodas

> ***"Tento não absorver muito os elogios porque tudo está acontecendo muito rápido. As pessoas dizem que tenho condições de estar entre os cinco melhores do mundo. Eu digo: 'calma, deixa eu respirar'. Não entra na minha cabeça que posso estar entre os melhores do mundo"***
> **Leandro Pena**
> Tenista cadeirante

CRIAÇÕES. A luva foi desenvolvida pelo próprio paratenista, que criou também as cintas que o prendem à cadeira de rodas. Ficou tão bom que ele vende o produto para outros cadeirantes. Pena também desenvolveu o pé de madeira de uma de suas próteses que usa para andar.

Pena só tira a prótese para jogar tênis, na cadeira de rodas, ou quando está em casa. Na companhia da esposa e do filho de cinco anos, ele mantém o hábito de andar de joelhos, quando recarrega as energias, entre um torneio e outro.

Agora os treinos no Clube Esperia, na zona norte de São Paulo, têm uma nova motivação: a Paralimpíada de Paris, em 2024. "Não tinha nenhum objetivo quando comecei no tênis. Mas agora tenho. Quero ir para a Paralimpíada." ●

B12 Aliança

Votorantim se une à Temasek para criar fundo de R$ 3,6 bi para investir em empresas

Indicadores Trégua na inflação

Julho tem deflação e mercado já vê nova queda em agosto

Recuo de 0,68%, após corte de ICMS em combustíveis, é o maior da série iniciada em 1980; para analistas, as reduções são pontuais

DANIELA AMORIM
RIO

A redução do ICMS sobre combustíveis e energia elétrica levou a uma deflação de 0,68% em julho. O recuo do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) é o maior registrado em um mês na série histórica iniciada em janeiro de 1980 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Alguns economistas preveem nova deflação em agosto, embora menos intensa, ainda decorrente da queda dos preços administrados pelo governo.

"Pela nossa projeção, a inflação acumulada em 12 meses volta para o patamar de um dígito em agosto, quando o IPCA deve ter mais uma deflação, de 0,32%. No entanto, esta redução é pontual", avaliou Claudia Moreno, economista do C6 Bank, em nota. "Ou seja, se excluirmos os fatores pontuais, a inflação segue alta", completou.

O IPCA acumulado em 12 meses recuou para 10,07% em julho, mas permanece no patamar de dois dígitos há 11 meses consecutivos e muito acima da meta de inflação que deveria ser alcançada pelo Banco Central no ano, de 3,5% (com teto de tolerância de 5%).

O economista Luis Menon, da gestora de recursos Garde Asset Management, prevê queda de 0,20% do IPCA de agosto e alta de 0,40% em setembro. "Uma inflação mais próxima de 0,50%, e não acima de 1%, como foi no primeiro semestre", comparou. "Teremos alguns efeitos defasados do corte de ICMS, porque alguns Estados aderiram ao longo de julho, e efeitos dos cortes da Petrobras (*nos preços dos combustíveis*), que devem impactar majoritariamente em agosto."

Em julho, a gasolina ficou 15,48% mais barata; o etanol, 11,38%; e a energia, 5,78%. Juntos, os três itens ajudaram a conter a inflação em 1,38 ponto percentual. "Se não fosse essa queda, o IPCA de julho teria uma alta de 0,70%", calculou Moreno.

"A redução do ICMS contribuiu bastante para a deflação observada no IPCA de julho", confirmou Pedro Kislanov, gerente do Sistema Nacional de Índices de Preços do IBGE. "Esse efeito deve ficar mais concentrado no IPCA de julho", disse. O único combustível com alta no mês foi o óleo diesel (4,59%) – sobre o qual o teto de ICMS teve pouco efeito, porque a alíquota já era inferior a 18% na maioria dos Estados. O item influencia os preços de outros produtos, por conta do encarecimento do frete.

O QUE AINDA PESA. Em julho, 63% dos itens pesquisados mostraram altas de preços. O "vilão" foi o leite longa-vida, que subiu 25,46%, depois dos 10,72% em junho. Também ficaram mais caros derivados do leite como queijo (5,28%), manteiga (5,75%) e leite condensado (6,66%).

A inflação de serviços – termômetro de pressões de demanda sobre os preços – subiu 0,80%. Já os preços de itens monitorados pelo governo tiveram um tombo de 4,35%. Houve pressão em julho de passagens aéreas (8,02%) e alimentação fora de casa (0,82%), além de outros segmentos ligados ao turismo.

A gestora de recursos Kínitro Capital espera deflação de 0,25% em agosto, com nova queda de preços administrados e arrefecimento de bens industriais, mas vê pressões "relevantes e disseminadas" nos serviços. Em nota, João Savignon, economista da gestora, lembrou que as expectativas para a inflação futura seguem acima da meta num ambiente de "riscos fiscais domésticos amplificados e o Banco Central dando claros sinais de encerramento do ciclo de elevação dos juros". ● COLABOROU MARIANNA GUALTER

Inflação em queda mantém Bolsonaro no páreo

ANÁLISE

SILVIO CASCIONE

A queda dos preços ao consumidor em julho é a manchete do dia, mas não chega a ser uma surpresa. As expectativas de mercado já indicavam deflação para o mês passado, algo que deve se repetir em agosto.

Os consumidores também já vinham sentindo a melhora, especialmente nos dois itens mais importantes para o resultado do mês passado: combustíveis e energia.

Quem abastece o carro com gasolina já tem convivido há semanas com descontos de mais de R$ 1 por litro nos postos, em relação aos preços de maio e junho.

O efeito da inflação baixa sobre a popularidade do presidente Bolsonaro e sobre as eleições de outubro, portanto, já está bastante refletido nas pesquisas eleitorais mais recentes.

Os preços de alimentos continuam em alta, atrapalhando a campanha de Bolsonaro entre os mais pobres. Mas, com os combustíveis em baixa, Bolsonaro tem recuperado um pouco de apoio entre eleitores arrependidos, que o apoiaram em 2018 e agora se mantinham mais a distância.

A queda recente da inflação e a recuperação do mercado de trabalho contribuíram para que Bolsonaro melhorasse sua popularidade ao longo do ano e continuasse no páreo. As chances de Bolsonaro vencer a eleição até subiram um pouco de um mês para cá.

Contexto global
O cenário um pouco mais calmo no exterior também ajuda o presidente

Mas olhar para a deflação de julho é olhar para o retrovisor. Para Bolsonaro vencer a eleição, ele precisa que as notícias boas continuem.

O cenário internacional um pouco mais calmo, com preços em queda, ajuda o presidente. Para Bolsonaro, é importante não só que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de agosto também aponte deflação, mas que a Petrobras continue reduzindo os preços da gasolina e do diesel em setembro e outubro.

Uma eventual queda do dólar também poderia ajudar a reduzir preços de alimentos. O mercado de trabalho precisa continuar quente. A cada notícia como essa, Bolsonaro pode reduzir um pouco mais a distância que ainda o separa de Lula. ●

MESTRE EM CIÊNCIA POLÍTICA PELA UNB E DIRETOR DA CONSULTORIA EURASIA GROUP

O Brasil na OCDE

ARTIGO

Abram Szajman e José Goldemberg
Respectivamente, presidente e presidente do Conselho de Sustentabilidade da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP)

A Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) concedeu aval para que o Brasil ingresse no grupo, composto por 38 países de diferentes continentes e variados níveis de desenvolvimento – desde economias industrializadas, como Estados Unidos e Japão, até economias emergentes latino-americanas, como México e Colômbia.

No aspecto econômico, fazer parte da OCDE significa institucionalizar práticas de equilíbrio fiscal, dispor de regras tributárias estáveis, proteger dados, reconhecer patentes e renunciar a barreiras tarifárias anacrônicas. Esses padrões internacionais passam a ser políticas de Estado, independentemente do governo de turno.

Também há requisitos sustentáveis, como adotar políticas públicas para cessar a perda da biodiversidade e o desmatamento e implementar medidas que levem o País à emissão zero de gases do efeito estufa até 2050.

O candidato precisa cumprir 251 exigências que lhe valerão, depois de aceito, uma "carta de recomendação e confiabilidade" para investimentos externos. No caso do Brasil, a carta pode compensar, em parte, a perda do grau de investimento que as agências de *rating* nos retiraram graças às turbulências da década passada. Até o momento, o País atende a 103 dos quesitos – e tem de três a cinco anos para se adaptar.

Padrões internacionais passam a ser políticas de Estado, independentemente do governo de turno

Entrar na OCDE nos abre um leque de oportunidades. Na área das energias renováveis, além do aquecimento solar e da produção eólica, o Brasil já é competitivo no uso da biomassa e do etanol. Podemos exportar *pellets*, agregados de madeira com alto poder calorífico muito usados na Europa para aquecimento doméstico, onde está proibido o uso de carvão. A prática não agride o meio ambiente, pois é derivada de florestas plantadas para essa finalidade.

Teremos de superar impasses como os da logística reversa e da coleta seletiva do lixo, bandeiras levantadas por entidades como a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), mas não devidamente acolhidas pelo poder público. Na Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico, essas práticas são a regra.

Em resumo, entrar no grupo vai gerar cooperação e troca de experiências com países desenvolvidos, o que nos possibilitará melhor inserção na economia e na geopolítica mundiais, além de atrair investimentos a juros menores. Esse caminho pode (e deve) ser paralelo à nossa participação no Mercosul e no bloco das nações em desenvolvimento – o Brics. Ao completar 200 anos de sua Independência, o Brasil precisa se colocar externamente de maneira ampla e soberana, para que possa se desenvolver na medida de seu potencial e de suas necessidades. ●

Contas públicas Planos de Bolsonaro

Orçamento de 2023 não tem lugar para R$ 142,7 bilhões em promessas

Economistas de fora do governo avaliam que projeto a ser enviado ao Congresso corre o risco de ser uma 'peça de ficção'

ADRIANA FERNANDES
ANNA CAROLINA PAPP
BRASÍLIA

O Orçamento de 2023, que o governo precisa enviar até o fim do mês para análise do Congresso, já tem um buraco de R$ 142,7 bilhões caso todas as principais promessas do presidente Jair Bolsonaro sejam atendidas. Entre elas, estão a manutenção do valor de R$ 600 para o Auxílio Brasil; a correção da tabela do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF); o reajuste salarial para os servidores; e a prorrogação da desoneração dos impostos federais sobre o diesel, gás de cozinha e gasolina.

Economistas de fora do governo avaliam que o projeto orçamentário corre o risco de se transformar numa peça de "ficção", que serviria mais para turbinar a campanha à reeleição de Bolsonaro.

A área econômica já reservou R$ 17 bilhões para a correção da tabela do IR e outros R$ 11,7 bilhões para o funcionalismo, mas ainda tenta demover o Palácio do Planalto da promessa de manter a desoneração da gasolina, deixando apenas a prorrogação da desoneração do diesel. Se a desoneração valer para os dois, o custo extra chegaria a R$ 54 bilhões. O projeto de Orçamento não deverá especificar como a reserva para o aumento dos salários será dividida entre as carreiras, tampouco o modelo de correção do IR.

Em entrevista recente, o ministro da Economia, Paulo Guedes, acenou com a possibilidade de correção dos salários com base na inflação prevista para o ano que vem, mas técnicos do governo preferem priorizar algumas carreiras que têm hoje salários mais defasados em relação à iniciativa privada.

Os técnicos do Ministério da Economia buscam ainda uma saída técnica para não incluir o Auxílio Brasil de R$ 600 no projeto de Orçamento por falta de espaço no teto de gastos, mas Bolsonaro tem cobrado a elevação do piso do benefício social. Ele até já se adiantou e acenou com o envio de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para acomodar o aumento de gastos.

Com o valor do Auxílio em R$ 400, o custo das promessas a serem "incluídas" no projeto de Orçamento cai para R$ 92,8 bilhões. Nesse cenário, segundo apurou o **Estadão**, o orçamento do Auxílio Brasil subiria R$ 10,1 bilhões no ano cheio, passando de R$ 89 bilhões para R$ 99,145 bilhões. Com R$ 600, o valor chegaria a R$ 150 bilhões, sem considerar mais recursos para os benefícios adicionais previstos no programa – como o auxílio rural, urbano e creche.

'DOIS ORÇAMENTOS'. Técnicos do governo avaliam que a elaboração do projeto está sendo mais complexa porque existiria um Orçamento do "candidato" e outro do "presidente". Um dos riscos é o governo prever gastos menores do que é esperado para acomodar as demandas do presidente.

O espaço poderia ser maior se o Ministério da Economia não tivesse ainda de acomodar cerca de R$ 19 bilhões em emendas parlamentares de relator, provenientes do chamado orçamento secreto. O presidente acertou que não vai vetar essas emendas na sanção da Lei de Diretrizes Orçamentárias.

Para o coordenador do Observatório Fiscal da Fundação Getulio Vargas, Manoel Pires, o custo do lado da redução das receitas seria mais fácil de ser acomodado com o aumento do déficit previsto para o ano que vem. Já do lado das despesas, o teto de gastos é um limitador legal. Segundo ele, é possível incorporar as renúncias de tributos no Orçamento sem precisar compensação com o corte de despesas ou aumento de tributos.

"Está ficando evidente que tem muita coisa fora, e que o Orçamento está ficando cada vez mais distante do que o País precisa", diz Pires. Para a economista da Tendências Juliana Damasceno, seria "enorme" a probabilidade de o Orçamento a ser enviado para o Congresso ficar mais próximo de uma "peça de ficção". "A gente já viu isso acontecer antes. E, neste ano, por motivo eleitoral, o Orçamento acabou se desvirtuando do seu compromisso." ●

Conta de bilhões

O que Bolsonaro quer pôr no Orçamento de 2023

● **Aumento do Auxílio Brasil**
Com extensão do benefício de R$ 400 para mais 2,2 milhões de famílias, que exige R$ 10,141 bilhões para acomodar as novas famílias, o custo total do programa é de: R$ 99,145 bilhões
Adicional caso o Auxílio Brasil seja de R$ 600 em 2023: R$ 60 bilhões

● **Reajuste dos servidores do Executivo**
R$ 11,7 bilhões

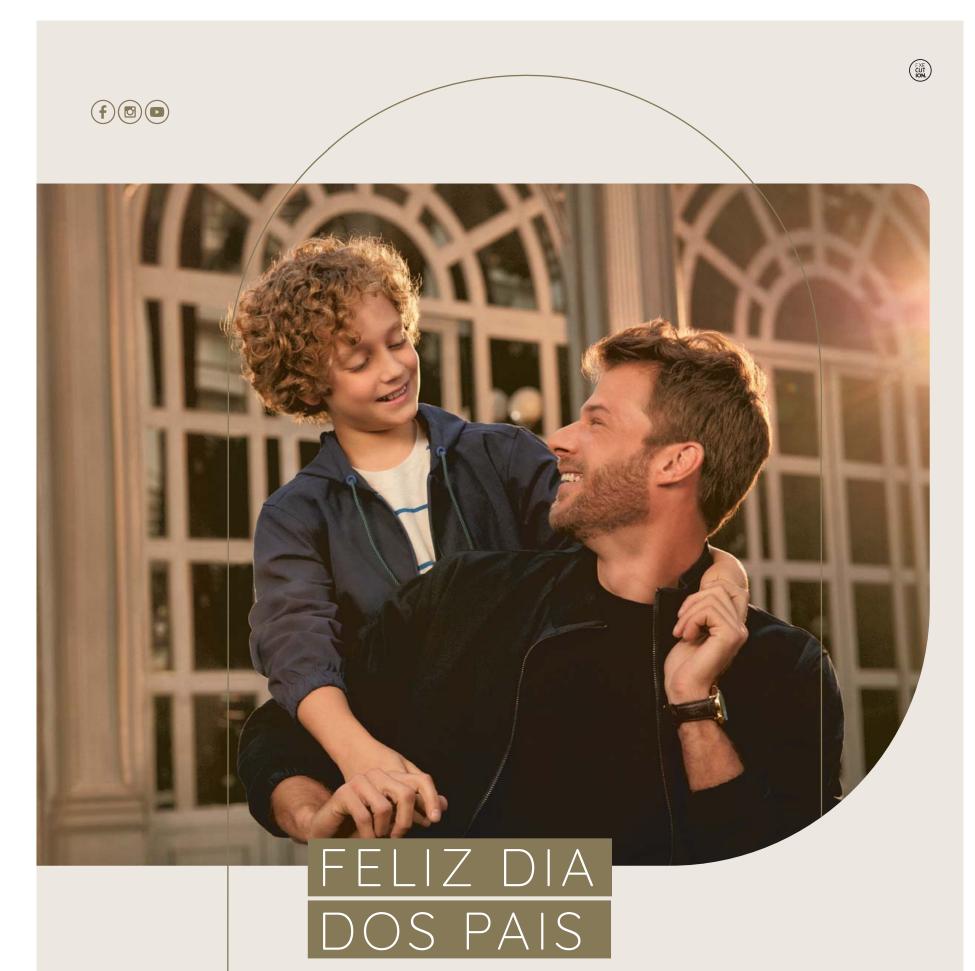
● **Alívio na tributação de combustíveis**
Prorrogação da desoneração do PIS/Cofins sobre diesel, biodiesel, GLP e gás natural: R$ 18 bilhões

● **Mudança no Imposto de Renda de Pessoa Física**
Correção da tabela do Imposto de Renda de Pessoa Física com ampliação da faixa de isenção: R$ 17 bilhões

● **Desoneração da gasolina**
Desoneração de Cide e de PIS-Cofins: R$ 36 bilhões

Lazari rejeita 'cheque em branco' para despesas

O presidente do Bradesco, Octavio de Lazari, disse ontem que a proposta do ministro da Economia, Paulo Guedes, de criar uma nova âncora fiscal a partir da fixação de metas para a dívida pública, nos moldes do sistema de metas de inflação, deveria ser considerada, pois estabeleceria um limite para os gastos do governo. Mas ele frisa que "o que não pode é ter um cheque em branco".

"Tem de existir um limite de gastos", disse ele, ressaltando que bancos, empresas e também as famílias têm um sistema de orçamento, que prevê despesas. "Tem de ter em qualquer lugar, no mundo privado e público."

Uma das propostas testadas pela equipe econômica, como antecipou o **Estadão**, é um alvo para a dívida entre 60% e 70% do Produto Interno Bruto, com margem de tolerância de cinco pontos porcentuais para mais ou para menos. Por exemplo: se a meta for de 65% do PIB, o governo cumpriria a meta se levasse a dívida para o intervalo entre 60% e 70%. Hoje, a dívida está em 78,2% do PIB.

Não há, porém, nenhum número fechado. Dependendo do nível da dívida e da sua trajetória, o sistema de bandas permitiria aumentar as despesas acima da inflação desde que garantida a continuidade da queda do endividamento. ●

Fábio Alves *E-mail: fabio.alves@estadao.com; Twitter: @colunafabioalve*

De olho nos dissídios

A desaceleração esperada da inflação em 2022, em grande parte graças à desoneração dos impostos sobre combustíveis, energia elétrica e telecomunicações, vai resultar num alívio adicional para os índices de preços em 2023: os reajustes salariais devem ceder do patamar de dois dígitos, como se observa há um ano, o que poderá reduzir a pressão da inércia sobre a inflação.

Segundo o Salariômetro da Fipe, que monitora as negociações coletivas no mercado de trabalho, o reajuste mediano dos salários resultante de acordos e convenções coletivas foi de 12% em junho, acima do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que foi de 11,9% naquele mês. Nos 12 meses anteriores até junho, o reajuste mediano dos dissídios ficou em 10,2%.

Ao longo deste ano, o mercado de trabalho ficou mais aquecido do que se imaginava. No segundo trimestre, a taxa de desemprego caiu para 9,3%, a mais baixa para um segundo trimestre em sete anos. Nesse ambiente, as principais categorias profissionais têm conseguido o repasse de quase toda a inflação passada.

E, com a reabertura da economia, profissionais liberais e outros prestadores de serviços, como faxineiras e cabeleireiros, também estão conseguindo reajustar o quanto cobram com base no aumento do custo de vida.

> ***Com a queda da inflação, os reajustes salariais devem ceder do patamar de dois dígitos***

Não à toa, a grande preocupação dos analistas neste momento é com a inflação de serviços. O IPCA de julho caiu 0,68%, ante avanço de 0,67% em junho, já refletindo a desoneração dos impostos. Mas a inflação de serviços no índice registrou alta de 0,80%.

Antes da aprovação pelo Congresso da redução dos impostos sobre serviços essenciais, as projeções para a inflação em 2022 estavam em torno de 9% a 10%. Agora, o consenso das estimativas aponta para um IPCA de 7,11% neste ano. Assim, as datas-base das negociações coletivas devem resultar em reajustes mais baixos a partir de janeiro.

O economista-chefe da gestora WHG, Fernando Fenolio, diz enxergar uma defasagem de seis meses entre os dissídios monitorados pela Fipe e o núcleo da inflação de serviços. "O impacto das desonerações de impostos deve começar a puxar a inflação de serviços para baixo a partir do segundo trimestre de 2023", explica. Ele prevê uma inflação de serviços desacelerando de 9%, em 2022, para 6,5% em 2023, um patamar ainda elevado.

Numa economia com mecanismos praticamente automáticos de indexação, como acontece com aluguéis e salários, quanto mais tempo a alta dos preços permanecer no patamar de dois dígitos, mais difícil ficará quebrar o círculo vicioso da memória inflacionária. ●

COLUNISTA DO BROADCAST

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Política monetária Trajetória da Selic

Ata leva analistas a projetar fim da alta dos juros

A ata da mais recente reunião do Copom, divulgada ontem pelo Banco Central, levou analistas a projetar o fim da alta dos juros. No documento, o comitê diz que "avaliará a necessidade de um ajuste residual, de menor magnitude, em sua próxima reunião", em setembro – o que aponta para a possibilidade de a Selic ficar em 13,75% ou subir 0,25 ponto porcentual, para 14%.

"Se você vai avaliar a possibilidade da necessidade de um ajuste adicional, isso significa que, neste momento, você acha que não precisa", afirmou Luís Otávio de Souza Leal, economista-chefe do Banco Alfa. Para o economista-chefe do Itaú Unibanco, Mário Mesquita, a interpretação de que o BC pode manter a taxa de juros em 13,75% é reforçada pela menção de que os efeitos defasados da política monetária devem se intensificar no segundo semestre do ano. ● **GUILHERME BIANCHINI e MARIANNA GUALTER**

NOTAS E INFORMAÇÕES

Causas da inflação permanecem

Medidas para baratear combustíveis e energia puxaram a deflação de julho; riscos inflacionários continuam

Prevista há semanas pelos especialistas, a deflação de 0,68% em julho proporciona poucos motivos para comemoração, principalmente por causa dos preços da comida, com aumentos de 1,30% no mês e 14,72% em 12 meses. Dos nove grupos de bens e serviços pesquisados, só transportes e habitação tiveram variação negativa, puxada pelos preços dos combustíveis (-14,15%) e da energia elétrica residencial (-5,78%). Os outros sete continuaram em alta. A taxa de -0,68%, a mais baixa da série iniciada em janeiro de 1980, resultou de manobras político-eleitorais para baratear combustíveis e eletricidade – reduções de impostos e revisões extraordinárias de tarifas. Derrubaram-se alguns preços, mas nenhuma causa de inflação foi atacada. Os números são do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Embora tragam algum alívio imediato, medidas eleitoreiras podem resultar em novas pressões inflacionárias nos próximos meses e, muito provavelmente, no próximo ano. Cortes de impostos, aumento do Auxílio Brasil, benefícios a caminhoneiros, outras bondades fiscais e as incertezas sobre o futuro das contas públicas tendem a causar instabilidade de preços. Esses fatores estão no radar do Copom, o Comitê de Política do Banco Central (BC).

Na semana passada o comitê elevou de 13,25% para 13,75% ao ano a taxa básica de juros. Se houver novo aumento em setembro, será provavelmente para 14%. Mas essa e outras altas dependerão do exame de novos dados. Segundo a ata da última reunião do Copom, realizada nos dias 2 e 3, "políticas temporárias de apoio à renda" podem elevar os prêmios de risco, afetar a trajetória das contas públicas e aumentar as expectativas inflacionárias. Essas políticas incluem, obviamente, as bondades eleitoreiras com custo estimado em R$ 41,2 bilhões neste ano.

Além das pressões inflacionárias internas, o Copom leva em conta as cotações internacionais de produtos básicos, a inflação nas grandes economias e as ações – basicamente aumentos de juros – implementadas no mundo rico para conter a alta de preços. Na política de aperto contra a inflação, o banco central dos Estados Unidos, o Federal Reserve (Fed), é o mais avançado, até agora.

Juros mais altos nesses países mexem com os fluxos de capitais e com as taxas de câmbio. Isso favorece a saída de recursos dos países emergentes e a valorização do dólar, limitando o campo de ação dos bancos centrais do Brasil e de vários outros países. Também por isso o Copom terá menos espaços, no futuro próximo, para afrouxar sua política.

Mas esse é apenas um dos motivos para manter elevada a taxa básica de juros. Com a insegurança fiscal agravada neste ano e seus prováveis efeitos em 2023, o Copom terá motivos locais para manter os juros elevados por bom tempo e reduzi-los lentamente. Pelas estimativas atuais, a inflação deverá ficar bem próxima da meta em 2024, segundo ano do próximo governo, quando o centro do alvo estará em 3%. Até lá o Copom terá de persistir no esforço para frear a alta de preços, mesmo com o custo de restringir o crescimento econômico. ●

Concessão Megaterminal de contêineres de Santos

Associação questiona regras para leilão

Representante de terminais portuários vê 'possíveis riscos concorrenciais' se disputa não incluir restrições a armadores

AMANDA PUPO
BRASÍLIA

A Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP) decidiu levar ao Tribunal de Contas da União (TCU) debate sobre eventuais riscos concorrenciais do projeto de arrendamento do megaterminal de contêineres no Porto de Santos (STS10). A entidade alega que existiriam irregularidades na minuta do edital de leilão, colocada em consulta pública pelo governo federal.

Consulta popular
Minuta do edital de leilão está em consulta pública, e arrendamento não deve ser feito este ano

A razão seria a possibilidade de empresas de navegação, como Maersk e MSC, participarem do certame. A proposta de leilão admite que as duas gigantes do setor marítimo participem isoladamente da licitação, mas não em conjunto. Essa restrição, no entanto, não seria suficiente, na visão da ABTP.

A MSC e a Maersk operam terminais portuários e, no Porto de Santos, a atividade é feita pela Brasil Terminal Portuário (BTP), resultado de uma joint venture entre a APM Terminal, subsidiária da Maersk, e a suíça Terminal Investments Limited (TiL), que pertence à MSC.

A posição da ABTP foi reforçada recentemente por um estudo do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), que vê "possíveis riscos concorrenciais que podem advir caso o BTP Santos e/ou qualquer de suas acionistas venha a se consagrar vencedora" na disputa pelo terminal de contêineres.

A ação da ABTP vem antes de a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) fechar a proposta final de edital, o que deve ocorrer após a fase de contribuições públicas. A última previsão do órgão era de finalizar o projeto e enviá-lo para análise do TCU ainda neste mês.

De acordo com o presidente da ABTP, Jesualdo Conceição Silva, a associação não está pedindo que a Corte suspenda a consulta pública sobre o STS10, mas que, caso o projeto chegue ao TCU com o aval para armadores participarem individualmente, o Tribunal não aprove a proposta.

Para a ABTP, a minuta do edital desconsidera "amplo rol de evidências" sobre práticas anticoncorrenciais por parte dos armadores, atuação que, para a entidade, tem gerado prejuízos à livre concorrência entre terminais portuários. A associação tem insistido que os armadores têm dado preferência ao escoamento da carga em terminais nos quais têm alguma participação societária.

A ABTP chegou a pedir à Antaq a suspensão da consulta pública sobre o certame, o que foi negado pela agência. A briga em torno do STS10 – impulsionada pelo debate global sobre os efeitos da verticalização no setor marítimo – começou no ano passado, antes de o governo lançar a proposta de licitação.

"No País, já são sete terminais que pertencem de alguma forma a armador. De um tempo para cá, essas práticas (*anticoncorrenciais*) passaram a ser realizadas, direcionando carga para terminais sem nenhuma regulação", diz o presidente da ABTP.

Diretor de Investimentos da TiL, Patrício Junior, afirmou que a companhia sempre esteve pronta para responder com investimentos às demandas no âmbito de infraestrutura logística. "Quem ganha com a ineficiência e com a falta de capacidade dos portos brasileiros?", questiona ele, classificando o movimento da ABTP como "manobra" para impedir competitividade. ●

COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

A Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente convida o público interessado para participar da **Audiência Pública Semipresencial** para debater a seguinte matéria:

1) **PL 362/2022 – Executivo – Ricardo Nunes** - Estabelece regras aplicáveis a estabelecimentos formados por um conjunto de cozinhas industriais, utilizadas para produção por diferentes restaurantes e/ou empresas, destinada à comercialização de refeições e alimentos essencialmente por serviço de entregas, sem acesso de público para consumo no local, configurando operação conjunta, regime de conglomerado ou condomínio de cozinhas, popularmente conhecidas como "dark kitchens".

Data: **18/08/2022 (quinta-feira)**
Horário: **10 horas**
Local: **Salão Nobre Presidente João Brasil Vita - 8º andar e Auditório Virtual**
Câmara Municipal de São Paulo
Viaduto Jacareí, 100

O acesso do público em geral à Câmara Municipal de São Paulo será permitido mediante a aferição obrigatória de temperatura e, segundo o cronograma vacinal municipal, a apresentação de comprovante de vacinação ou relatório médico que justifique óbice à imunização, o uso de máscaras de proteção facial torna-se obrigatório quando houver ocupação acima da metade da capacidade do auditório ou sala de reunião, conforme Art. 2° do Ato nº 1.504, de 02 de março de 2021, alterado pelo Ato nº 1.539, de 29 de março de 2022.

Para assistir: Será permitido o acesso do público até o limite de capacidade de auditório, considerando o protocolo de segurança sanitária vigente. O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online **www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online**, e pelo canal da Câmara Municipal no YouTube
www.youtube.com/camarasaopaulo.

Para participar: Encaminhe sua manifestação por escrito ou inscreva-se para participar ao vivo por videoconferência através do Portal da CMSP na internet: **www.saopaulo.sp.leg.br/audienciaspublicas/inscricoes**
Também serão permitidas inscrições para participação do público presente no auditório.

Caso não possa, por qualquer motivo, participar da videoconferência, não deixe de encaminhar sua MANIFESTAÇÃO POR ESCRITO, através do formulário disponível em **www.saopaulo.sp.leg.br/audienciaspublicas**

Para maiores informações: **urb@saopaulo.sp.leg.br**

MINISTÉRIO DA ECONOMIA — GOVERNO FEDERAL

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Leilão nº 02/2022 – BNDES

REFERÊNCIA: Alienação, em lote único, de 1 (um) bem imóvel.

VALOR GLOBAL MÍNIMO DE VENDA: R$ 112.600.000,00 (cento e doze milhões e seiscentos mil reais).

OBJETO: Alienação, em lote único, do antigo Edifício Sede do **BNDES**, localizado no Setor Bancário Sul em Brasília, com 22 pavimentos (21 matrículas) e área privativa de 14.831,05m², nas formas e condições previstas no EDITAL e seus ANEXOS.

EDITAL: Disponível a partir de 10/08/2022, no portal www.bndes.gov.br.

DATA DA SESSÃO: 10/11/2022, às 11h (horário de Brasília).

LOCAL DA SESSÃO: https://reunioes.bndes.gov.br/L022022BNDES

Verificar procedimentos para participação na sessão eletrônica do leilão no ANEXO V do Edital – MANUAL DE UTILIZAÇÃO DA PLATAFORMA DE VIDEOCONFERÊNCIA.

FORMA DE PAGAMENTO: à vista, na forma prevista no item 9 do ANEXO I - PROJETO BÁSICO.

LANCES PRÉVIOS/PROPOSTAS: Encaminhamento até 09/11/2022.

Remetidos por meio postal, em correspondência registrada e com aviso de recebimento – AR, ou entregues, pessoalmente, para/na: Avenida República do Chile, nº 100, Centro, Rio de Janeiro, CEP 20.031-917.

VISTORIA: A vistoria é facultativa, via agendamento prévio, com antecedência mínima para solicitação de 4 (quatro) dias úteis da data da visita, com limite até o dia anterior da data da sessão pública do Leilão, pelo e-mail leiloes@bndes.gov.br, conforme item 5 do ANEXO I - PROJETO BÁSICO.

Rio de Janeiro, 08 de agosto de 2022. Moreno Castilho Pereira. Gerente Substituto de Licitações e Contratos 2 do AJ1/JULIC.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 069/2022

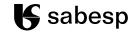
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 10.838/2022 – PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO - OBJETO: **REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE AÇÚCAR E FILTRO,** conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos sítios: www.comprasnet.gov.br e www.transparencia.osasco.sp.gov.br - Envio das Propostas de Preços pelo site www.comprasnet.gov.br, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: **10/08/2022** e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 24**/08/2022 às 10h00min**.

Osasco, 08 de agosto de 2022.
Meire Regina Hernandes - Secretária Executiva de Compras e Licitações

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 353/2022**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE MEDICAMENTOS INJETÁVEIS, DE USO ORAL E DE USO TÓPICO, PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA - SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 10 de agosto de 2022 a 24 de agosto de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 24 de agosto de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 24 de agosto de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 09 de agosto de 2022.
CARLOS HENRIQUE ROCHA ALMEIDA
Pregoeiro(a) da CLFOR

PRORROGAÇÕES DE DATAS

PG SABESP CSS 01641/22 - Prestação de serviços de configuração, parametrização, monitoramento, suporte e manutenção e treinamento para o ambiente corporativo de Microsoft Power BI. Edital disponível para "download" desde 28/07/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso "cadastre sua empresa". Problemas c/ site, contatar fone (11) 3388-6984/6812. Envio das Propostas a partir da 00h00 de 17/08/2022 até as 09h00 de 18/08/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes. Às 09h00 será dado início a Sessão Pública. SP 10/08/2022 - (CI) A Diretoria.

PG SABESP RGA 02750/22 - "Aquisição de eletrodos para ensaios de amônia, cloretos, fluoretos e sonda de oxigênio dissolvido a serem utilizados pelo laboratório da Divisão de Controle Sanitário e Ambiental de Franca - RGOC. Informamos que por motivos internos, a sessão de abertura da licitação foi adiada para 16/08/22 às 09:00 horas. Franca, 10/08/22 UNPGrande.

EDITAL CONVOCAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

O Conselho Estadual do Meio Ambiente - CONSEMA, usando de sua competência legal, CONVOCA Audiência Pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental e o Relatório de Impacto ao Meio Ambiente - EIA/RIMA do empreendimento "Obras de implantação do Sistema de Abastecimento de Água São José em Itupeva, com implantação de Barragem de regulação das vazões do Ribeirão São José e Adutora de Água Bruta - AAB São José", de responsabilidade da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP, Processo e-ambiente CETESB 046336/2022-35, que se realizará no dia 1º de setembro de 2022, às 17 horas, presencialmente, no Ginásio Municipal de Esportes Valmir Antônio dos Santos "Mica", na Rua Alexandrina Matias de Oliveira, 185 - Jardim Alegria - ITUPEVA / SP.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 22ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da série única da 22ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia **17 de agosto de 2022, às 10:00 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas aos exercícios sociais findos em 31 de março de 2021 e 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 2ª convocação com a presença de Titulares dos CRA que representem qualquer número dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, por votos favoráveis de titulares de CRA em Circulação que representem 75% (setenta e cinco por cento) de CRA em Circulação na respectiva assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; e 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 08 de agosto de 2022
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª, 2ª e 3ª Séries da 42ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª, 2ª e 3ª séries da 42ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia **17 de agosto de 2022, às 11:00 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas aos exercícios sociais findos em 31 de março de 2021 e 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas; e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 2ª convocação com a presença de Titulares dos CRA que representem qualquer número dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, por votos favoráveis de titulares de CRA em Circulação que representem, no mínimo, 50% mais 01 dos CRA em Circulação presentes na respectiva Assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e fiduciario@commcor.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; e 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto à distância.

São Paulo, 08 de agosto de 2022
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

INSTITUTO ABIHPEC - CNPJ/MF nº 19.498.192/0001-36 - **Av. Paulista, 1313 - Cj. 1090 - São Paulo - SP - 01311-923 -** Prezados Associados, Tendo em vista o disposto no Capítulo IV do Estatuto Social do Instituto ABIHPEC, convocamos os associados para a **Assembleia Geral Extraordinária (AGE)** a ser realizada em reunião online por meio da plataforma ZOOM, (**https://us02web.zoom.us/j/88609182704**) no dia **15 de agosto de 2022 (segunda-feira), às 13h30 horas** em primeira convocação, com a presença mínima de **1/3 dos associados** e, em segunda convocação, **meia hora depois às 14h**, com qualquer número de participantes, destinada a deliberar sobre a ordem do dia a seguir: **Ordem do dia:** • Abertura; • Ratificação da nova sede do Instituto ABIHPEC; • Encerramento previsto para 14h30. **Informações adicionais:** Ressaltamos a importância da presença dos associados na Assembleia, lembrando, ainda que os associados podem se fazer representar por procurador, com procuração específica. Desde já agradecemos a atenção que possa ser dada ao assunto e contamos com sua presença na Assembleia.

Fundação Butantan

CNPJ: 61.189.445/0001-56

COMUNICA: ABERTURA DA SESSÃO DE PROCESSAMENTO

EDITAL 034/2022, Modalidade: Ato Convocatório - Presencial, Tipo: Menor Preço. OBJETO DA SELEÇÃO: Contratação de empresa especializada para instalação dos sistemas de proteção contas descargas atmosféricas - SPDA nas edificações da Fazenda São Joaquim. DATA: 06/09/2022, HORA: 10h30min, LOCAL: Centro Administrativo (Avenida da Universidade, 210 - Cidade Universitária - Butantã - São Paulo/SP). O Edital está disponível no site: http://www.fundacaobutantan.org.br.

SINDICATO PAULISTA DAS EMPRESAS DE TELEMARKETING, MARKETING DIRETO E CONEXOS

Edital de Convocação

Convidamos as empresas associadas a participarem da Assembleia Geral de Associados, que se realizará no dia 18 de agosto de 2022, às 09:30 horas em primeira chamada, e segunda chamada às 10:30 horas com qualquer número de associados. Local: em conformidade com o autorizado pelo artigo 17, inciso II da Lei 14.020/20, será realizada por meio remoto, através da plataforma Zoom.us. **Ordem do dia: a)** Aprovação da Convenção Coletiva de Trabalho 2022 para o segmento das atividades de marketing direto no Estado de São Paulo; **b)** Assuntos de interesse geral.

São Paulo, 10 de agosto de 2022

Lincoln de Souza Pereira - Presidente

MINUTA DE EDITAL

PROCESSO 1026169-32.2022.8.26.0100

9ª VARA CÍVEL DO FORO CENTRAL DA COMARCA DA CAPITAL/SP

O Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Nona Vara Cível da Comarca da Capital do FORO CENTRAL, do Estado de São Paulo, pelo presente edital, expedido na forma da lei e com as cautelas de praxe, manda citar a ré PURE RESORTS ENSEADA PARNAÍBA LTDA, CNPJ 10.934.900/0001-60, que se encontra em local incerto e não sabido, quanto aos termos da AÇÃO DE RESCISÃO CONTRATUAL CC. INDENIZAÇÃO POR DANOS MATERIAIS E MORAIS que lhe move SUMAYA NAIM AYACHE e outros, perante aquele Juízo e respectivo Cartório, processo número 1026169-32.2022.8.26.0100, em que as partes autora requerem a condenação da parte ré, onde é atribuído o valor da causa em R$ 145.000,00. Assim, fica a ré citada quanto aos termos da ação para que, no prazo de 20 (vinte) dias, venha apresentar defesa, sob pena de revelia. Para que ninguém, no futuro, venha alegar ignorância, Expediu-se este edital, que será publicado e afixado na forma da lei. São Paulo, [data].

Certha Investimentos S.A.

CNPJ/ME 07.584.023/0001-30 - NIRE 35.3.0032488-9

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 13 de Julho de 2022

1. Data, Hora e Local: Em 13 de julho de 2022, às 10:00h, na sede da **Certha Investimentos S.A.**, localizada cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Pais Leme, nº 524, conjunto 123, 12º andar, Pinheiros, CEP 05.424-904 ("Companhia"). **2. Convocação e Presença:** Dispensada a publicação de editais de convocação, na forma do disposto no artigo 124, §4º, da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("LSA"), por estar presente a acionista detentora da totalidade do capital social da Companhia, conforme assinatura constantes no Livro de Presença de Acionistas. **3. Mesa:** Presidente: José Manuel Boulhosa Parada; Secretário: Felippe do Prado Padovani. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre: **(i)** a realização da segunda emissão, pela Companhia, de debêntures simples, não conversíveis em ações, em quatro séries, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, para colocação privada, no valor total de R$ 115.178.000,00 (cento e quinze milhões, cento e setenta e oito mil reais) na forma e condição previstas nos documentos da operação, conforme resumido no documento constante no Anexo I à presente Ata; **(ii)** autorizar a Diretoria da Companhia a celebrar a Escritura de Emissão (conforme abaixo definida) e todos os demais documentos necessários para a realização da Emissão (conforme abaixo definida); **(iii)** autorizar a Diretoria da Companhia e seus procuradores a praticar todos os atos necessários para garantir a efetivação da Emissão, tendo em vista as condições pactuadas nos documentos da operação, conforme resumo do Anexo I; **(iv)** renúncia da acionista ao direito de preferência para subscrição das Debêntures (conforme definido abaixo). **5. Deliberações:** A única acionista, detentora da totalidade do capital social da Companhia, deliberou, sem quaisquer restrições e ciente dos termos e condições previstos nos documentos da operação, o quanto segue: 5.1. Aprovar a segunda emissão ("Emissão"), pela Companhia, de debêntures simples, não conversíveis em ações, em quatro séries, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, para colocação privada ("Debêntures") nos termos do Instrumento Particular de Escritura da 2ª (segunda) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Quatro Séries, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Fidejussória Adicional, para Colocação Privada, da Certha Investimentos S.A., a ser celebrada entre a Companhia, KPE Performance em Engenharia S.A. ("KPE"), Metha S.A. ("Metha") e Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Agente Fiduciário") ("Escritura de Emissão"), com as seguintes características e condições: 5.1.1. Valor Total da Emissão: R$115.178.000,00 (cento e quinze milhões e cento e setenta e oito mil reais) ("Valor Total da Emissão"). 5.1.2. Séries: A Emissão será realizada em 4 séries. 5.1.3. Quantidade: Serão emitidas até 115.178 (cento e quinze mil e cento e setenta e oito) Debêntures, na Data de Emissão, sendo (i) 15.078 (quinze mil e setenta e oito) Debêntures da Primeira Série; (ii) 30.000 (trinta mil) Debêntures da Segunda Série; (iii) 30.000 (trinta mil) Debêntures da Terceira Série; e (iv) 40.100 (quarenta mil e cem) Debêntures da Quarta Série; 5.1.4. Valor Nominal Unitário: As Debêntures terão valor nominal unitário de R$1.000,00 (mil reais). 5.1.5. Data de Emissão: Para todos os efeitos legais, a data de emissão das Debêntures será 14 de julho de 2022. 5.1.6. Destinação dos Recursos: (i) os recursos captados por meio das Debêntures da primeira série, por meio de qualquer forma permitida nos termos da Lei, serão destinados para alongamento de dívidas, reestruturação financeira, e propósitos corporativos gerais Companhia e de Pessoas da Companhia (conforme definido na Escritura de Emissão); (ii) os recursos captados por meio das Debêntures da segunda série, por meio de qualquer forma permitida nos termos da Lei, serão destinados para KPE para investimentos nas obras do Consórcio Monotrilho (conforme definido na Escritura de Emissão); (iii) os recursos captados por meio das Debêntures da terceira série, por meio de qualquer forma permitida nos termos da Lei, serão destinados para reforço do capital de giro da KPE, atividades de investimento na KPE pela Companhia, alongamento de dívidas da KPE, alongamento e redução do passivo financeiro da KPE e propósitos corporativos gerais da KPE; (iv) uma vez que as Debêntures da quarta série serão integralizadas na forma disposta no item 5.1.12 abaixo e não em moeda corrente nacional, não existirão recursos financeiros captados por meio das Debêntures da quarta série. 5.1.7. Garantias: (i) garantia fidejussória outorgada pela Metha no âmbito da Escritura de Emissão; (ii) cessão fiduciária (a) da totalidade dos direitos creditórios de que a KPE é ou venha a ser titular, decorrentes da prestação do serviço de engenharia decorrentes do Contrato CONDER; e (b) da totalidade dos direitos creditórios de titularidade da KPE correspondentes aos recursos depositados e que vierem a ser depositados na Conta Vinculada CONDER ("Cessão Fiduciária CONDER"); (iii) Cessão fiduciária da totalidade dos direitos creditórios de titularidade da KPE correspondentes aos recursos depositados e que vierem a ser depositados na Conta Vinculada DER/MG ("Cessão Fiduciária DER/MG"); (iv) cessão fiduciária (a) da totalidade dos direitos creditórios de que o Consórcio Monotrilho será titular, oriundos da prestação do serviço de engenharia decorrentes do Contrato Metrô; e (b) da totalidade dos direitos creditórios de titularidade do Consórcio Monotrilho correspondentes aos recursos depositados e que vierem a ser depositados na Conta Banco do Brasil ("Cessão Fiduciária Metrô" e, em conjunto com a Cessão Fiduciária CONDER e a Cessão Fiduciária DER/MG, as "Cessões Fiduciárias"); e (iv) alienação fiduciária de 80% (oitenta por cento) das ações de emissão da KPE de propriedade das Alienantes Fiduciantes ("Alienação Fiduciária de Ações"). 5.1.8. Atualização Monetária: O Valor Nominal Unitário das Debêntures não será atualizado monetariamente. 5.1.9. Remuneração: sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI de um dia, *over extra grupo,* expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas pela Brasil, Bolsa, Balcão - Balcão B3 ou B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), no informativo diário disponível em sua página na internet (www.b3.com.br) ("Taxa DI"), acrescida exponencialmente de um percentual *(spread)* ou sobretaxa de 19,40% (dezenove inteiros e quarenta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Remuneração"). A Remuneração será calculada de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por Dias Úteis (conforme definido na Escritura de Emissão) decorridos, incidente sobre o Valor Nominal Unitário (conforme definido na Escritura de Emissão) ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, desde a primeira Data de Integralização, ou Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures (conforme definido na Escritura de Emissão) imediatamente anterior (inclusive), conforme o caso, até a data do respectivo pagamento da Remuneração das Debêntures em questão ou data de declaração de vencimento antecipado em decorrência de um Evento de Inadimplemento (conforme definido na Escritura de Emissão), ou, ainda, da data (i) do Resgate Antecipado Facultativo Total, ou (ii) da Oferta de Resgate Antecipado Total, o que ocorrer primeiro. A Remuneração será calculada de acordo com a fórmula prevista na Escritura de Emissão. 5.1.10. Amortização do Valor Nominal Unitário: Sem prejuízo dos pagamentos devidos em decorrência do vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos previstos na Escritura de Emissão, o saldo do Valor Nominal Unitário da respectiva Série será amortizado em parcelas mensais, sempre no dia 14 de cada mês, após prazo de carência de 2 (dois) anos contados da Data de Emissão, sendo o primeiro pagamento devido em 14 de agosto de 2024, e o último na Data de Vencimento, consoante o cronograma disposto na Escritura de Emissão. 5.1.11. Conversibilidade: As Debêntures não serão conversíveis em ações de emissão da Companhia. 5.1.12. Forma e Comprovação de Titularidade das Debêntures: As Debêntures serão emitidas sob a forma escritural, nominativa, sem a emissão de cautelas ou certificados representativos das Debêntures. Para todos os fins de direito, a titularidade das Debêntures primeira e das Debêntures da segunda Série será comprovada pelo extrato da conta de depósito das Debêntures da primeira série e das Debêntures da segunda série emitido pelo Escriturador. Adicionalmente, será reconhecido como comprovante de titularidade das Debêntures da terceira Série e das Debêntures da quarta série, o extrato expedido em nome do Debenturista das respectivas Séries, emitido pela B3, quando as Debêntures da terceira série e as Debêntures da quarta série estiverem custodiadas eletronicamente na B3. 5.1.13. Forma de Subscrição, Prazo e Preço: As Debêntures da primeira série serão subscritas e integralizadas pelo Preço de Integralização (conforme definido na Escritura de Emissão), após o envio de solicitação de subscrição aos Debenturistas com cópia ao Agente Fiduciário ("Solicitação de Subscrição das Debêntures da Primeira Série"), a qual incluirá a comprovação do cumprimento de todas as Condições Precedentes das Debêntures da Primeira Série (conforme definida na Escritura de Emissão). As Debêntures da primeira série deverão ser integralizadas até a Data Limite para Integralização da Primeira Série (conforme definido na Escritura de Emissão), observado o cumprimento das Condições Precedentes das Debêntures da primeira série, sob pena de cancelamento das Debêntures. Os pagamentos referentes à integralização das Debêntures da primeira série serão realizados à vista, em moeda corrente nacional, mediante Transferência Eletrônica Disponível - TED, PIX - meio de pagamento instantâneo criado pelo Banco Central do Brasil -, ou por meio de transferência entre contas correntes de mesma instituição financeira, pelos Debenturistas, conforme procedimentos do Escriturador, em favor da Emissora na conta de livre movimentação da Emissora, desde que estejam cumpridas as Condições Precedentes das Debêntures da Primeira Série na respectiva Data de Integralização das Debêntures. As Debêntures da segunda série serão subscritas e integralizadas pelo Preço de Integralização, após o envio de solicitação de subscrição aos Debenturistas com cópia ao Agente Fiduciário ("Solicitação de Subscrição das Debêntures da Segunda Série"), a qual incluirá a comprovação do cumprimento de todas as Condições Precedentes das Debêntures da segunda série. As Debêntures da segunda série poderão ser integralizadas a qualquer tempo após a integralização das Debêntures da primeira série e até a Data Limite para Integralização das Debêntures da Segunda Série (conforme definido na Escritura de Emissão), observado o cumprimento das Condições Precedentes da Segunda Série, a exclusivo critério dos Debenturistas, sob pena de cancelamento das Debêntures da segunda série, observado o disposto nas Cláusulas 6.2.2 e 6.8 da Escritura de Emissão. Os pagamentos referentes à integralização das Debêntures da segunda série serão realizados à vista, em moeda corrente nacional, mediante Transferência Eletrônica Disponível - TED, PIX - meio de pagamento instantâneo criado pelo Banco Central do Brasil -, ou por meio de transferência entre contas correntes de mesma instituição financeira, pelos Debenturistas, conforme procedimentos do Escriturador, em favor da Emissora na conta de livre movimentação da Emissora, desde que estejam cumpridas as Condições Precedentes das Debêntures da Segunda Série (conforme definido na Escritura de Emissão) na respectiva Data de Integralização das Debêntures. Observado o cumprimento das Condições Precedentes das Debêntures da Terceira Série (conforme definido na Escritura de Emissão), as Debêntures da terceira série serão subscritas e integralizadas pelo Preço de Integralização, em moeda corrente nacional, conforme solicitações de subscrição das Debêntures da terceira série enviada aos Debenturistas, com cópia ao Agente Fiduciário ("Solicitação de Subscrição das Debêntures da Terceira Série"), a qual incluirá a quantidade de Debêntures da terceira série a serem integralizadas e a data limite para integralização. As Debêntures da terceira série deverão ser integralizadas nos termos da Solicitação de Subscrição das Debêntures da Terceira Série, observado o cumprimento das Condições Precedentes das Debêntures da Terceira Série, sob pena de cancelamento das Debêntures. Os pagamentos referentes à integralização das Debêntures da terceira série serão realizados à vista, em moeda corrente nacional, mediante Transferência Eletrônica Disponível - TED, PIX - meio de pagamento instantâneo criado pelo Banco Central do Brasil -, ou por meio de transferência entre contas correntes de mesma instituição financeira, pelos Debenturistas, conforme procedimentos do Escriturador, em favor da Emissora na conta de livre movimentação da Emissora, desde que estejam cumpridas as Condições Precedentes das Debêntures da Terceira Série. As Debêntures da terceira série serão subscritas e integralizadas, de acordo com os procedimentos do MDA, pelo Preço de Integralização. As Debêntures da terceira série poderão ser integralizadas até a Data Limite para Integralização da Terceira Série, observado o disposto na Escritura de Emissão. Observado o cumprimento das Condições Precedentes das Debêntures da quarta série (conforme definido na Escritura de Emissão), as Debêntures da quarta série serão integralizadas à vista, no ato de subscrição, pelo Preço de Integralização, exclusivamente para detentores de créditos detidos contra a Emissora, por meio de dação em pagamento realizada com os créditos detidos contra a Emissora, para os credores que desejem integralizar as Debêntures com os créditos detidos contra a Emissora, que serão calculadas para fins de integralização pelo saldo devedor dos créditos acrescido dos encargos remuneratórios e quaisquer outros valores devidos pela Emissora aos credores, de acordo com as normas de liquidação aplicáveis, conforme o caso ou Pessoa Afiliada à Emissora (conforme definido na Escritura de Emissão) (incluindo debêntures de emissão da Pessoa Afiliada à Emissora (conforme definido na Escritura de Emissão)), por meio de compensação e cessão em pagamento realizada com a capitalização do saldo devedor atualizado do respectivo crédito detido contra Pessoa Afiliada à Emissora, conforme aplicável, que tais credores optarem por utilizar para integralização das Debêntures da quarta série, incluindo neste saldo devedor os encargos remuneratórios e quaisquer outros valores devidos pela Emissora ou por Pessoa Afiliada à Emissora, conforme aplicável, aos respectivos credores da Emissora ou de Pessoa Afiliada à Emissora, conforme aplicável. As Debêntures da quarta série poderão ser integralizadas até a Data Limite para Integralização da Quarta Série (conforme definido na Escritura de Emissão) ou a exclusivo critério dos Debenturistas, observado o disposto na Escritura de Emissão. As Debêntures da quarta série serão subscritas e integralizadas, de acordo com os procedimentos do MDA, pelo Preço de Integralização, após o envio de uma solicitação de subscrição, com cópia ao Agente Fiduciário ("Solicitação de Subscrição das Debêntures da Quarta Série"), a qual incluirá a comprovação do cumprimento de todas as Condições Precedentes das Debêntures da Quarta Série. As Debêntures da Quarta Série serão subscritas e integralizadas, de acordo com os procedimentos do MDA, pelo Preço de Integralização, após o envio de uma solicitação de subscrição, com cópia ao Agente Fiduciário ("Solicitação de Subscrição das Debêntures da Quarta Série"), a qual incluirá a comprovação do cumprimento de todas as Condições Precedentes das Debêntures da Quarta Série. 5.1.14. Espécie: As Debêntures serão da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória. 5.1.15. Depósito para Integralização, Negociação e Custódia Eletrônica na B3: As Debêntures da primeira série e as Debêntures da segunda série não serão depositadas para integralização por meio do MDA - Módulo de Distribuição de Ativos, administrado e operacionalizado pela B3 ("MDA") da B3, sendo a colocação privada liquidada financeiramente de acordo com os procedimentos do Escriturador, mas serão depositadas para: (a) negociação no mercado secundário por meio do CETIP21 - Títulos e Valores Mobiliários, administrado e operacionalizado pela B3 ("CETIP21"), administrado e operacionalizado pela B3, sendo as negociações liquidadas financeiramente por meio da B3; e (b) custódia eletrônica na B3. As Debêntures da terceira série e as Debêntures da quarta série serão depositadas para: (a) integralização por meio do MDA, sendo a colocação privada liquidada financeiramente por meio da B3; (b) negociação no mercado secundário por meio do CETIP21, administrado e operacionalizado pela B3, sendo as negociações liquidadas financeiramente por meio da B3; e (c) custódia eletrônica na B3. 5.1.16. Resgate Antecipado Facultativo: A Companhia reserva-se o direito de, a qualquer momento e de forma unilateral, realizar o resgate antecipado facultativo total das Debêntures de quaisquer das Séries ("Resgate Antecipado Facultativo Total"). Por ocasião do Resgate Antecipado Facultativo Total, os Debenturistas de quaisquer das Séries resgatadas farão jus ao pagamento do Valor Nominal Unitário das Debêntures ou do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures das respectivas Séries resgatadas, acrescido da Remuneração das Debêntures da respectivas Séries resgatadas e dos Encargos Moratórios, se houver, a quaisquer obrigações pecuniárias e a outros acréscimos referentes às Debêntures das respectivas Séries resgatadas, calculados *pro rata temporis,* a partir da primeira Data de Integralização das respectivas Séries resgatadas ou da Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior (inclusive), conforme o caso, até a data do Resgate Antecipado Facultativo Total da Debêntures das respectivas Séries resgatadas. 5.1.17. Amortização Extraordinária Facultativa: A Companhia reserva-se o direito de, a qualquer momento, a seu exclusivo critério, de forma unilateral, promover a amortização extraordinária facultativa das Debêntures ("Amortização Extraordinária Facultativa"), de acordo com os procedimentos previstos na Escritura de Emissão. A Amortização Extraordinária Facultativa deverá ocorrer mediante o pagamento (i) de parcela do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, limitada a 98% (noventa e oito por cento) do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, acrescida da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a primeira Data de Integralização, inclusive, ou a data de pagamento de Remuneração das Debêntures imediatamente anterior, conforme o caso, até a data da Amortização Extraordinária Facultativa ("Valor da Amortização Extraordinária Facultativa"). 5.1.18. Resgate Antecipado Obrigatório Total: A Emissora obriga-se a, em até 5 (cinco) Dias Úteis, caso não haja a integralização das Debêntures da segunda série até a Data Limite para Integralização da Segunda Série (inclusive), resgatar a totalidade das Debêntures da primeira série ("Resgate Antecipado Obrigatório Total"), pelo saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures da Primeira Série (conforme definido na Escritura de Emissão), acrescido da Remuneração das Debêntures da Primeira Série (conforme definido na Escritura de Emissão) e dos Encargos Moratórios, se houver, a quaisquer obrigações pecuniárias e a outros acréscimos referentes às Debêntures da primeira série, calculados *pro rata temporis,* a partir da primeira Data de Integralização da Primeira Série ou da Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior (inclusive), conforme o caso, até a data do Resgate Antecipado Obrigatório Total (exclusive). 5.1.19. Vencimento Antecipado: O Agente Fiduciário deverá, na ocorrência das hipóteses descritas na Escritura de Emissão (desde que tais hipóteses tenham ocorrido após a celebração da Escritura), além daquelas previstas em lei, sem prejuízo da busca de indenização por perdas e danos que compense integralmente o eventual dano causado pelo inadimplemento da Companhia, respeitados os respectivos prazos de cura (cada evento, um "Evento de Inadimplemento"), quando aplicáveis, convocar os Debenturistas para, a seu exclusivo critério, deliberar ou não acerca do vencimento antecipado de todas as obrigações decorrentes das Debêntures e exigir o pagamento antecipado, pela Companhia, do Valor Nominal Unitário das Debêntures ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, incluindo a Remuneração, Encargos Moratórios e demais valores aqui previstos, de pleno direito, calculados *pro rata temporis,* a partir da primeira Data de Integralização das respectivas Séries ou da Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior (inclusive), conforme o caso, até a data do respectivo Evento de Inadimplemento (exclusive). 5.1.20. Encargos Moratórios: Ocorrendo impontualidade no pagamento de qualquer valor devido pela Companhia aos Debenturistas nos termos da Escritura de Emissão, adicionalmente ao pagamento da Remuneração, calculada *pro rata temporis,* desde a data de inadimplemento até a data do efetivo pagamento, sobre todos e quaisquer valores em atraso incidirão, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, (i) juros de mora de 1% (um por cento) ao mês ou fração de mês, calculados *pro rata temporis,* desde a data de inadimplemento até a data do efetivo pagamento; e (ii) multa moratória de natureza não compensatória de 2% (dois por cento) ("Encargos Moratórios"). 5.1.21. Local de Pagamento: Os pagamentos referentes às Debêntures e a quaisquer outros valores eventualmente devidos pela Companhia, nos termos dos Documentos da Operação, serão realizados (i) pela Companhia, no que se refere a pagamentos referentes ao Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, à Remuneração e aos Encargos Moratórios, e com relação às Debêntures que estejam custodiadas eletronicamente na B3, por meio da B3; ou (ii) pela Companhia, com relação às Debêntures que não estejam custodiadas eletronicamente na B3, por meio do Escriturador ou em sua sede, conforme o caso; ou (iii) pela Fiadora, em qualquer caso, por meio do Escriturador ou em sua sede, conforme o caso. 5.1.22. Colocação: As Debêntures serão objeto de colocação privada, sem a intermediação de instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários, não estando sujeitas, portanto, ao registro de emissão perante a CVM de que trata o artigo 19 da Lei do Mercado de Valores Mobiliários. 5.1.23. Demais condições: Todas as demais condições e regras específicas a respeito da Emissão deverão ser tratadas detalhadamente na Escritura de Emissão. 5.2. A autorização à Diretoria da Companhia, ou a seus procuradores, para, observadas as condições descritas acima, praticar todos os atos necessários à realização da Emissão, incluindo, mas não se limitando, a: (a) contratação do Agente Fiduciário, dos assessores legais, do Escriturador e dos prestadores de serviços relacionados à realização da Emissão; (b) negociação e assinatura de todos os instrumentos (inclusive eventuais aditamentos à Escritura de Emissão e/ou aos demais documentos da Emissão) necessários à realização da Emissão, incluindo a Escritura de Emissão, negociação de todas as hipóteses de vencimento antecipado, além da prática de todos os atos necessários à efetivação da Emissão. 5.3. A renúncia ao direito de preferência para subscrição das Debêntures. 5.4. A ratificação de todos os atos já praticados relacionados às deliberações acima. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a Assembleia, da qual se lavrou a presenta ata que, lida e achada conforme, foi assinada por todos. Mesa: José Manuel Boulhosa Parada - Presidente; e Felippe do Prado Padovani - Secretário. A presente ata é redigida na forma de sumário, nos termos do art. 130, §1°, da LSA, e é cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo, 13 de julho de 2022. Mesa: José Manuel Boulhosa Parada - Presidente da Mesa; Felippe do Prado Padovani - Secretário. **JUCESP** nº 379.341/22-0 em 26/07/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Venilton Tadini

‘Não há desde os anos 70 um plano de desenvolvimento’

Presidente da Abdib defende maior presença do poder público nos investimentos em infraestrutura

ENTREVISTA

Economista, Venilton Tadini é o presidente executivo da Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base

CLEIDE SILVA

Mesmo com todos os problemas enfrentados nos últimos anos, em especial a falta de um plano estratégico para o desenvolvimento econômico e de uma política de reindustrialização do País, o setor de infraestrutura segue atrativo para investidores internos e externos. A iniciativa privada é responsável hoje por 65% do dinheiro destinado à área, que atraiu R$ 148,2 bilhões no ano passado. Mais R$ 160,6 bilhões estão previstos para 2022 a 2026, com base nas licitações programadas para esse período.

Ainda assim, para reduzir os gargalos na infraestrutura, o País precisaria de investimentos anuais de R$ 374,1 bilhões até 2032, diz Venilton Tadini, presidente executivo da Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib). “O setor precisa de um programa que transcenda a participação da iniciativa privada, com maior presença do poder público.”

Leia, a seguir, os principais trechos da entrevista.

O que é preciso para avançar mais na infraestrutura?
O País não tem um plano estratégico de desenvolvimento no médio e no longo prazos desde a década de 1970. Naquele período, chegamos a investir mais de 5% do PIB em infraestrutura e, hoje, não chega a 2%. É preciso que parte importante do Orçamento fiscal seja orientada a investimentos. O primeiro ponto a ser atacado é rearranjar as contas públicas, porque precisamos de um programa de infraestrutura que transcenda a participação da iniciativa privada. Não existe país no mundo que tenha só a iniciativa privada tocando projetos em transporte e logística.

SERGIO CASTRO/ESTADÃO-1/6/2016

De que forma se faz isso?
É preciso, em primeiro lugar, maior conscientização da sociedade, que é quem elege seus representantes. E esses representantes não têm demonstrado sensibilidade em relação a esse tema. É só verificar a paralisação que houve neste ano de toda a agenda legislativa para cuidar de questões de curto prazo e de interesses específicos. É necessária uma reforma de Estado para melhorar a qualidade dos gastos públicos, e precisamos avançar nas questões regulatórias para alguns setores. E precisamos definir uma melhor estrutura de *funding* para financiamento.

Como?
O BNDES tem de ser uma instituição de fomento como já foi no passado para estruturar e liberar financiamentos de médio e longo prazo. Precisamos, por exemplo, de debêntures de infraestrutura para atrair investidores institucionais.

No mundo todo está ocorrendo uma reestruturação das cadeias produtivas. Como o Brasil pode se inserir nessas mudanças?
Um pilar importante é ter um processo de reindustrialização e articular a política de crescimento da infraestrutura com o parque industrial interno. Focar na transição energética seria uma forma de ganhar espaço na cena internacional.

Com as eleições, há chance de o País ter uma política industrial para os próximos anos?
Finalizamos uma agenda de propostas que será entregue a todos os candidatos. Entre os pontos do documento de 100 páginas, estão infraestrutura, política industrial, sustentabilidade, segurança jurídica, questão tributária, inovação e distribuição de renda. Parece que o País adormeceu há um longo tempo, e não se atentou para a importância de um planejamento de médio e longo prazo. Todo mundo fala que é importante, mas ninguém faz. ●

SINDICATO DAS EMPRESAS DE COMPRA, VENDA, LOCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS RESIDENCIAIS E COMERCIAIS DE SÃO PAULO – SECOVI-SP
CNPJ: 60.746.898/0001-73
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente edital, na forma dos arts. 17, § 2º; 28, III e 35, II do Estatuto Social, ficam convocados todos os associados deste Sindicato, CNPJ nº 60.746.898/0001-73, quites e em pleno gozo de seus direitos sociais, para participar da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 15 de agosto de 2022, com início às 10h00 (dez horas), em suporte digital através da plataforma Zoom, com acesso por meio do link https://us02web.zoom.us/meeting/register/tZAtdO-urTIuH9JYHbaMkbm-90FmMYaN7h5x, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:
a) Leitura, discussão e aprovação do balanço do exercício financeiro de 2021, em conformidade com o parecer do Conselho Fiscal;
b) Apresentação e aprovação de relatório das ocorrências verificadas no ano de 2021;
c) Outros assuntos de interesse dos associados.
Não havendo, na hora acima indicada, número suficiente de associados para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada 10 minutos após, ou seja, às 10h10 (dez horas e dez minutos), com qualquer número de associados presentes, conforme art. 17 do Estatuto.
São Paulo, 10 de agosto de 2022.
ELY FLAVIO WERTHEIM – CEO – SECOVI-SP

AVISO DE SUSPENSÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 241/2022**.
ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF - NÚCLEO DE MANUTENÇÃO DE INSTALAÇÕES PREDIAIS – NUMIP.
OBJETO: CONSTITUI O OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO FUTURAS E EVENTUAIS AQUISIÇÕES DE ARMÁRIOS, SUPORTE PARA PASTA SUSPENSA, MESAS, BALCÕES E GAVETEIROS, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA – IJF, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO TERMO DE REFERÊNCIA – ANEXO I DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que por falta de tempo hábil para responder às impugnações ao edital, o processo em epígrafe foi SUSPENSO. Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br.
Fortaleza – CE, 08 de agosto de 2022.
ROMERO RAMONY HOLANDA LIMA MARINHO
Pregoeiro(a) da CLFOR

SENAI

AVISOS DE LICITAÇÃO
O Departamento Regional de São Paulo do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-SP) comunica a abertura das licitações:

1. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 136/2022
Objeto: Aquisição de robôs industriais, colaborativos e com plataforma IA.
Sessão de disputa de preços (lances): 22 de agosto de 2022 às 9h30.

2. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 137/2022
Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de jardinagem, limpeza e conservação para 2 unidades, sendo 17 postos (3 para Mirassol e 14 para Votuporanga).
Sessão de disputa de preços (lances): 19 de agosto de 2022 às 9h30.

3. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 138/2022
Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de portaria, jardinagem, limpeza e conservação para 3 unidades, sendo 31 postos (11 para Araraquara, 5 para Matão e 15 para Bauru).
Sessão de disputa de preços (lances): 22 de agosto de 2022 às 9h30.

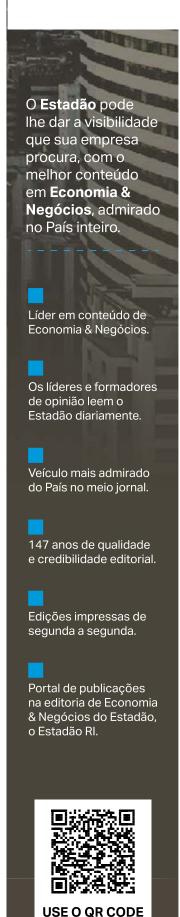
4. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 140/2022
Objeto: Aquisição de cromatógrafos e espectrofotômetros.
Sessão de disputa de preços (lances): 24 de agosto de 2022 às 9h30.

Retirada dos editais: a partir de 10 de agosto de 2022, através do portal www.sp.senai.br (opção LICITAÇÕES).
Participação nos pregões eletrônicos: exclusivamente pela internet, no endereço www.licitacoes-e.com.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERTÃOZINHO
PREGÃO ELETRÔNICO. Nº 074/2022. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE RECEPCIONISTAS PARA A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 22/08/2022, às 09h00.

Nº 075/2022. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE RECEPCIONISTAS. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 23/08/2022, às 09h00.
Os Editais estão disponíveis no site www.sertaozinho.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br. INFORMAÇÕES: TEL. (16) 2105-3044 ou 2105-3052. Secretaria de Administração; Departamento de Políticas de Suprimentos, 09 de agosto de 2022. Ricardo Alexandre de Cirqueira - Diretor do Departamento de Políticas de Suprimentos.

AVISO DE ADIAMENTO

PROCESSO: CONCORRÊNCIA PÚBLICA **Nº. 007/2022.**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA INFRAESTRUTURA-SEINF.
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA CONSTRUÇÃO DA NOVA SEDE DO GRUPO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS DE FORTALEZA (GOE) DA GUARDA MUNICIPAL DE FORTALEZA (GMF), NO BAIRRO BENFICA, MUNICÍPIO DE FORTALEZA, CONFORME ESPECIFICADO NESTE EDITAL E SEUS ANEXOS.
TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO.
REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO.
O Presidente da **COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA | CPL** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que a Sessão de Abertura do certame fica ADIADA para o dia 17 de agosto de 2022, às 13h na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750 - Centro – Fortaleza-CE. Maiores informações através do e-mail cpl@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone **(85) 3452-3477.**
Fortaleza-CE, 09 de agosto de 2022.
OTÁVIO CÉSAR LIMA DE MELO
Presidente da Comissão Permanente de Licitações – CPL

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

Aviso de Suspensão

Tomada de Preços 003/2022; PA 11907/2021; Objeto: Contratação de empresa para reforma e modernização do campo de futebol da Vila Assis. Fica suspenso "sine die" o certame em epígrafe, para adequações no Edital. Daniel Alcarria – Secretário Adjunto de Esportes e Lazer.

CIDADE DE SÃO PAULO — SAÚDE

COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO E SUPRIMENTOS - CAS
DIVISÃO DE SUPRIMENTOS
ABERTURA DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberto no Gabinete, o seguinte pregão:
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 686/2022-SMS.G, processo **6018.2022/0052134-2,** destinado ao **registro de preços** para o fornecimento de **SOLUÇÕES PARENTERAIS DE PEQUENO VOLUME V,** para a Coordenadoria de Administração e Suprimentos - CAS, Divisão de Licitação, Pesquisa de Preços e Compras/Grupo Técnico de Compras - GTC/Área Técnica de Medicamentos, do tipo **menor preço.** A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das **9 horas** do dia **22 de agosto de 2022,** pelo endereço **www.comprasnet.gov.br,** a cargo da **11ª Comissão Permanente de Licitações** da Secretaria Municipal da Saúde.

DOCUMENTAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO
Os documentos referentes às propostas comerciais e anexos, das empresas interessadas, deverão ser encaminhados a partir da disponibilização do sistema, www.comprasnet.gov.br, até a data de abertura, conforme especificado no edital.

RETIRADA DE EDITAL
O edital do pregão acima poderá ser consultado e/ou obtido nos endereços: **http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br; www.comprasnet.gov.br,** quando pregão eletrônico; ou, no gabinete da Secretaria Municipal da Saúde, na Rua General Jardim, 36 - 3º andar - Vila Buarque - São Paulo/SP - CEP 01223-010, mediante o recolhimento de taxa referente aos custos de reprografia do edital, através do DAMSP, Documento de Arrecadação do Município de São Paulo.

COMUNICADO DE ALTERAÇÃO DE EDITAL
PROCESSO: 6110.2022/0003205-8
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 632/2022-SMS.G
Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO CHILLER COM CAPACIDADE DE 120TR, POR CONDENSAÇÃO À ÁGUA, TENSÃO DE ALIMENTAÇÃO 380 VOLTS TRIFÁSICO, 60HZ, INCLUINDO, MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DO EQUIPAMENTO LOCADO, MÃO DE OBRA, PEÇAS, MATERIAL DE CONSUMO, INSTRUMENTAL, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS À EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DESTE ATENDIMENTO, PARA A UNIDADE PERTENCENTE À SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.
Comunicamos aos interessados no certame supramencionado, que considerando alterações no Anexo I - Termo de Referência, o Edital está sendo republicado. Fica agendada a sessão de abertura do Pregão para o dia **25/08/2022 às 9 horas.**

SERASA S.A.

serasa experian

CNPJ/ME nº 62.173.620/0001-80 - NIRE 35.3.0006256-6
Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária
Realizada em 26 de Julho de 2022

1. Data, Hora E Local: Aos 26 dias de julho de 2022, às 14h00 na sede social da Serasa S.A., localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, 14401 - Torre C-1 do Complexo Parque da Cidade - conjuntos 191, 192, 201, 202, 211, 212, 221, 222, 231, 232, 241 e 242, Bairro Chácara Santo Antônio, CEP 04794-000 ("**Companhia**"). **2. Presença:** Acionistas titulares de ações representando 99,61% (noventa e nove inteiros e sessenta e um décimos por cento) do capital social e votante da Companhia, conforme assinaturas constantes do Livro de Registro de Presença de Acionistas da Companhia. **3. Convocação:** O Edital de convocação foi publicado nas edições de 15.7.2022, 16.7.2022 e 17.7.2022, do "Estadão", com divulgação simultânea nas versões impressa, em sua página B9, B7 e B7, e digital na internet com certificação digital da autenticidade dos documentos por autoridade certificadora credenciada no âmbito da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras ("**ICP-Brasil**"), na forma do disposto no artigo 124 da Lei nº 6.404/1976, conforme alterada ("**Lei das Sociedades por Ações**") e no artigo 9, parágrafo segundo do Estatuto Social da Companhia. **4. Publicações:** Os documentos de que trata o artigo 133 da Lei das Sociedades por Ações, relativo ao exercício social encerrado em 31 de março de 2022 foram publicados no Jornal "Estadão", em sua edição de 07 de julho de 2022, com divulgação simultânea da íntegra dos documentos nas versões impressa, em sua página 1 a 7, e digital na internet com certificação digital da autenticidade dos documentos por autoridade certificadora credenciada no âmbito da ICP-Brasil, nos termos da Lei nº 13.818/2019. **5. Mesa:** Presidente: **Valdemir Bertolo**. Secretária: **Camila Nunes Villas Bôas. 6. Ordem do Dia:** Examinar, discutir e deliberar sobre as seguintes matérias: **I. Em Assembleia Geral Ordinária**: **(i)** o relatório da administração, as contas da diretoria, o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras referentes ao período de 01 de abril de 2021 a 31 de março de 2022; **(ii)** a proposta de destinação do lucro líquido referente ao exercício social de 01 de abril de 2021 a 31 de março de 2022, abrangendo **(a)** a destinação de valores a reserva legal, de lucros e/ou estatutária, **(b)** a distribuição de dividendos referente ao período de 01 de março de 2022 a 31 de março de 2022 e **(c)** os juros sobre o capital próprio referente ao período de 01 de janeiro de 2022 a 31 de março de 2022; **(iii)** o orçamento anual da Companhia proposta para o exercício social de 01 de abril de 2022 a 31 de março de 2023; e **(iv)** a consignação da alteração do jornal padrão para publicação dos documentos previstos na Lei das Sociedade por Ações para o "Estadão", nos termos do artigo 289, §5º da Lei das Sociedades por Ações. **II. Em Assembleia Geral Extraordinária**: **(i)** a destituição do Sr. Kerry Lee Williams do cargo de Presidente do Conselho de Administração da Companhia; **(ii)** a eleição do Sr. Craig Andrew Boundy para o cargo de Presidente do Conselho de Administração da Companhia; e **(iii)** outros assuntos de interesse geral da Companhia. **7. Deliberações:** Aberto os trabalhos pelo Presidente, os acionistas, por unanimidade, decidiram, sem reservas ou restrições: **I. Em Assembleia Geral Ordinária: (i)** Aprovar o relatório da administração, as contas da diretoria, o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras referentes ao período de 01 de abril de 2021 a 31 de março de 2022; **(ii)** Aprovar a proposta de destinação do lucro líquido referente ao exercício social de 01 de abril de 2021 a 31 de março de 2022, abrangendo **(a)** a destinação de valores a reserva legal, de lucros e/ou estatutária, **(b)** a distribuição de dividendos referente ao período de 01 de março de 2022 a 31 de março de 2022 e **(c)** os juros sobre o capital próprio referente ao período de 01 de janeiro de 2022 a 31 de março de 2022; **(iii)** Aprovar o orçamento anual da Companhia proposta para o exercício social de 01 de abril de 2022 a 31 de março de 2023; e **(iv)** Aprovar a alteração do jornal padrão para publicação dos documentos previstos na Lei das Sociedade por Ações para o "Estadão", nos termos do artigo 289, §5º da Lei das Sociedades por Ações. **II. Em Assembleia Geral Extraordinária: (i)** Aprovar, com efeitos imediatos a destituição do Sr. **Kerry Lee Williams**, americano, casado, Chief Operating Officer, portador do passaporte nº 457636167, com endereço comercial na 475 Anton Boulevard, Costa Mesa, CA, 92626, Estados Unidos da América do cargo de Presidente do Conselho de Administração da Companhia; **(ii)** Aprovar, com efeitos imediatos, a eleição do Sr. **Craig Andrew Boundy**, britânico, casado, executivo, portador do passaporte nº 126601913, emitido em 02 de agosto de 2021, com endereço comercial na 475 Anton Boulevard, Costa Mesa, CA, 92626, Estados Unidos da América, representado por seu bastante procurador, Sr. **Emiliano Augusto Tozetto,** brasileiro, casado, advogado, inscrito no, CPF/ME sob o nº 267.593.568-96 e inscrito na OAB/SP sob o nº 180.381 com endereço comercial na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, 14401 - Torre C-1 do Complexo Parque da Cidade - conjuntos 191, 192, 201, 202, 211, 212, 221, 222, 231, 232, 241 e 242, Bairro Chácara Santo Antônio, CEP 04794-000, para o cargo de Presidente do Conselho de Administração da Companhia com mandato valido até a Assembleia Geral Ordinária de 2023, de modo a concluir o mandato do Sr. Kerry Lee Williams, destituído do cargo de Presidente do Conselho de Administração da Companhia nesta data. O Conselheiro de Administração ora nomeado aceitou o cargo para o qual foi eleito e apresentou o respectivo termo de posse, o qual foi lavrado no Livro de Atas de Reuniões da Conselho de Administração da Companhia, bem como declarou, sob as penas da lei, não estar incurso em nenhum delito ou impedido de exercer sua função, conforme preceitua o art. 147, da Lei das Sociedades por Ações. Desta forma, o Conselho de Administração da Companhia passa a ser composto pelos seguintes membros: **(a)** Sr. **Craig Andrew Boundy**, britânico, casado, executivo, portador do passaporte nº 126601913, emitido em 02 de agosto de 2021, com endereço comercial na 475 Anton Boulevard, Costa Mesa, CA, 92626, Estados Unidos da América - Presidente do Conselho de Administração da Companhia, **(b)** Sr. **Valdemir Bertolo**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG n º 10.254.722-1, SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 014.248.488-14, com endereço comercial cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, 14401 – Torre C-1 do Complexo Parque da Cidade - conjuntos 191, 192, 201, 202, 211, 212, 221, 222, 231, 232, 241 e 242, Bairro Chácara Santo Antônio, CEP 04794-000 - Vice-Presidente do Conselho de Administração da Companhia; **(c)** Sr. **José Luiz Teixeira Rossi**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 45.112.620 - IFP-RJ, inscrito no CPF/ME sob o nº 664.492.357-72, com endereço comercial na 80 Victoria Street, 6th floor, Cardinal Place, Londres, Reino Unido - Conselheiro de Administração sem designação específica; **(d)** Sr. **Darryl Scott Gibson**, americano, casado, advogado General Counsel, portador do passaporte nº 464401149-EUA, com endereço comercial na 475 Anton Boulevard, Costa Mesa, CA, 92626, Estados Unidos da América - Conselheiro de Administração sem designação específica; **(e)** Sr. **Inácio Lopes da Silva Júnior**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 25.307.051-X, SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 297.742.738-42, com endereço comercial cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, 14401 - Torre C-1 do Complexo Parque da Cidade - conjuntos 191, 192, 201, 202, 211, 212, 221, 222, 231, 232, 241 e 242, Bairro Chácara Santo Antônio, CEP 04794-000 - Conselheiro de Administração sem designação específica; e (f) Sr. **Lloyd Mark Pitchford**, inglês, casado, Chief Financial Officer, portador do passaporte nº 099225102-Reino Unido, com endereço comercial na 80 Victoria Street, 6th floor, Cardinal Place, Londres, Reino Unido - Conselheiro de Administração sem designação específica, todos com mandato até Assembleia Geral Ordinária de 2023: Por fim, os acionistas presentes autorizam a tomada de todas as providências necessárias para as deliberações aprovadas nesta Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, inclusive perante órgãos e repartições públicas. **8. Lavratura:** Foi autorizada a lavratura da presente ata na forma de sumário, conforme o disposto no parágrafo 1° do artigo 130 da Lei das Sociedades por Ações. **9. Encerramento:** Nada mais havendo a se tratar, e como nenhum dos presentes fez uso da palavra, foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata, que lida e achada conforme, foi assinada pelos acionistas presentes. **10. Assinaturas:** Mesa: Presidente: Valdemir Bertolo; e Secretária: Camila Nunes Villas Bôas. Acionistas Presentes: GUS Europe Holdings B.V. (*pp*. Emiliano Augusto Tozetto) e Experian Nominees Limited (*pp*. Emiliano Augusto Tozetto). "Esta ata é cópia fiel da que foi lavrada em livro próprio". Mesa: **Camila Nunes Villas Bôas** - Secretária. Secretaria de Desenvolvimento Econômico - JUCESP. Certifico o Registro sob o número 391.594/22-9 em 01/08/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

CIDADE DE SÃO PAULO — EDUCAÇÃO

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO N° 60/SME/2022
PROCESSO ELETRÔNICO Nº 60162022/0053250-5 - Registro de preços para aquisição de mobiliário escolar: Conjunto sala de aula CEI, Conjunto sala de aula EMEI, Conjunto sala de aula EMEF tamanho I, Conjunto sala de aula EMEF tamanho II, Conjunto sala de aula EMEF tamanho III e Conjunto Professor.
Acha-se aberta a licitação em epígrafe, que será realizada às **09h30** do dia **24/08/2022.**
O **Edital e seus Anexos** poderão ser obtidos, até o último dia que anteceder a abertura, mediante recolhimento de guia de arrecadação, ou através da apresentação de *pen-drive* para gravação na COMPS - Núcleo de Licitação e Contratos - Rua Dr. Diogo de Faria, 1247 - sala 316 - Vila Clementino, ou através da internet pelo site www.comprasnet.gov.br e http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br, bem como, as cópias do Edital estarão expostas no mural do Núcleo de Licitação.

CIDADE DE SÃO PAULO — SAÚDE

SMS-COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE SUL
PUBLICAÇÃO DE EDITAL DE PREGÃO nº 028/2022-CRS/SUL
PROCESSO ADMINISTRATIVO nº 6018.2022/0043590-0
MODALIDADE: **PREGÃO ELETRÔNICO**
OBJETO: *Contratação de empresa de engenharia especializada em prestação de serviços de conservação, manutenção e adequação predial com fornecimento de materiais para as unidades da Coordenadoria Regional de Saúde Sul.*
DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 25/08/2022 às 13h00.
TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL MENSAL
Endereço Eletrônico: http://www.comprasnet.gov.br, conforme mencionado no edital. A retida do edital poderá ser consultado e/ou obtido nos endereços: **http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br, www.comprasnet.gov.br,** ou, na Coordenadoria Regional de Saúde Sul, Setor de Licitação - 2º andar - Rua Fernandes Moreira nº 1.470 - Chácara Santo Antônio - São Paulo - SP, mediante o recolhimento de taxa referente aos custos de reprografia do edital, através do DAMSP, Documento de Arrecadação do Município de São Paulo.
Entrega das propostas: até 25/08/2022 às 13:00 horas.

CIDADE DE SÃO PAULO — SUBPREFEITURAS

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 22/SMSUB/COGEL/2022
PROCESSO Nº 6012.2021/0007817-7
AVISO DE LICITAÇÃO
Torna-se público, para conhecimento dos interessados, que a **SECRETARIA MUNICIPAL DAS SUBPREFEITURAS**, por meio da Coordenadoria Geral de Licitações - COGEL, sediada na rua Líbero Badaró, nº 504 - 23º andar - São Paulo, SP, realizará **ABERTURA** do **PREGÃO**, na forma **ELETRÔNICA**, do tipo **MENOR PREÇO** e critério de julgamento o **MENOR VALOR GLOBAL MENSAL**. O procedimento licitatório e os atos dele decorrentes observarão as disposições a serem processados e julgados em conformidade com a Lei Municipal nº 13.278/02, Decretos Municipais nº 44.279/03, nº 58.400/18 e nº 56.475/2015, Lei Complementar nº 123/06, bem como de conformidade com as Leis Federais nºs 8.666/93 e 10.520/02 e demais normas complementares e disposições do Edital.
Data da abertura da sessão: 24/08/2022.
Horário: 11:00 h.
Local: Ambiente eletrônico: www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br.
Oferta de Compra: **801010801002022OC00032**
OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços contínuos de desassoreamento mecânico e manual de dreno do Brooklin e da Estação Eduardo Yassuda, carga e remoção do material para o destino final.
A participação no presente pregão dar-se-á através de sistema eletrônico, pelo acesso ao site, www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br e nas condições descritas no Edital.
O edital e seus anexos poderão ser obtidos através da internet pelo site http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br/e www.bec.sp.gov.br, e também através do link: encurtador.com.br/xADW7.

CIDADE DE SÃO PAULO — SUBPREFEITURAS PERUS/ANHANGUERA

LICITAÇÃO POR CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 03/SUB/PR/2022
TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL
REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO
PROCESSO ADMINISTRATIVO ELETRÔNICO Nº 6049.2021/0001506-1
A PMSP/SUBPREFEITURA PERUS/ANHANGUERA - SUB/PR, CNPJ nº 05.539.998/0001-10, torna público para conhecimento de tantos quantos possam se interessar que, em obediência ao que preceituam a Lei Federal 8.666, de 23 de junho de 1993; a Lei Complementar Federal 123, de 14 de dezembro de 2006, alterada pela Lei Complementar nº 147/2014, a Lei municipal 13.278, de 07 de janeiro de 2002, com as alterações da Lei 14.145, de 07 de abril de 2006; e os Decretos Municipais 44.279, de 24 de dezembro de 2003; 48.971 de 27 de novembro de 2007; 52.689 de 25 de setembro de 2011, alterado pelos Decretos Municipais 52.696 de 03 de outubro de 2011 e 56.003 de 17 de março de 2015; e 56.475, de 05 de outubro de 2015, e suas alterações e demais normas que regem a matéria, fará realizar licitação na modalidade **CONCORRÊNCIA PÚBLICA,** do **TIPO MENOR PREÇO** de acordo com as disposições deste instrumento.
O edital e seus anexos poderão ser obtidos VIA INTERNET, pelo site: www.capital.sp.gov.br, e http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br/, ou ainda, mediante a entrega de 01 (um) CD novo para gravação, no setor de Compras/Licitações desta SUB/PR, à Rua Ylídio Figueiredo nº 349 - Bairro Perus - Capital - São Paulo, das 09h às 16h, até o último dia anterior à data de abertura.
ENTREGA DAS PROPOSTAS ENVELOPE Nº 1 E DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO ENVELOPE Nº 2, NO DIA: 13/09/2022 ATÉ AS 10:00 HORAS, NO ENDEREÇO ACIMA CITADO.
ABERTURA PÚBLICA NO DIA: 13/09/2022 ÀS 10:30 HORAS, NA SALA DE COMPRAS-LICITAÇÕES DA SUBPREFEITURA PERUS/ANHANGUERA, NO ENDEREÇO ACIMA CITADO.
QUAISQUER ESCLARECIMENTOS OU INFORMAÇÕES relativos a esta licitação serão prestados mediante pedido por escrito, formulada até o último dia útil imediatamente anterior àquele marcado para a abertura do certame, junto à Comissão de Licitações da SUB/PR, na pessoa de seu Presidente, no endereço citado no preâmbulo deste edital, ou ainda pelo e-mail: peruslicitacoes@smsub.prefeitura.sp.gov.br. Esclarecimentos técnicos serão prestados pela Coordenadoria de Projetos e Obras - CPO/SUB/PR, até o último dia útil imediatamente anterior àquele marcado para a abertura do certame, conforme previsto.
I - DO OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA IMPLANTAÇÃO DE REDE DE DRENAGEM, GUIAS, SARJETAS E PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA NO RESIDENCIAL PARQUE VITÓRIA À ALAMEDA ARISTÓTELES CLAUDIO SBRIGHT S/Nº - DISTRITO ANHANGUERA - PERUS - SÃO PAULO/SP.
1.1. Prazo de execução: 90 dias corridos, contados a partir da data fixada na Ordem de Início.
1.2. Os serviços a serem executados terão por base os quantitativos estimados na Planilha Orçamentária - Anexo II, parte integrante desta Concorrência.
1.3. Deverão ser obedecidas as especificações técnicas, conforme Memorial Descritivo - Anexo V, e demais elementos técnicos disponibilizados.
1.4. DA VISITA AO LOCAL DOS SERVIÇOS E OBRAS:
As empresas interessadas em participar do certame PODERÃO realizar vistoria no local das obras, ou fazer declaração de que tem pleno conhecimento das condições gerais e particulares do objeto da licitação e do local onde serão executadas as obras e/ou serviços, observando para isso às condições estabelecidas na cláusula 1.4. do edital.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

O Conselho Estadual do Meio Ambiente - CONSEMA, usando de sua competência legal, CONVOCA Audiência Pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental e o Relatório de Impacto ao Meio Ambiente – EIA/RIMA do empreendimento **"Ampliação da moagem de cana-de-açúcar, da área construída e instalação de novos equipamentos do perímetro industrial"** de responsabilidade da **Usina Alta Mogiana S/A – Açúcar e Álcool**, Processo e-ambiente CETESB 102302/2021-64, que se realizará no dia **18 de agosto de 2022**, às 17h, no salão de eventos do **"Lions Clube de São Joaquim da Barra"**, na Rua Bahia, 2260, Vila Martus - 14600-000 – São Joaquim da Barra / SP.

Para PARTICIPAR, os interessados devem acessar o endereço eletrônico abaixo, a partir das 9h do dia **18 de agosto de 2022**, e preencher um cadastro com nome, endereço de correio eletrônico, órgão ou entidade que eventualmente representar, documento de identificação e telefone:

www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/consema

As inscrições poderão ainda ser feitas presencialmente, a partir das 16h do dia da Audiência Pública, na recepção do local do evento.

Os **ESTUDOS** se encontram à disposição dos interessados na **ETEC Pedro Badran**, na Rua Maranhão, 1225 – Vila Deieno, São Joaquim da Barra / SP, de Segunda a Sexta-Feira: das 08h às 18h, até o dia do evento.

Em observância às regras e protocolos em vigor:

- Só será permitida a entrada de pessoas no recinto até o LIMITE DE SUA LOTAÇÃO;
- A abertura do local ocorrerá 60 MINUTOS antes do início;
- Recomenda-se o USO DE MÁSCARAS.

A **CÓPIA ELETRÔNICA** do EIA/RIMA também poderá ser encontrada na seguinte página eletrônica: https://cetesb.sp.gov.br/licenciamentoambiental/eiarima

São Paulo, 15 de julho de 2022.
Anselmo Guimarães de Oliveira
Secretário Executivo do CONSEMA

DIRETORIA DE ENSINO

REGIÃO DE ITAPECERICA DA SERRA

Encontra-se aberta na Diretoria de Ensino Região de Itapecerica da Serra, PREGÃO ELETRÔNICO do tipo MENOR PREÇO – Processo nº SEDUC-PRC-2021/56388 objetivando a Prestação de Serviços Contínuos de apoio aos alunos com deficiência que apresentem limitações motoras e outras que acarretem dificuldades de caráter permanente ou temporário no autocuidado.

A Sessão Pública do Pregão será realizada à Avenida Quinze de novembro, 1668, Centro, Itapecerica da Serra/SP e dar-se-á no dia 22/08/2022, com início previsto para as 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br.

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 201/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 239.928/2021 - EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa especializada no fornecimento de **materiais médicos hospitalares**, tais quais **insumos para Hemodiálise**, para atender as necessidades das Unidades Hospitalares administradas pela EMSERH.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM.
DATA DA SESSÃO: 23/08/2022, às 9h, horário de Brasília.
Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br e www.licitacoes-e.com.br.**
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com e/ou gabrielle.emserh@gmail.com,** ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 5 de agosto de 2022
Gabrielle Duarte Pires Cutrim
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

Santander Auto S.A.

CNPJ/ME nº 30.617.319/0001-21 - NIRE n° 35.300.522.770

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 26 de Abril de 2022

1. Data, hora e local: Dia 26 de abril de 2022, às 14:00 horas, na sede social da **Santander Auto S.A.** (doravante denominada como "Companhia"), inscrita no CNPJ sob o nº 30.617.319/0001-21, com endereço na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 2041, Cj. 261, Bloco A, Cond. Wtorre JK - Vila Nova Conceição, CEP 04543-011, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **2. Quórum:** Presentes os acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas apostas no livro de "Presença de Acionistas" da Companhia. **3. Convocação:** Dispensada a convocação prévia e a publicação do Edital de Convocação, conforme determina o parágrafo 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.As."). **4. Mesa:** Presidida pelo Sr. **Eduardo Stefanello Dal Ri** e secretariada pelo Sr. **Vagner de Paula Guzella. 5. Ordem do Dia:** As matérias que compõem a ordem do dia são as seguintes: **5.1.** Deliberar sobre a destituição do Sr. **Marcelo Augusto Dutra Labuto,** abaixo qualificado, como membro efetivo do Conselho de Administração da Companhia; **5.2.** Eleger, como membro efetivo do Conselho de Administração da Companhia o Sr. **Murilo Setti Riedel,** abaixo qualificado; e **5.3.** Ratificar a composição do Conselho de Administração da Companhia. **6. Deliberações:** De conformidade com a ordem do dia, as seguintes deliberações foram tomadas, por unanimidade de votos dos acionistas presentes, representando a totalidade do capital social da Companhia: **6.1.** Aprovaram a destituição do Sr. **Marcelo Augusto Dutra Labuto,** brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 1345836/PCDF, inscrito no CPF/ME sob o nº 563.238.081-53, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Jorge Coelho, nº 167, apto. 31, Jardim Paulistano, CEP 01451-020, do cargo de membro efetivo do Conselho de Administração da Companhia. Os acionistas aproveitaram a ocasião para deixar consignado ao Sr. **Marcelo Augusto Dutra Labuto** o agradecimento pelos serviços por ele prestados à Companhia enquanto no exercício de suas funções. **6.2.** Elegeram o Sr. **Murilo Setti Riedel,** brasileiro, casado, securitário, portador da Cédula de Identidade RG nº 11.794.049-5 SSP-SP e do CPF/ME nº 064.452.198-88, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Escobar Ortiz, 570 - Apto. 7, CEP 04512-051, para o cargo de membro efetivo do Conselho de Administração da Companhia. O conselheiro ora eleito declara, em conformidade com a lei e regulamentação aplicáveis, que **(i)** cumpre todos os requisitos do artigo 147 da Lei das S.As. para sua eleição como membro efetivo do Conselho de Administração da Companhia, bem como com todas as condições estabelecidas na Resolução CNSP nº 422, de 2021, e **(ii)** não está envolvido em nenhum dos crimes definidos por lei que o impeça de exercer qualquer atividade financeira e/ou negócio. **6.3.** Foi ratificada a composição do Conselho de Administração como segue: Sr. **Eduardo Stefanello Dal Ri;** presidente do Conselho de Administração; Sr. **André de Carvalho Novaes,** vice-presidente do Conselho de Administração; Sr. **Vagner de Paula Guzella,** conselheiro efetivo; **Sr. Murilo Setti Riedel,** conselheiro efetivo; Sr. **Eugenio Flávio Pontes Rodrigues,** conselheiro suplente; **Sr. Marcio Giovannini,** conselheiro suplente; Sr. **Wilson Roberto Alves,** conselheiro suplente; e Sr. **Eduardo de Moraes Jurcevic,** conselheiro suplente. **7. Encerramento:** Nada mais sendo tratado, lavrou-se a ata a que se refere esta Assembleia Geral Extraordinária, que, depois de lida, foi aprovada pela unanimidade dos acionistas presentes, que a assinam juntamente com os membros da Mesa. São Paulo - SP, 26 de abril de 2022. Presidente da Mesa: Sr. **Eduardo Stefanello Dal Ri;** Secretário da Mesa: Sr. **Vagner de Paula Guzella.** Acionistas presentes: (a) **Sancap Investimentos e Participações S/A** por Carolina Silvia Alves Nogueira Trindade e Luiza de Andrade Piovezan e (b) **HDI Seguros S/A** por Eduardo Stefanello Dal Ri e Vagner de Paula Guzella. **Declaração:** Declaramos, para os devidos fins que a presente é cópia fiel da ata original lavrada no livro próprio e que são autênticas, no mesmo livro, as assinaturas nele apostas. **Eduardo Stefanello Dal Ri -** Presidente da Mesa; **Vagner de Paula Guzella -** Secretário da Mesa. **JUCESP** nº 395.618/22-8 em 04/08/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

REPUBLICAÇÃO DO EDITAL COM DEVOLUÇÃO DE PRAZO
ABERTURA DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberto na Junta Comercial do Estado de São Paulo o Pregão Eletrônico nº 09/2022, OC nº 102801100672022OC00010, objetivando a PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE GERENCIAMENTO DE DOCUMENTOS, COMPREENDENDO OS SERVIÇOS DE RECEPÇÃO, MANIPULAÇÃO E SUPORTE, VISTA PRÉVIA, PREPARO, INSERÇÃO DE DADOS E ENTREGA DE PROCESSO. A abertura da sessão pública dar-se-à no dia 23/08/2022, às 09h00min. A data de início do prazo para envio de propostas eletrônicas dar-se-à no dia 11/08/2022. O edital na íntegra encontra-se nos sites www.bec.sp.gov.br e www.e-negociospublicos.com.br, podendo também, ser solicitado através do e-mail ptjesus@jucesp.sp.gov.br.

AVISO DE LICITAÇÃO

O Serviço Social do Comércio – Administração Regional no Estado de São Paulo, nos termos da Resolução nº 1.252/2012, de 06 de junho de 2012, publicada na Seção III do Diário Oficial da União – Edição nº 144 de 26/07/2012, alterada pela Resolução nº 1.501/2022, de 17/01/2022, torna pública a abertura das seguintes licitações:

MODALIDADE: Pregão Eletrônico

Objetos:

PE 2022012000270 – Serviços de suporte e manutenção da plataforma de *backup Veritas Netbackup 8.1.1*, para a Administração Central. Abertura: 26/08/2022 às 10h30.

PE 2022012000278 – Fornecimento e serviços de instalação e testes de *No Breaks*, para a Unidade Registro. Abertura: 21/09/2022 às 10h30.

PE 2022012000284 – Fornecimento futuro e eventual de trajes de banho para Diversas Unidades. Abertura: 09/09/2022 às 10h30.

PE 2022012000288 – Fornecimento futuro e eventual de autoteste para detecção do *SARS-CoV-2*, para a Administração Central. Abertura: 12/09/2022 às 10h30.

PE 2022012000289 – Fornecimento futuro e eventual de enxovais para a Unidade Bertioga. Abertura: 29/08/2022 às 10h30.

A consulta e aquisição dos editais estão disponíveis no endereço eletrônico **portallc.sescsp.org.br** mediante inscrição para obtenção de senha de acesso.

KPE Performance em Engenharia S.A.

CNPJ/ME 38.316.316/0001-60 - NIRE 35.3.0055546-5

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 13 de Julho de 2022

1. Data, Hora e Local: Em 13 de julho de 2022, às 10:00h, na sede da **KPE Performance em Engenharia S.A.,** localizada cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Pais Leme, 524, Conjunto 123,12° andar, Pinheiros, CEP 05.424-904 ("Companhia"). **2. Convocação e Presença:** Dispensada a publicação de editais de convocação, na forma do disposto no artigo 124, §4°, da Lei n° 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("LSA"), por estarem presentes acionistas detentores da totalidade do capital social da Companhia, conforme assinatura constantes no Livro de Presença de Acionistas. **3. Mesa:** Presidente: Renato de Barros Correia Matos; Secretário: Gustavo Amorim de Almeida. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre: **(i)** a constituição de alienação fiduciária para garantir o fiel, pontual e integral cumprimentos dos montantes devidos ou que possam ser devidos pela Certha Investimentos S.A. ("Emissora") decorrentes do Instrumento Particular de Escritura da 2ª (segunda) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Quatro Séries, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Fidejussória Adicional, para Colocação Privada, da Certha Investimentos S.A., a ser celebrado entre a Companhia, a Emissora, Metha S.A. ("Metha") e Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Agente Fiduciário") ("Escritura de Emissão"), na forma e condição previstas nos documentos da operação, conforme resumido no documento constante no Anexo I à presente Ata, incluindo, sem limitação, valores referentes a honorários advocatícios, custas e despesas judiciais e extrajudiciais, eventuais tributos, encargos e taxas, bem como quaisquer outros valores devidamente comprovados que venham a ser devidos ao Agente Fiduciário em decorrência das obrigações, principais e acessórias, presentes e futuras, assumidas pela Emissora no âmbito da Escritura de Emissão ("Obrigações Garantidas"), sobre (a) 80% (oitenta por cento) das ações do capital social da Companhia detidas pelas acionistas GO Participações S.A., Alpha 3 Participações S.A. e Metha S.A. ("Acionistas") ("Ações Alienadas Fiduciariamente"); (b) todas as ações de emissão da Companhia que porventura sejam atribuídas às Acionistas, ou seus eventuais sucessores legais, sempre na proporção das Ações Alienadas Fiduciariamente, por força de desmembramentos ou grupamentos das Ações Alienadas Fiduciariamente e distribuição de bonificações; (c) todas as ações, valores mobiliários e demais direitos, incluindo, mas não se limitando a, bônus de subscrição, debêntures conversíveis, partes beneficiárias, certificados, títulos ou outros valores mobiliários conversíveis em ações, relacionados à participação das Acionistas na Companhia, sejam elas detidas atualmente ou no futuro, que, porventura, venham a substituir as ações alienadas fiduciariamente, em razão de cancelamento das Ações Alienadas Fiduciariamente ou incorporação, fusão, cisão ou qualquer outra forma de reorganização societária envolvendo a Companhia; (d) todos os direitos oriundos das Ações Alienadas Fiduciariamente, incluindo, sem limitação, todos os frutos, rendimentos e vantagens que forem atribuídos expressamente às Ações Alienadas Fiduciariamente, a qualquer título, inclusive lucros, dividendos, juros sobre o capital próprio, rendimentos, distribuições, bônus e todos os demais valores que de qualquer outra forma tenham sido e/ou que venham a ser declarados e ainda não tenham sido distribuídos, adicionalmente aos direitos de preferência e opções sobre as Ações Alienadas Fiduciariamente que venham a ser subscritos ou adquiridos pelas Acionistas até o integral pagamento das Obrigações Garantidas ("Alienação Fiduciária de Ações"); **(ii)** autorizar a constituição de cessão fiduciária dos direitos creditórios decorrentes do Contrato n° 1001451702, celebrado em 26 de novembro de 2020 entre, dentre outras partes, a Companhia, a Coesa Engenharia Ltda. e a Companhia do Metropolitano de São Paulo ("Contrato Metrô"), por meio da celebração de aditamento ao Instrumento Particular de Cessão Fiduciária de Recebíveis e Outras Avenças, datado de 12 de julho de 2021 ("Cessão Fiduciária Metrô"); **(iii)** autorizar a constituição de cessão fiduciária, sob condição suspensiva, dos direitos creditórios decorrentes do *Contrato n° 020/2022"* celebrado em 24 de fevereiro de 2022 entre Companhia, a Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia ("CONDER") e o Consórcio Sistema Viário Águas Claras ("Cessão Fiduciária Conder"); **(iv)** autorizar a constituição de cessão fiduciária da totalidade dos direitos creditórios de titularidade da Companhia correspondentes aos recursos depositados e que vierem a ser depositados na conta corrente mantida pela Companhia junto à MoneyPlus Sociedade de Crédito ao Microempreendedor e à Empresa de Pequeno Porte para recebimento dos recursos oriundos do Termo de Contrato DC-021/2021 - DER/DG/Licitações, celebrado em 29 de novembro de 2021 entre o Consórcio KPE/NE Ponte MG402, com sede na cidade de São Francisco, Minas Gerais, na Rodovia MG 402 - Mauro Caetano Gomes, s/nº, km 72, Bairro Porto das Balsas, inscrito no CNPJ/ME sob o n° 44.429.953/0001-45 ("Consórcio KPE/NE") e o Departamento de Estadas de Rodagem do Estado de São Paulo ("Contrato DER/MG") ("Cessão Fiduciária DER/MG"); **(vi)** autorizar a constituição de promessa de cessão fiduciária dos direitos creditórios decorrentes do *"Contrato de Empreitada Integral (EPC) n° 4600008360 a preço global para execução do sistema de transposição de águas do reservatório do vigário ao reservatório de ponte coberta (BYPASS)"* celebrado em 19 de abril de 2021 entre o Consórcio Serra das Araras Rio e a Light Energia S.A., dentre outras partes ("Contrato Light") ("Promessa de Cessão Fiduciária Light" e, em conjunto com a Cessão Fiduciária Metrô, Cessão Fiduciária Conder, Cessão Fiduciária DER/MG, as "Cessões Fiduciárias"); **(vii)** autorizar, após a primeira emissão de ordem de serviço, nos termos do *Contrato de Execução de Obras Civis EPC - Trecho A n° Skyrail Service 147,* celebrado em 13 de abril de 2022 entre a KPE e a Metrogreen Skyrail Concessionária da Bahia S.A., com sede na cidade de Salvador, Estado da Bahia, no Largo da Calçada, n° 0, CEP 40.411-366, inscrita no CNPJ/ME sob o n° 31.141.432/0001-09 ("Metrogreen") ("Contrato VLT"), a constituir cessão fiduciária da totalidade dos direitos creditórios de titularidade da Companhia correspondentes aos recursos que sobejarem na conta corrente de titularidade da Companhia a ser constituída previamente a primeira ordem de serviço do Contrato VLT ("Conta Depósito VLT") e que vierem a ser depositados na conta corrente n° 78890-1, agência 0001, de titularidade da Companhia junto à Money Plus Sociedade de Crédito ao Microempreendedor e à Empresa de Pequeno Porte Ltda., na qual serão depositados os referidos recursos sobejantes ("Conta Vinculada VLT") ("Cessão Fiduciária VLT"); **(vii)** autorizar a Diretoria a outorgar procurações no âmbito de qualquer dos documentos necessários e/ou desejáveis à realização, constituição, celebração e cumprimento das obrigações decorrentes da Alienação Fiduciária de Ações, das Cessões Fiduciárias e da Cessão Fiduciária VLT, com prazo de validade equivalente à vigência dos respectivos documentos, independentemente das limitações temporais para a outorga de procuração previstas no estatuto social da Companhia, podendo os membros da Diretoria negociarem livremente os termos e condições; **(v)** autorizar a Diretoria e os procuradores da Companhia a celebrar todos os documentos, declarações, notificações, aditamentos, anexos, e praticar todos os atos necessários e/ou desejáveis à outorga da Alienação Fiduciária de Ações, das Cessões Fiduciárias e da Cessão Fiduciária VLT; e **(vi)** ratificar todos os atos já praticados pela Diretoria e/ou por seus procuradores, relacionados às deliberações acima. **5. Deliberações:** Os acionistas da Companhia deliberaram, por unanimidade de votos, sem quaisquer restrições e cientes dos termos e condições previstos nos documentos da operação, o quanto segue: 5.1. Aprovar a outorga da Alienação Fiduciária de Ações; 5.2. Aprovar a outorga das Cessões Fiduciárias; 5.3. Aprovar a outorga da Cessão Fiduciária VLT; 5.4. Autorizar a Diretoria a outorgar procurações no âmbito de qualquer dos documentos necessários e/ou desejáveis à realização, constituição, celebração e cumprimento das obrigações decorrentes da Alienação Fiduciária de Ações, Cessões Fiduciárias e da Cessão Fiduciária VLT, com prazo de validade equivalente à vigência dos respectivos documentos, independentemente das limitações temporais para a outorga de procuração previstas no estatuto social da Companhia, podendo os membros da Diretoria negociarem livremente os termos e condições; 5.5. Autorizar a Diretoria e os procuradores da Companhia a celebrar todos os documentos, declarações, notificações, aditamentos, anexos, e praticar todos os atos necessários e/ou desejáveis à outorga da Alienação Fiduciária de Ações, Cessões Fiduciárias e da Cessão Fiduciária VLT; 5.6. A ratificação de todos os atos já praticados relacionados às deliberações acima. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a Assembleia, da qual se lavrou a presenta ata que, lida e achada conforme, foi assinada por todos. Mesa: Renato de Barros Correia Matos - Presidente; e Gustavo Amorim de Almeida - Secretário. A presente ata é redigida na forma de sumário, nos termos do art. 130, §1°, da LSA, e é cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo, 13 de julho de 2022. Mesa: Renato de Barros Correia Matos - Presidente da Mesa; Gustavo Amorim de Almeida - Secretário. **JUCESP:** 382.813/22-4 em 28/07/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 066/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 02.432/2022 – SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - OBJETO: **AQUISIÇÃO DE NOTEBOOKS**, conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos sítios: www.comprasnet.gov.br e www.transparencia.osasco.sp.gov.br - Envio das Propostas de Preços pelo site www.comprasnet.gov.br, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: **10/08/2022** e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: **24/08/2022 às 10h00min**.

Osasco, 09 de agosto de 2022.
Meire Regina Hernandes
Secretária Executiva de Compras e Licitações

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP
CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 1935/2022
CANCELAMENTO ADJUDICAÇÃO

A FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, nº 251, Cerqueira Cesar, São Paulo - SP, comunica o **CANCELAMENTO DA ADJUDICAÇÃO** da empresa **MICROTECNICA INFORMATICA LTDA, CNPJ nº 01.590.728/0009-30,** uma vez que a empresa informou que o item estava indisponível para entrega.

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 1935/2022
ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa **Futura de Comércio de Materiais de Informática Ltda-ME, CNPJ nº 07.856.760/0001-02**, para o fornecimento de **MICROCOMPUTADOR NUC**, com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

AVISO DE SUSPENSÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 325/2022**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SME.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA REGISTRO DE PREÇO, VISANDO FUTURA E EVENTUAL CONTRATAÇÃO, PARA O FORNECIMENTO DE MATERIAL COMPLEMENTAR "COLEÇÃO PROJETO TEMA, TEMPO DE MAIS APRENDER - LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO LINGUÍSTICA" DESTINADOS AOS ESTUDANTES E EDUCADORES DAS TURMAS DE 3º AO 5º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL, DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE FORTALEZA, CONFORME ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA, nos termos do Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, Art. 3º - O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses: II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que para aguardar subsídios formais para fins de cumprimento do disposto no §1º do Art. 23 do Decreto Federal 10.024/2019, o processo em epígrafe foi SUSPENSO. Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza – CE, 08 de agosto de 2022.
ROMERO RAMONY HOLANDA LIMA MARINHO
Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE DECISÃO DE RECURSO/ PROSSEGUIMENTO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 236/2022**.
ORIGEM: GUARDA MUNICIPAL DE FORTALEZA - GMF.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE MOTOS AQUÁTICAS, QUADRICICLOS, BOTE INFLÁVEL, REBOQUE PARA MOTO AQUÁTICA, QUADRICICLO E BOTE INFLÁVEL, MOTOR DE POPA, VISANDO ATENDER A DEMANDA DA GUARDA MUNICIPAL DE FORTALEZA DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL PARA O PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que a autoridade CONCORDA com a decisão e julgamento que resultou no provimento parcial das razões recursais apresentadas pela empresa CELTROVIC COMÉRCIO DE PEÇAS E EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS LTDA, mantendo a decisão quanto à desclassificação da recorrente. Informa, ainda, que na data de 11 de agosto de 2022 às 10h00min. (horário de Brasília) terá CONTINUIDADE o processo em epígrafe junto ao sistema www.comprasnet.gov.br. O inteiro teor da decisão do recurso encontra-se disponível no www.comprasnet.gov.br e no e-Compras (https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br). Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza – CE, 09 de agosto de 2022.
JOÃO MATHEUS CARNEIRO BEZERRA
Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 352/2022**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SME.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A FUTURA E EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA, PARA O FORNECIMENTO DE MATERIAL COMPLEMENTAR APROVA BRASIL - MATEMÁTICA, DESTINADOS AOS ESTUDANTES E EDUCADORES DAS TURMAS DE 3º AO 5º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL, DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE FORTALEZA, CONFORME ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA, nos termos do Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, Art. 3º - O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses: II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 10 de agosto de 2022 a 24 de agosto de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 24 de agosto de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 24 de agosto de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 09 de agosto de 2022.
ROMERO RAMONY HOLANDA LIMA MARINHO
Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 351/2022**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SME.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE HIGIENE PARA AS CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS MATRICULADAS NAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS CONSTANTES NO ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA, nos termos do Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, Art. 3º - O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses: II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 10 de agosto de 2022 a 24 de agosto de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 24 de agosto de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 24 de agosto de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 09 de agosto de 2022.
JOSÉ OSVALDO SOARES BEZERRA JÚNIOR
Pregoeiro(a) da CLFOR

GO Participações S.A.

CNPJ/ME 38.419.664/0001-62 - NIRE 35.300.556.097

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 13 de Julho de 2022

1. Data, Hora e Local: Em 13 de julho de 2022, às 10:00h, na sede da **GO Participações S.A.,** localizada cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Alameda Itu, nº 852, 8º andar, conjunto 81, sala 01, Jardim Paulista, CEP 01.421-002 ("Companhia"). **2. Convocação e Presença:** Dispensada a publicação de editais de convocação, na forma do disposto no artigo 124, §4°, da Lei n° 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("LSA"), por estarem presentes os acionistas detentores da totalidade do capital social da Companhia, conforme assinatura constantes no Livro de Presença de Acionistas. **3. Mesa:** Presidente: Filipe Miguel Arantes; Secretário: Renato Fermiano Tavares. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre: **(i)** a constituição, pela Companhia, de alienação fiduciária para garantir o fiel, pontual e integral cumprimentos dos montantes devidos ou que possam ser devidos pela Certha Investimentos S.A. ("Emissora"") decorrentes do Instrumento Particular de Escritura da 2ª (segunda) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Quatro Séries, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Fidejussória Adicional, para Colocação Privada, da Certha Investimentos S.A., a ser celebrado entre a Emissora, KPE Performance em Engenharia S.A. ("KPE"). Metha S.A. ("Metha") e Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Agente Fiduciário") ("Escritura de Emissão"), incluindo, sem limitação, valores referentes a honorários advocatícios, custas e despesas judiciais e extrajudiciais, eventuais tributos, encargos e taxas, bem como quaisquer outros valores devidamente comprovados que venham a ser devidos ao Agente Fiduciário em decorrência das obrigações, principais e acessórias, presentes e futuras, assumidas pela Emissora no âmbito da Escritura de Emissão ("Obrigações Garantidas"), sobre (a) 9.315.000 (nove milhões e trezentos e quinze mil) ações do capital social da KPE detidas pela Companhia, representativas de 13,28% (treze inteiros e vinte e oito centésimos) do capital social da KPE ("Ações Alienadas Fiduciariamente"); (b) todas as ações de emissão da KPE que porventura sejam atribuídas à Companhia, ou seus eventuais sucessores legais, sempre na proporção das Ações Alienadas Fiduciariamente, por força de desmembramentos ou grupamentos das Ações Alienadas Fiduciariamente e distribuição de bonificações; (c) todas as ações, valores mobiliários e demais direitos, incluindo, mas não se limitando a, bônus de subscrição, debêntures conversíveis, partes beneficiárias, certificados, títulos ou outros valores mobiliários conversíveis em ações, relacionados à participação da Companhia na KPE, sejam elas detidas atualmente ou no futuro, que, porventura, venham a substituir as ações alienadas fiduciariamente, em razão de cancelamento das Ações Alienadas Fiduciariamente ou incorporação, fusão, cisão ou qualquer outra forma de reorganização societária envolvendo a KPE; (d) todos os direitos oriundos das Ações Alienadas Fiduciariamente, incluindo, sem limitação, todos os frutos, rendimentos e vantagens que forem atribuídos expressamente às Ações Alienadas Fiduciariamente, a qualquer título, inclusive lucros, dividendos, juros sobre o capital próprio, rendimentos, distribuições, bônus e todos os demais valores que de qualquer outra forma tenham sido e/ou que venham a ser declarados e ainda não tenham sido distribuídos, adicionalmente aos direitos de preferência e opções sobre as Ações Alienadas Fiduciariamente que venham a ser subscritos ou adquiridos pelas Alienantes Fiduciantes até o integral pagamento das Obrigações Garantidas ("Alienação Fiduciária de Ações"); **(ii)** autorizar a Diretoria a outorgar procurações no âmbito de qualquer dos documentos necessários e/ou desejáveis à realização, constituição, celebração e cumprimento das obrigações decorrentes da Alienação Fiduciária de Ações, com prazo de validade equivalente à vigência dos respectivos documentos, independentemente das limitações temporais para a outorga de procuração previstas no estatuto social da Companhia, podendo os membros da Diretoria negociarem livremente os termos e condições; **(iii)** autorizar a Diretoria e os procuradores da Companhia a celebrar todos os documentos, declarações, notificações, aditamentos, anexos, e praticar todos os atos necessários e/ou desejáveis à outorga da Alienação Fiduciária de Ações; e **(iv)** ratificar todos os atos já praticados pela Diretoria e/ou por seus procuradores, relacionados às deliberações acima. **5. Deliberações:** Após discutidas as matérias constantes da ordem do dia, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, os acionistas da Companhia: 5.1. Aprovam a outorga da Alienação Fiduciária de Ações; 5.2. Autorizam a Diretoria a outorgar procurações no âmbito de qualquer dos documentos necessários e/ou desejáveis à realização, constituição, celebração e cumprimento das obrigações decorrentes da Alienação Fiduciária de Ações, com prazo de validade equivalente à vigência dos respectivos documentos, independentemente das limitações temporais para a outorga de procuração previstas no estatuto social da Companhia, podendo os membros da Diretoria negociarem livremente os termos e condições; 5.3. Autorizam a Diretoria e os procuradores da Companhia a celebrar todos os documentos, declarações, notificações, aditamentos, anexos, e praticar todos os atos necessários e/ou desejáveis à outorga da Alienação Fiduciária de Ações. 5.4. Ratificam todos os atos já praticados relacionados às deliberações acima. ++**6. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a Assembleia, da qual se lavrou a presenta ata que, lida e achada conforme, foi assinada por todos. Mesa: Filipe Miguel Arantes - Presidente; e Renato Fermiano Tavares - Secretário. A presente ata é redigida na forma de sumário, nos termos do art. 130, §1°, da LSA, e é cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo, 13 de julho de 2022. Mesa: Filipe Miguel Arantes - Presidente da Mesa; Renato Fermiano Tavares - Secretário. **JUCESP** nº 381.389/22-4 em 27/07/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Metha S.A.

CNPJ/ME 14.811.848/0001-05 - NIRE 35.3.0038001-1

Ata da Assembléia Geral Extraordinária Realizada em 13 de Julho de 2022

1. Data, Hora e Local: Em 13 de julho de 2022, às 10:00h, na sede da **Metha S.A.,** localizada cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Pais Leme, 524, Conjunto 123, Parte 1, Pinheiros, CEP 05.424-904 ("Companhia"). **2. Convocação e Presença:** Dispensada a publicação de editais de convocação, na forma do disposto no artigo 124, §4°, da Lei n° 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("LSA"), por estar presente a acionista detentora da totalidade do capital social da Companhia, conforme assinatura constante no Livro de Presença de Acionistas. **3. Mesa:** Presidente: José Manuel Boulhosa Parada; Secretário: Felippe do Prado Padovani. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre: **(i)** a constituição, pela Companhia, de alienação fiduciária para garantir o fiel, pontual e integral cumprimentos dos montantes devidos ou que possam ser devidos pela Certha Investimentos S.A. ("Emissora") decorrentes do Instrumento Particular de Escritura da 2ª (segunda) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Quatro Séries, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Fidejussória Adicional, para Colocação Privada, da Certha Investimentos S.A., a ser celebrado entre a Companhia, Emissora, KPE Performance em Engenharia S.A. ("KPE") e Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Agente Fiduciário"") ("Escritura de Emissão"), na forma e condição previstas nos documentos da operação, conforme resumido no documento constante no Anexo I à presente Ata, incluindo, sem limitação, valores referentes a honorários advocatícios, custas e despesas judiciais e extrajudiciais, eventuais tributos, encargos e taxas, bem como quaisquer outros valores devidamente comprovados que venham a ser devidos ao Agente Fiduciário em decorrência das obrigações, principais e acessórias, presentes e futuras, assumidas pela Emissora no âmbito da Escritura de Emissão ("Obrigações Garantidas"), sobre (a) 37.474.801 (trinta e sete milhões, quatrocentos e setenta e quatro mil, oitocentos e uma) ações do capital social da KPE detidas pela Companhia, representativas de 53,44% (cinquenta e três inteiros e quarenta e quatro centésimos por cento) do capital social da KPE ("Ações Alienadas Fiduciariamente"); (b) todas as ações de emissão da KPE que porventura sejam atribuídas à Companhia, ou seus eventuais sucessores legais, sempre na proporção das Ações Alienadas Fiduciariamente, por força de desmembramentos ou grupamentos das Ações Alienadas Fiduciariamente e distribuição de bonificações; (c) todas as ações, valores mobiliários e demais direitos, incluindo, mas não se limitando a, bônus de subscrição, debêntures conversíveis, partes beneficiárias, certificados, títulos ou outros valores mobiliários conversíveis em ações, relacionados à participação da Companhia na KPE, sejam elas detidas atualmente ou no futuro, que, porventura, venham a substituir as ações alienadas fiduciariamente, em razão de cancelamento das Ações Alienadas Fiduciariamente ou incorporação, fusão, cisão ou qualquer outra forma de reorganização societária envolvendo a KPE; (d) todos os direitos oriundos das Ações Alienadas Fiduciariamente, incluindo, sem limitação, todos os frutos, rendimentos e vantagens que forem atribuídos expressamente às Ações Alienadas Fiduciariamente, a qualquer título, inclusive lucros, dividendos, juros sobre o capital próprio, rendimentos, distribuições, bônus e todos os demais valores que de qualquer outra forma tenham sido e/ou que venham a ser declarados e ainda não tenham sido distribuídos, adicionalmente aos direitos de preferência e opções sobre as Ações Alienadas Fiduciariamente que venham a ser subscritos ou adquiridos pelas Alienantes Fiduciantes até o integral pagamento das Obrigações Garantidas ("Alienacão Fiduciária de Acões"); **(ii)** autorizar a outorga de fiança, pela Companhia, nos termos dos artigos 818 e 822 da Lei 10.406, de 10 de janeiro de 2022 ("Código Civil") ("Fiança") no âmbito da Escritura de Emissão, como garantia de cumprimento das Obrigações Garantidas pela Emissora, tendo em vista as condições pactuadas nos documentos da operação, conforme resumo do Anexo I; **(iii)** autorizar a Diretoria a outorgar procurações no âmbito de qualquer dos documentos necessários e/ou desejáveis à realização, constituição, celebração e cumprimento das obrigações decorrentes da Alienação Fiduciária de Ações, com prazo de validade equivalente à vigência dos respectivos documentos, independentemente das limitações temporais para a outorga de procuração previstas no estatuto social da Companhia, podendo os membros da Diretoria negociarem livremente os termos e condições; **(iv)** autorizar a Diretoria e os procuradores da Companhia a celebrar todos os documentos, declarações, notificações, aditamentos, anexos, e praticar todos os atos necessários e/ou desejáveis à outorga da Alienação Fiduciária de Ações e da Fiança; e **(iv)** ratificar todos os atos já praticados pela Diretoria e/ou por seus procuradores, relacionados às deliberações acima. **5. Deliberações:** A única acionista, detentora da totalidade do capital social da Companhia, deliberou, sem quaisquer restrições e ciente dos termos e condições previstos nos documentos da operação, o quanto segue: 5.1. Aprovar a outorga da Alienação Fiduciária de Ações; 5.2. Aprovar a outorga da Fiança; 5.3. Autorizar a Diretoria a outorgar procurações no âmbito de qualquer dos documentos necessários e/ou desejáveis à realização, constituição, celebração e cumprimento das obrigações decorrentes da Alienação Fiduciária de Ações, com prazo de validade equivalente à vigência dos respectivos documentos, independentemente das limitações temporais para a outorga de procuração previstas no estatuto social da Companhia, podendo os membros da Diretoria negociarem livremente os termos e condições; 5.4. Autorizar a Diretoria e os procuradores da Companhia a celebrar todos os documentos, declarações, notificações, aditamentos, anexos, e praticar, todos os atos necessários e/ou desejáveis à autorga da Alienação Fiduciária de Ações e da Fiança. 5.5. A ratificação de todos os atos já praticados relacionados às deliberações acima. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a Assembleia, da qual se lavrou a presenta ata que, lida e achada conforme, foi assinada por todos. Mesa: José Manuel Boulhosa Parada - Presidente; e Felippe do Prado Padovani - Secretário. A presente ata é redigida na forma de sumário, nos termos do art. 130, §1°, da LSA, e é cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo, 13 de julho de 2022. Mesa: José Manuel Boulhosa Parada - Presidente da Mesa; Felippe do Prado Padovani - Secretário. **JUCESP** nº 371.669/22-4 em 25/07/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Nova gestora Parceria de gigantes

Votorantim se une à Temasek para criar fundo de R$ 3,6 bi

Objetivo é investir até R$ 300 milhões em empresas já consolidadas; primeiro aporte deve ser feito ainda este ano

ALEX SILVA/ESTADÃO

Schmidt (E), Villares e Pillay: união de forças em nova gestora

FERNANDA GUIMARÃES

Exatamente no momento em que o dinheiro destinado a empresas de tecnologia começou a minguar por conta do cenário de juros mais altos em todo o mundo, o conglomerado brasileiro Votorantim se uniu à gestora Temasek, com sede em Cingapura e mais de R$ 1 trilhão sob gestão, para lançar um fundo de R$ 3,6 bilhões para investir em empresas com perfil de alto crescimento. É um universo que geralmente inclui as empresas "tech", embora não seja restrito a elas.

O anúncio ocorre num momento em que o grupo Votorantim tem reciclado seu portfólio de investimentos e acaba, por exemplo, de assumir o controle da CCR, ao lado da Itaúsa.

O presidente da Votorantim S.A., João Schmidt, afirma que a parceira chega para complementar a estratégia de diversificação do portfólio do grupo. Ele diz que já havia uma intenção de investir no setor de tecnologia, por exemplo, área em que a Temasek é muito forte.

"Faltava no nosso portfólio um veículo para fazer uma alocação, em tese, de empresa de alto crescimento. Não é uma decisão circunstancial. Somos uma empresa centenária e tomamos decisões para durar no tempo", diz. As conversas para a parceria, segundo o executivo, começaram há cerca de um ano, e a expectativa é de que o primeiro cheque seja assinado ainda em 2022. No Brasil desde 2008, a Temasek possui no País uma carteira de investimentos da ordem de US$ 500 milhões – já chegou a US$ 1 bilhão, mas encolheu após uma rodada de desinvestimentos, necessários por conta da maturação do fundo.

Entre os investimentos da gigante de Cingapura, há nomes como a Bionexo, empresa de tecnologia que faz intermediação entre hospitais e fornecedores, a Viveo, gigante na área de suprimentos médicos, e a rede de academias Smartfit. "Esta parceria com a Votorantim é evolução da nossa estratégia de investimento para o Brasil. É uma nova e estimulante maneira de explorar oportunidades em um mercado importante. Também teremos a oportunidade de coinvestir em situações em que a operação exige um capital maior. E a Temasek pode investir diretamente, por exemplo, em empresas maduras no Brasil", explica o presidente global da Temasek, Dilhan Pillay.

> **Carteira**
>
> **US$ 1 trilhão** é o valor aproximado do montante sob gestão da Temasek no mundo
>
> **US$ 500 mi** é o valor investido hoje no Brasil, onde a gestora atua desde 2008

TAMANHO DO CHEQUE. A gestora, que já recebeu o aval do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), foi batizada de 23S Capital (nome escolhido por ser a latitude de São Paulo). Ela será comandada por Matheus Villares, que lidera a Temasek no Brasil. A Votorantim estará presente no comitê de investimento da 23S.

Segundo Villares, os negócios que serão analisados pela 23S Capital não serão de empresas muito iniciais (no jargão, chamadas de *early stages*). O foco será em companhias que já conseguiram provar a tese do negócio. O cheque de investimento será da ordem de R$ 250 milhões a R$ 300 milhões.

Sobre os setores a receber os investimentos, os executivos afirmam que não há preferência, mas sinalizam que saúde é uma das prioridades. "Vemos com interesse saúde, tecnologia aplicada à saúde, educação, agtech, setor financeiro", afirma Villares. Pillay, por sua vez, frisa que o Brasil tem ainda oportunidades em recursos naturais como metais, minerais, petróleo e gás. "Todos estes setores têm boas empresas que precisam desenvolver seus modelos de negócios com tecnologia; por exemplo, empresas de recursos que precisam de soluções de captura de carbono", comenta Pillay, que estava na semana passada no Brasil, para os trâmites finais do acordo.

Os executivos não abrem quanto cada parte colocará dos R$ 3,6 bilhões do novo fundo, mas garantem que, caso apareça uma boa oportunidade que exija um cheque maior, novos aportes podem ocorrer. Por ora, o fundo seguirá fechado, mas eles não descartam convidar terceiros no futuro. ●

Banco estatal Atendimento especial

Caixa lança programa para público feminino

MATHEUS PIOVESANA
THAIS BARCELLOS

A Caixa Econômica Federal lançou ontem, em São Paulo, o programa Caixa pra Elas. A iniciativa, que vai ofertar produtos já existentes na prateleira do banco, tem como diferencial um atendimento segmentado para mulheres, público que a estatal pretende atrair.

"Nós já ofertamos esses produtos, mas com um espaço específico, conquistamos a mulher para as nossas agências", disse a vice-presidente de negócios de atacado do banco, Thays Cintra Vieira. Ainda de acordo com ela, nos cartões de crédito, por exemplo, haverá benefícios específicos, com pontuação diferencial e benefícios que as bandeiras e a Caixa estudam em conjunto.

"Estamos fazendo essa segmentação para termos um atendimento especializado para mulheres", disse a presidente do banco, Daniella Marques, em coletiva de imprensa sobre o programa realizada ontem em São Paulo. Segundo ela, a Caixa já é o banco do "dia a dia" dos brasileiros, operando serviços como os saques do FGTS, as loterias e o seguro-desemprego.

Daniella afirmou ainda que a Caixa pretende fortalecer sua atuação em sustentabilidade, motivo que levou a atual gestão a unir outras vice-presidências na área de sustentabilidade, que ainda deve ter um nome definido para o comando. "Queremos ser referência em sustentabilidade no mundo." ●

Telefonia Internet de quinta geração

5G será ativado em Salvador, Goiânia e Curitiba no dia 16

A internet móvel de quinta geração (5G) chega às cidades de Salvador, Goiânia e Curitiba na terça-feira da próxima semana, dia 16 de agosto. A informação foi dada pelo conselheiro da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) Moisés Queiroz Moreira, que preside o grupo responsável pela limpeza da faixa por onde vão transitar os sinais de internet.

Moreira informou que os testes para averiguar eventuais interferências no sinal nessas capitais começaram ontem. A liberação da faixa para ativação do 5G será formalizada em reunião na sexta-feira do Grupo de Acompanhamento da Implantação das Soluções para os Problemas de Interferência na faixa de 3.625 a 3.700 MHz (Gaispi).

Cinco capitais já contam com a cobertura do 5G: Brasília, Belo Horizonte, Porto Alegre, João Pessoa e São Paulo. No começo, o sinal cobre apenas alguns bairros das cidades, e ainda é comum que existam várias áreas de sombra, isto é, onde o 5G não pega.

Moreira disse que a previsão é de que quase todas as capitais tenham a faixa liberada para ativação do 5G até o fim de agosto. Mas há exceções, ponderou, e pode ser necessário prorrogar o prazo por mais 60 dias.

"Algumas cidades estão enfrentando mais dificuldades logísticas. Se fala muito em Manaus e Belém. Na reunião de sexta-feira, quero ter essas informações já levantadas. E, se for o caso, vou pedir ao conselho da Anatel a prorrogação do prazo", explicou Moreira.

ULTRAVELOZ. A chegada do 5G promete uma velocidade de tráfego de dados até dez vezes maior do que a alcançada no 4G, associada a um tempo de resposta entre os dispositivos praticamente instantâneo.

Muitas cidades já contam com o 5G DSS, que compartilha a mesma faixa do 4G. Isso abriu espaço para um ganho de velocidade, mas ainda é bem abaixo do potencial real do 5G que está sendo ativado agora.

Para utilizar o 5G, o cliente não precisa mudar o chip ou o plano de telefonia. As operadoras têm oferecido acesso livre à nova tecnologia. Basta ter um aparelho compatível e estar dentro da área de cobertura. ●

Aplicativo Mais privacidade

WhatsApp libera opção de 'saída à francesa' de grupos

O WhatsApp lança hoje dois novos recursos aguardados pelos usuários do aplicativo de mensagens: saída discreta de grupos e ocultação do status online das conversas.

A partir de hoje, usuários já vão poder abandonar "silenciosamente" grupos de WhatsApp, isto é, sem que outros participantes da conversa sejam notificados. Segundo o aplicativo, apenas os administradores saberão da saída.

Outro recurso é a possibilidade de esconder o próprio status de "online" de outras pessoas. A novidade chega gradualmente para usuários até o fim deste mês, diz o WhatsApp.

De acordo com a Meta – empresa que controla Facebook, Instagram e WhatsApp –, o objetivo das medidas é dar mais funções para que usuários controlem a própria privacidade. "Continuaremos criando novas maneiras de proteger suas mensagens e mantê-las tão privadas e seguras como as conversas presenciais", afirma o presidente executivo do grupo, Mark Zuckerberg, em nota.

CAPTURA DE TELA. Além das novas opções de privacidade que acaba de liberar, o WhatsApp está testando uma função que impede que seja feita a captura de tela de imagens de visualização única. Nesse formato, usuários enviam mídias que podem ser vistas apenas uma vez.

"Estamos focados em desenvolver recursos que capacitem as pessoas a ter mais controle e privacidade sobre suas mensagens", diz em nota Ami Vora, vice-presidente de produto do mensageiro. "Os novos recursos são uma maneira de continuarmos fiéis ao compromisso de manter a privacidade de todas as mensagens." ●

REPRODUÇÃO

Ao deixar um grupo, apenas o administrador será informado

TALITA NASCIMENTO, CYNTHIA DECLOEDT, ALTAMIRO SILVA JUNIOR E GABRIEL BALDOCCHI/ CRISTIANE BARBIERI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

GPA desenha plano para a venda de Grupo Éxito no prazo de até dois anos

O Grupo Éxito deve deixar de ser comandado pelo GPA. Um plano está sendo traçado para que a venda de rede de supermercados, com presença na Colômbia, Uruguai e Argentina, aconteça até 2024, quando termina o prazo para que a Rallye (holding do grupo francês Casino, que detém as duas marcas) pague credores com garantia, de acordo com seu plano de salvaguarda (espécie de recuperação judicial na França). Depois de operações que buscaram extrair o maior valor possível das empresas do grupo, como a separação de GPA e Assaí e a subsequente venda das lojas de hipermercados entre as duas empresas irmãs, a solução para melhorar os ganhos com o Grupo Éxito também deve buscar uma saída "fora da caixa".

Estratégia inclui relistagem na Colômbia

Com baixa liquidez e visibilidade na Bolsa colombiana, o Éxito deve passar por um spin off (separação dos negócios) e, na sequência, uma relistagem. Na estratégia desenhada, a saída total ou parcial viria após a empresa ganhar "novo fôlego e peso" na bolsa daquele país.

Mercado instável atrapalha planos

O problema para a execução desse plano é a volatilidade dos mercados acionários atualmente. Por isso, a expectativa de que sua execução leve um prazo de dois anos. Ao ser separada do GPA, a ideia, evidentemente, é que a rede Éxito passe a valer mais do que sob a organização atual.

● **XADREZ.** O GPA já se desfez de pequena parte de suas ações no Éxito. Em junho, recebeu R$ 398 milhões pela venda de 3,4% de sua participação, em um programa de recompra de ações do Éxito. Em seguida, o GPA passou a deter 96,52% do capital social do negócio.

● **BOM SINAL.** Analistas da XP sinalizaram em relatório recente que, entre as opções, o re-IPO (oferta inicial de ações, na sigla em inglês) seria a melhor delas. Em relatório, disseram que pode haver apetite por um ativo "resiliente e mais maduro". Para eles, porém, a separação do GPA tem desafios operacionais, já que alguns acionistas têm limitações para deter ações listadas no exterior. Procurado, o GPA não comentou.

● **LOUSA.** Apesar da carreira de mais de 20 anos como gestor de educação, o fundador da rede de escolas Inspira, André Aguiar, se recusa a deixar a sala de aula. Enquanto administra o segundo maior grupo de educação básica do País, não abre mão de ensinar matemática. A didática será de grande valia no ano que vem, quando precisará "educar" investidores sobre o valor do negócio que pretende levar à Bolsa.

VAREJO

LUISA GONZALEZ/REUTERS-30/5/2019

Comandada pelo GPA, rede de supermercados Grupo Éxito tem operações espalhadas por Colômbia, Uruguai e Argentina

● **LIÇÃO DE CASA.** Segundo Aguiar, com as aquisições, a empresa, controlada por um fundo de private equity do BTG, vai superar 100 escolas e estará pronta para a abertura de capital. A oferta inicial de ações (IPO, em inglês) só não sairá em 2023 se a "temperatura" do mercado não permitir.

● **RACIONAL.** O tom professoral será bem-vindo para falar sobre uma tese de negócio que difere da concorrência. A ideia da Inspira é consolidar o mercado sem uma metodologia única de ensino. As escolas compradas são mantidas praticamente inalteradas, sem padronização. O ganho de escala se dá pela unificação de áreas que podem ser centralizadas e no acesso a recursos – via mercado – para a expansão.

PERFIL. Um exemplo disso é a mais recente aquisição, em Santa Catarina. O Centro de Ensino Guroo, com 520 alunos, tem 33 anos de tradição em Florianópolis. O negócio foi fechado após três anos de conversas e pelo interesse dos proprietários em ter um sócio para abrir mais unidades.

BOM DE CONTA. O plano de negócios da Inspira está adiantando. A previsão era chegar ao fim do ano com 100 escolas e um faturamento anual próximo de R$ 1 bilhão. Mas o grupo já chegou a 104 escolas, mais de 45 mil alunos e receita anual de R$ 1,1 bilhão. Um aporte de capital de cerca de R$ 500 milhões no primeiro semestre ajudou o grupo a seguir com as compras em ritmo acelerado.

CONTRAMÃO. Na direção oposta das empresas de tecnologia, com muitas fazendo demissões após terem dificuldade de captação de recursos, a startup Pismo, que presta serviços tecnológicos ao setor financeiro, como processamento de transações e pagamentos, está com 100 vagas abertas, boa parte para engenheiros.

FINANÇAS. Criada em São Paulo em 2016, por quatro sócios que trabalhavam no setor, está mudando sua sede para a Faria Lima, reduto financeiro do País.

SOBE

Perspectivas otimistas fortalecem ações de bancos

SERGIO MORAES/REUTERS-29/4/2019

A safra de balanços de bancos no segundo trimestre está agradando o mercado. O Itaú fechou o dia ontem com avanço de 2,61% na B3, após divulgar um lucro de R$ 7,7 bilhões, e indicar metas mais positivas para o ano. As perspectivas mais otimistas com o crédito e as margens também se espalharam pelo setor. Banco do Brasil (1,67%), Bradesco (1,56%) e Santander (0,68%) também fecharam no azul.

DESCE

Preocupação sobre EUA afeta ações do varejo na B3

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO -25/11/2020

A queda na produtividade nos EUA reacendeu o sinal amarelo sobre o rumo da política monetária e carregou varejistas para o campo negativo ontem na B3. Petz (-6,04%), Luiza (-5,81%), Via (-4,45%) e Americanas (-4,35%) tiveram quedas expressivas. Segundo o head de Renda Variável da Monte Bravo, Bruno Madruga, os olhos estão voltados para o dado de inflação que sai nesta quarta-feira nos EUA.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **108.651,05 PTS.** | Dia **0,23%** | Mês **5,32%** | Ano **3,65%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
QUALICORP ON NM	11,71	3,45	9.313
ITAUUNIBANCOPN	25,90	2,61	96.940
BRASKEM PNA N1	36,62	2,20	5.978

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

CVC BRASIL ON NM	7,07	-10,96	18.705
GRUPO NATURAON	16,44	-9,62	33.510
MELIUZ ON NM	1,22	-8,96	12.828

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

6/8 A 6/9	0,1801	1,0016	0,6810	0,5000
7/8 A 7/9	0,2078	1,0495	0,7088	0,5000
8/8 A 8/9	0,2078	1,0495	0,7088	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	32.774,41	-0,18	-0,22	-9,81
FRANKFURT - DAX	13.534,97	-1,12	0,38	-14,79
LONDRES - FTSE	7.488,15	0,08	0,87	1,40
TÓQUIO - NIKKEI	27.999,96	-0,88	0,71	-2,75

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,35	3.226,11
	15/5/2035	5,88	1.922,67
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2055	5,93	4.081,50
PREFIXADO	1º/1/2025	11,97	763,31
	1º/1/2029	12,09	483,39
SELIC	1º/3/2025	0,09	11.980,27

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Junho	Julho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,62	-0,60	4,98	10,12
IGPM (FGV)	0,59	0,21	8,39	10,08
IGP-DI (FGV)	0,62	0,38	7,44	9,13
IPC (FIPE)	0,28	0,16	5,52	10,73
IPCA (IBGE)	0,67	-0,68	4,77	10,07
CUB (Sinduscon)	2,17	0,70	8,70	10,67
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,24	0,10	2,48	3,97

Índices de reajuste do aluguel (Agosto)

IGP-M (FGV)	1,1008	IPCA (IBGE)	1,1007
IGP-DI (FGV)	1,0913	INPC (IBGE)	1,1012
IPC-FIPE	1,1073	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (AGOSTO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 7/9. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/30)	13,66	2,32	0,74	49,29
CDI	13,65	0,00	3,80	49,18

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/22	17,98	332.253	17,75	18,07	0,11
CAFÉ NY*	DEZ/22	209,00	80.935	204,90	209,75	0,22
SOJA CBOT**	AGO/22	16,933	307.000	16,320	16,933	4,55
MILHO CBOT**	DEZ/22	6,140	646.072	6,123	6,245	1,11

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	180,81	0,54	7,49
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	317,00	0,40	-0,50
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	81,63	-0,51	-17,92
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.264,14	-1,03	25,40

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,1295	0,32	-0,87	-8,01
DÓLAR TURISMO	5,3280	0,34	-1,15	-7,13
EURO	5,2370	0,46	-0,96	-17,06
OURO	292,400	0,50	0,83	-11,39
WTI US$/BARRIL	90,5700	0,09	-7,84	18,49
IBRENTUS$/BARRIL	96,3500	-0,07	-7,02	23,70

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	1,0214	1,2076	0,1950
EURO	0,979	1,0000	1,1822	0,1909
FRANCO SUÍÇO	0,954	0,9741	1,1516	0,1860
LIBRA ESTERLINA	0,828	0,8459	1,0000	0,1615
IENE	135,116	138,0200	163,1650	26,351

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Banco digital Novo cargo

Anitta deixa conselho e assume como ‘embaixadora global’ do Nubank

O Nubank anunciou ontem que a cantora Anitta não fará mais parte de seu conselho de administração, após completar seu mandato na assembleia-geral ordinária deste ano. No entanto, a artista, que é acionista do banco, vai assumir um novo cargo no banco digital, como “embaixadora global de marca”.

Com uma agenda intensa em sua carreira internacional, Anitta solicitou que sua participação no conselho de administração não fosse renovada. Ela passou a fazer parte do colegiado em 2021.

De acordo com a companhia, ao longo do período em que integrou o conselho a cantora contribuiu para a definição da estratégia de ESG (sigla em inglês que se refere a aspectos ambientais, sociais e de governança corporativa de uma empresa). Entre as ações lembradas pelo banco, está a atuação da artista no lançamento do Instituto Nu.

‘EMBAIXADORA’. Sobre o novo cargo que será exercido por Anitta, a companhia afirmou, em nota, que ela exercerá sua visão estratégica de marketing, tendo um papel importante na expansão nacional e internacional da marca.

Também em nota, Anitta afirma que acredita no banco digital e em tudo que ainda desenvolverão como parceiros. “Receber o convite para ser a embaixadora global do Nu me deixou extremamente feliz e orgulhosa. Assumo essa nova responsabilidade trabalhando no desenvolvimento da educação financeira de milhões de pessoas”, afirmou a cantora.

“Anitta é uma empresária extraordinária, e somos muito gratos por suas contribuições até hoje”, afirmou David Vélez, fundador e CEO do Nubank, também em nota. “Desde que ingressou no Nubank, tem desempenhado um papel importante ao trazer muito dessa expertise e conhecimento para nossa empresa. Estamos ansiosos para continuar trabalhando com ela em sua nova missão como embaixadora de marketing.” ●

LUIZA FERRAZ/NUBANK-21/6/2021

Anitta com os fundadores do Nubank, David Vélez e Cristina Junqueira

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 37ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da série única da 37ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. (“Titulares de CRA”, “CRA”, “Emissora” e “Emissão”, respectivamente), nos termos da Cláusula 13 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA (“Termo de Securitização”), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor (“Resolução CVM 60”), a reunirem-se em 2ª convocação em assembleia geral de Titulares dos CRA (“AGTCRA”), a realizar-se no dia **24 de agosto de 2022, às 10:00 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas aos exercícios sociais findos em 31 de março de 2021 e 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM 60, as quais não apresentam ressalvas e (iii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares de CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em primeira e segunda convocações em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A assembleia geral instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação com qualquer número dos Titulares de CRA em circulação presentes à referida AGTCRA. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, por votos favoráveis de Titulares de CRA de 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em circulação presente, desde que tenha 30% (trinta por cento) dos CRA em circulação na referida assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item “(iii)” abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item “(ii)” anterior e “(iv)” posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; e 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGTCRA, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 10 de agosto de 2022

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Edital de Convocação - O **SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE OSASCO E REGIÃO**, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 00.842.257/0001-90, convoca os integrantes das categorias econômicas representadas, associados ou não, para Assembleia Geral Extraordinária, que ocorrerá no dia 16 de agosto de 2022, às 08:00 oito horas, em primeira convocação, à rua General Bittencourt nº588, Centro, Osasco - SP, para deliberar a seguinte ordem do dia: 1- Deliberar sobre a pauta reivindicatória protocolada pelo segmento profissional dos empregados representados pelo Sindicato dos Empregados em Concessionárias e Distribuidores de Veículos Automotores e do Comércio Geral de Veículos Automotores Novos e Usados nos Municípios de Barueri, Carapicuíba, Embu, Jandira, Osasco e Taboão da Serra - SINECOVEL, para a renovação da convenção coletiva para o exercício de 01 de Setembro de 2022 à 31 de Agosto de 2023 2- Concessão ou não de poderes à Diretoria para negociar, firmar Convenção Coletiva de Trabalho ou instaurar dissídio coletivo em caso de frustração da negociação coletiva; 3- Fixar valor, forma de desconto do recolhimento de contribuição assistencial patronal a ser descontada dos integrantes de categoria econômica. Não havendo na hora indicada, numero legal de associados para instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada meia hora após, no mesmo dia e local, em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes. Osasco, 10 de agosto de 2022. **Rafael Verneque Paes -** Presidente.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA - ICESP 2011/2022

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo , 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO**, para o fornecimento de **ETIQUETA ADESIVA BRANCA COUCHE 80mmX40mm COM TUBETE DE 3 POLEGADAS e BOBINA AMBAR PIC. C/ SERRILHA E FITA PERMANENTE 4 x 8 - C/ 10.000 UNIDADES**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

COMPRA PRIVADA - ICESP 2012/2022

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, para o fornecimento de **LIMPEZA DE CAIXAS E PALETES**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

Alpha 3 Participações S.A.

CNPJ/ME 38.419.649/0001-14 - NIRE 35.300.556.101

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 13 de Julho de 2022

1. Data. Hora e Local: Em 13 de julho de 2022, às 10:00h, na sede da **Alpha 3 Participações S.A.,** localizada cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Alameda Itu, nº 852, 8º andar, conjunto 81, sala 02, Jardim Paulista, CEP 01.421-002 (“Companhia”). **2. Convocação e Presença:** Dispensada a publicação de editais de convocação, na forma do disposto no artigo 124, §4°, da Lei n° 6.404 de 15 de dezembro de 1976 (“LSA”). por estarem presentes os acionistas detentores da totalidade do capital social da Companhia, conforme assinatura constantes no Livro de Presença de Acionistas. **3. Mesa:** Presidente: Filipe Miguel Arantes; Secretário: Renato Fermiano Tavares. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre: **(i)** a constituição, pela Companhia, de alienação fiduciária para garantir o fiel, pontual e integral cumprimentos dos montantes devidos ou que possam ser devidos pela Certha Investimentos S.A. (“Emissora”) decorrentes do Instrumento Particular de Escritura da 2ª (segunda) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Quatro Séries, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Fidejussória Adicional, para Colocação Privada, da Certha Investimentos S.A., a ser celebrado entre a Emissora, KPE Performance em Engenharia S.A. (“KPE”), Metha S.A. (“Metha”) E Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Agente Fiduciário”) (“Escritura de Emissão”), incluindo, sem limitação, valores referentes a honorários advocatícios, custas e despesas judiciais e extrajudiciais, eventuais tributos, encargos e taxas, bem como quaisquer outros valores devidamente comprovados que venham a ser devidos ao Agente Fiduciário em decorrência das obrigações, principais e acessórias, presentes e futuras, assumidas pela Emissora no âmbito da Escritura de Emissão (“Obrigações Garantidas”), sobre (a) 9.315.000 (nove milhões e trezentos e quinze mil) ações do capital social da KPE detidas pela Companhia, representativas de 13,28% (treze inteiros e vinte e oito centésimos) do capital social da KPE (“Ações Alienadas Fiduciariamente”); (b) todas as ações de emissão da KPE que porventura sejam atribuídas à Companhia, ou seus eventuais sucessores legais, sempre na proporção das Ações Alienadas Fiduciariamente, por força de desmembramentos ou grupamentos das Ações Alienadas Fiduciariamente e distribuição de bonificações; (c) todas as ações, valores mobiliários e demais direitos, incluindo, mas não se limitando a, bônus de subscrição, debêntures conversíveis, partes beneficiárias, certificados, títulos ou outros valores mobiliários conversíveis em ações, relacionados à participação da Companhia na KPE, sejam elas detidas atualmente ou no futuro, que, porventura, venham a substituir as ações alienadas fiduciariamente, em razão de cancelamento das Ações Alienadas Fiduciariamente ou incorporação, fusão, cisão ou qualquer outra forma de reorganização societária envolvendo a KPE; (d) todos os direitos oriundos das Ações Alienadas Fiduciariamente, incluindo, sem limitação, todos os frutos, rendimentos e vantagens que forem atribuídos expressamente às Ações Alienadas Fiduciariamente, a qualquer título, inclusive lucros, dividendos, juros sobre o capital próprio, rendimentos, distribuições, bônus e todos os demais valores que de qualquer outra forma tenham sido e/ou que venham a ser declarados e ainda não tenham sido distribuídos, adicionalmente aos direitos de preferência e opções sobre as Ações Alienadas Fiduciariamente que venham a ser subscritos ou adquiridos pelas Alienantes Fiduciantes até o integral pagamento das Obrigações Garantidas (“Alienação Fiduciária de Acões”): **(ii)** autorizar a Diretoria a outorgar procurações no âmbito de qualquer dos documentos necessários e/ou desejáveis à realização, constituição, celebração e cumprimento das obrigações decorrentes da Alienação Fiduciária de Ações, com prazo de validade equivalente à vigência dos respectivos documentos, independentemente das limitações temporais para a outorga de procuração previstas no estatuto social da Companhia, podendo os membros da Diretoria negociarem livremente os termos e condições; **(iii)** autorizar a Diretoria e os procuradores da Companhia a celebrar todos os documentos, declarações, notificações, aditamentos, anexos, e praticar todos os atos necessários e/ou desejáveis à outorga da Alienação Fiduciária de Ações; e **(iv)** ratificar todos os atos já praticados pela Diretoria e/ou por seus procuradores, relacionados às deliberações acima. **5. Deliberações:** Após discutidas as matérias constantes da ordem do dia, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, os acionistas da Companhia: 5.1. Aprovam a outorga da Alienação Fiduciária de Ações; 5.2. Autorizam a Diretoria a outorgar procurações no âmbito de qualquer dos documentos necessários e/ou desejáveis à realização, constituição, celebração e cumprimento das obrigações decorrentes da Alienação Fiduciária de Ações, com prazo de validade equivalente à vigência dos respectivos documentos, independentemente das limitações temporais para a outorga de procuração previstas no estatuto social da Companhia, podendo os membros da Diretoria negociarem livremente os termos e condições; 5.3. Autorizam a Diretoria e os procuradores da Companhia a celebrar todos os documentos, declarações, notificações, aditamentos, anexos, e praticar todos os atos necessários e/ou desejáveis à outorga da Alienação Fiduciária de Ações; 5.4. Ratificam todos os atos já praticados relacionados às deliberações acima. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a Assembleia, da qual se lavrou a presenta ata que, lida e achada conforme, foi assinada por todos. Mesa: Filipe Miguel Arantes - Presidente; e Renato Fermiano Tavares - Secretário. A presente ata é redigida na forma de sumário, nos termos do art. 130, §1°, da LSA, e é cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo, 13 de julho de 2022. Mesa: Filipe Miguel Arantes - Presidente da Mesa; Renato Fermiano Tavares - Secretário. **JUCESP** nº 379.479/22-9 em 26/07/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Maurício Benvenutti

maurício@startse.com

Olhos abertos para o inesperado

Nos próximos meses, nesse cenário de baixo crescimento econômico, juros altos, inflação corroendo o poder de compra da população, eleições, guerra na Ucrânia e risco de uma recessão global – sem mencionar outros fatores –, muita coisa inesperada pode acontecer, tanto para as pessoas que têm negócios próprios quanto para as que trabalham para alguém.

Ao se deparar com o inesperado, muita gente age pela emoção, tarda em buscar alternativas, diz “não” a novas possibilidades e se retrai. Quando, na verdade, o que você mais precisa nessas situações é do seu equilíbrio e da sua curiosidade. Equilíbrio para colocar sua razão e capacidade intelectual na frente de angústias. E curiosidade para buscar coisas novas, tentar outros caminhos e expandir o leque de opções.

Talvez você não queira ler isso, mas os contratempos representam a fundação da sua carreira. Atuam como professores da sua jornada. Motivam o seu crescimento pessoal e profissional. É nessas horas que as pessoas são encorajadas a testar os limites dos seus talentos e usar os conhecimentos mais apurados que possuem. Em condições adversas, sua melhor versão aparece e suas aptidões mais afiadas vêm à tona. Tudo o que você sabe – e não sabe – é colocado à prova diante de circunstâncias difíceis e não esperadas.

> *O que transforma indivíduos em profissionais fora da curva não são os períodos calmos*

O que transforma indivíduos em profissionais fora da curva não são os períodos calmos e estáveis. Nem os dias em que vemos o sol nascer. É no temporal que as pessoas evoluem. É quando as manhãs viram noites que a humanidade amadurece. Nós nos fortalecemos diante dos problemas, das instabilidades, dos reveses que chacoalham nossa rotina. Todo mundo passa por isso.

Cedo ou tarde, o inesperado acontece. É nos maiores apertos que você interrompe o modo automático de agir, aprimora as suas principais qualidades e expande as fronteiras da sua compreensão. Para construir qualquer coisa bem-sucedida nessa vida, você precisa ter consciência disso.

Portanto, se um imprevisto atingir você, entenda que ele pode ser a faísca para que você se reinvente e alcance patamares ainda mais altos. As adversidades são aliadas do seu crescimento profissional e pessoal quando você é capaz de reagir diante delas. São períodos transformacionais que alteram o rumo de indústrias inteiras.

Em geral, é nessas ocasiões que o jogo muda e as grandes oportunidades surgem. E “grandes oportunidades” sempre são aproveitadas por alguém. Mantenha a cabeça equilibrada, dê espaço para a sua curiosidade aparecer e veja onde isso pode te levar. ●

SÓCIO DA PLATAFORMA PARA STARTUPS STARTSE

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Inovação **HRtechs**

Na contramão, startups de RH ganham força durante onda de demissões

Segmento com foco na área de pessoal vê alta de demanda e atrai recursos em novas rodadas de investimento

BRUNA ARIMATHEA

Depois da euforia da pandemia, o ano de 2022 não tem sido favorável para muitas startups no Brasil, com demissões em massa. Existe um setor, porém, que cresce na contramão do mercado no momento: as startups de recursos humanos (chamadas de “HRtechs”) viram aumentar a demanda pela gestão de funcionários e têm recolhido os poucos cheques que o ecossistema da inovação recebe neste ano.

Pode parecer um contrassenso, mas, na verdade, existe lógica no aumento do serviço das startups de RH. Enquanto muitas empresas estão demitindo, as HRtechs têm sido responsáveis por lidar com o que resta na empresa após o corte: direitos rescisórios, novas contratações e até a gestão de departamento pessoal.

É o caso da startup Convenia. Com um software de gestão de orçamentos de produtos para funcionários, folha de pagamento e outras demandas financeiras, a companhia tem dobrado o crescimento em relação ao ano passado, mesmo tendo em seu portfólio empresas que tiveram de demitir funcionários.

A Convenia percebeu aumento na cotação para demissões: as consultas ao sistema de orçamento demissional (que calcula o “gasto” de cada funcionário demitido) eram de duas ou três pessoas, e passaram a ser de 50 funcionários de uma só vez.

“A gente tem um pico de trabalho quando há cortes, porque temos essa ferramenta de desligamento. Quando uma empresa começa a ‘cotar’ a demissão em massa, isso é sinal que precede uma onda de desligamentos em outras empresas”, diz Marcelo Furtado, CEO da Convenia e cofundador, ao lado de Anderson Poli e Rodrigo Silveira.

LUCIANO ALVES-8/8/2022

Furtado (esq.), Poli e Silveira fundaram a startup Convenia

Na outra ponta, a Gupy, startup de seleção e recrutamento, vem investindo no serviço de admissão corporativa. Nele, a empresa cuida de todos os processos de um funcionário recém-contratado, da assinatura de documentos até o primeiro dia de trabalho.

“O produto de admissão estourou no mercado porque era uma coisa que não podia mais ser feita no escritório, tinha de ser digital”, explicou Guilherme Dias, diretor de marketing da Gupy.

NA CONTRAMÃO. Investidores também estão atentos a oportunidades geradas pelas HRtechs, que se tornaram “queridinhas” do mercado, enquanto outras categorias de startups mínguam em investimentos. Segundo a empresa de inovação Distrito, até julho deste ano US$ 247,5 milhões foram investidos nas startups de RH brasileiras. O valor já é maior do que o total arrecadado em todo o ano de 2021, que ficou em US$ 241,3 milhões.

A startup de RH mais recente a levantar um aporte foi a Intera, de software de educação corporativa e recrutamento – ela anunciou um aporte no valor de R$ 9,5 milhões. Uma das gigantes do setor na área de benefícios corporativos, a Flash conquistou um dos maiores aportes da América Latina ao receber US$ 100 milhões em março de 2022. A Sólides, de gestão de pessoas, também entrou no mapa com investimento de R$ 530 milhões no início de 2022.

> ***“Há oportunidades para as empresas de recursos humanos oferecerem produtos e serviços mesmo em período de demissões.”***
> **Reinaldo Igarashi**
> **Gerente da Liga Ventures**

Para Reinaldo Igarashi, gerente de prospecção e seleção da Liga Ventures, que conecta startups e empresas, o cenário de crise é o momento para as startups de recursos humanos se tornarem “essenciais” para seus clientes.

“Há oportunidades para as empresas de RH oferecerem produtos e serviços mesmo em período de demissões”, explica Igarashi, citando que o processo de corte pode ficar menos desgastante e mais eficiente com a ajuda das HRtechs. “A área de RH vem sendo tratada cada vez mais como uma área estratégica.”

DESAFIO. O mercado de HRtechs, porém, precisa ganhar maturidade no Brasil, com poucas empresas que contratam softwares de gestão. Ainda é pequeno o número de startups desse nicho: são cerca de 300 no País, segundo mapeamento da Liga Ventures.

Além disso, o desafio é se tornar relevante no orçamento dos clientes. O cenário incerto, a diminuição de aportes e o “pé no freio” na hora de gastar ainda levam muitas companhias a descartar a contratação de um serviço de RH.

“Poucas companhias estão utilizando, por exemplo, a inteligência artificial para olhar candidatos, reduzir o viés na seleção e aumentar a diversidade. É possível também ver poucas delas utilizando soluções mais flexíveis, mais inteligentes para entender o engajamento das pessoas. Ainda há muitos serviços que não são utilizados”, explica Pedro Waengertner, cofundador e presidente executivo da ACE, grupo de inovação.

Ainda assim, especialistas acreditam que o mercado tem muito a crescer. “Se a gente entende que as pessoas são os ativos mais importantes de uma empresa, podemos usar mais tecnologia para fazer essa gestão. O setor de HRtechs está crescendo em 2022 e deve se manter assim nos próximos anos”, afirma Waengertner. ●

C6 E C7 A fundo

Estreito de Darién é a mais perigosa rota migratória da América

Cinema *Estreia*

'Papai é Pop' discute com bom humor a paternidade

Lázaro Ramos vive Tom, pai de primeira viagem que se depara com as dificuldades da função, em filme que trata ainda de raça e problema conjugal

UBIRATAN BRASIL

Tom é um pai de primeira viagem, que não sabe lidar com o nascimento da filha. Pior: ele acredita que sua mulher, Elisa, é exigente demais, especialmente quando critica a vontade dele de jogar futebol logo no período após o parto. "Passei pela mesma experiência ao não focar na divisão de tarefas quando nasceu meu primeiro filho, João Vicente", conta Lázaro Ramos, que vive Tom em *Papai é Pop*, longa que chega nesta quinta, 11, aos cinemas.

O desejo de estrelar um filme sobre a paternidade era antigo, segundo o ator, que se encantou com o convite do diretor Caíto Ortiz para o projeto inspirado no livro de Marcos Piangers. "É um tema desafiador e permite mostrar situações que o público reconhece com facilidade, se identifica, frases que a gente já ouviu e já disse."

Lázaro reconhece que se apoiou em histórias próprias para criar as ações de Tom. "Logo que soube que seria pai, organizei tudo: qual seria a escola, a melhor forma de dar banho, mas me sentia frio em relação à paternidade. Quando João nasceu, veio uma emoção que desordenou tudo o que o racional tinha proposto. Passei a ter medo de tudo, de não saber educar, fiquei tão nervoso que cheguei a deslocar uma vértebra. Os erros apareceram em algum momento, em medidas diferentes. Durante o filme me lembrei muito disso."

O ator se lembra ainda de que organizou um grupo no WhatsApp com amigos que também viviam a expectativa da paternidade, a fim de trocarem conselhos. "Mas, se a conversa começava no assunto principal, logo era desviada para futebol, trabalho", conta ele, que encontrou espaço para discutir sobre ser pai a partir da atuação. "Fui muito severo comigo mesmo e até com meus filhos, impondo os limites que eu julgava prudentes."

O filme trata desse assunto, mas com leveza – a comédia é o caminho ideal para falar de discussões espinhosas como abandono parental, crises conjugais e adoção. Lázaro conta que se assustou ao descobrir os dados alarmantes de ausência e abandono paternos no País, que pulou de 5 milhões para 11 milhões de pais que não registraram seus filhos, entre 2018 a 2020. "As obras precisam dialogar com seu tempo e o longa chega a esse ponto por meio da comédia, da suavidade, pois é um assunto que geralmente incomoda, mas que precisa ser discutido. Já até me dispus a fazer uma continuação", brinca o ator.

O humor, de fato, é essencial para tratar de temas delicados como racismo e crítica social – em uma cena, quando precisa ir rapidamente ao hospital, Tom tenta pegar um táxi, mas não consegue logo de cara. Em seguida, ela pede a Deus para que ninguém o veja como homem negro, pelo menos naquele momento.

RAÇA. O enredo trata também como natural um detalhe que ainda gera discussões infundadas: o casal inter-racial. Tom é casado com Elisa, vivida pela atriz Paolla Oliveira. "Com esse casal, a trama ganha outra camada, pois estimula o debate sobre essa formação de família", observa Lázaro, que já havia passado por essa experiência em *O Homem que Copiava*, filme de 2003 de Jorge Furtado, em que ele vive um rapaz que se apaixona pela vizinha, interpretada por Leandra Leal.

FOTOS STELA CARVALHO

1. O ator diz que fazer um filme sobre a paternidade era um desejo antigo e por isso se encantou com o convite do diretor Caíto Ortiz.
2. Já Paolla Oliveira procurou mães para construir personagem

> ***"Logo que soube que seria pai, organizei tudo: qual seria a escola, a melhor forma de dar banho, mas me sentia frio em relação à paternidade. Quando João nasceu, veio uma emoção que desordenou tudo o que o racional tinha proposto. Passei a ter medo de tudo"***
> **Lázaro Ramos**
> **ator**

Outro aspecto importante apresentado na história é a mãe de Tom, Gladys (vivida por Elisa Lucinda), que, por ter criado o filho sozinha, lhe dá conselhos importantes sobre paternidade. "Quando eu engravidei, pensei: 'Quero ter um filho homem e criá-lo para saber amar uma mulher'", contou Elisa, na entrevista coletiva concedida pelo elenco na semana passada.

E, embora a paternidade seja o foco principal, os problemas vividos pela personagem de Paolla Oliveira não ficam para trás. Afinal, Elisa vive a obrigação de se dedicar integralmente à criança, pressão que sofre da mãe, dos amigos, de si mesma. "Para construir essa personagem, fui atrás de mães que eu conheço, do meu instinto maternal, do afeto dentro da família. Trabalhei a reconstrução familiar, tudo isso me fez chegar a essa personagem", disse a atriz, que ainda não vivenciou a maternidade.

FIGURA DO PAI. A riqueza de assuntos se entrelaça para mostrar como a transformação de Tom afeta não apenas a sua própria vida, mas de toda a família. "É a primeira vez que um filme nacional posiciona a figura do pai nesse lugar. Não estamos falando do homem que abandona a família e desaparece, tampouco do pai super-herói, sem uma trajetória da construção da paternidade. Por meio do afeto, a trama convoca para uma responsabilidade que é nossa, que muitos homens fazem questão de não encarar", acredita Lázaro. ●

Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

A casa de campo dos sonhos de Claudia Raia

Amigo de Claudia Raia, o arquiteto Léo Shehtman diz que para ele foi fácil captar as necessidades da atriz na hora de projetar a nova casa de campo dela em Bragança Paulista, no interior de São Paulo, com previsão de ficar pronta em seis meses: "Eu a conheço há muitos anos, sou padrinho da Sofia, a filha da Claudia... Foi quase por telepatia, é um projeto muito mais sobre estilo de vida do que tendência. Ela fez questão de ser bem sustentável". A fachada tem concreto, material de recuperação e garrafa pet que imita madeira. "A Claudia é uma pessoa muito generosa. Ela quer uma horta bem bolada para se abastecer e doar o que sobrar. Está nesta fase bem natural, cuidando muito da saúde. Essa casa está tentando obedecer as regras que ela respeita", explica Shehtman. Com vista para a represa, a casa possui dois andares, seis quartos, sala para ensaiar balé e uma academia. "Ela gosta de design e está valorizando os novos designers brasileiros", completa o arquiteto.

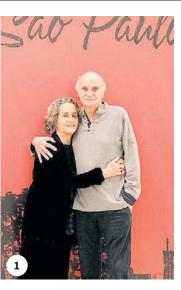
ESTEVAM AVELLAR/GLOBO

Segundo arquiteto, 'projeto saiu quase que por telepatia'

Artista baiano discute negritude em exposição

A Acervo Galeria de Arte participará da próxima edição da *SP-Arte – Rotas Brasileiras*, de 24 a 28 de agosto na ARCA, em São Paulo. Dirigida por Ricardo Portela e Denny Venegeroles, a galeria levará ao evento uma exposição individual do artista plástico baiano Igor Rodrigues. Na série *Me Olhe Nos Olhos*, o pintor reflete sobre sua própria negritude. A curadoria é de Justino Marinho.

MAURICIO BORGES

GUI PAGANINI

Em cena

Com Juma, Alanis vira queridinha da publicidade

Alanis Guillen, sucesso como Juma na novela Pantanal, é a cara da nova campanha da Ellus. Ela tem sido muito requisitada para ensaios, mas em função das gravações da novela só conseguiu ser clicada em um domingo de folga.

BRUNO POLETTI

1. Regina Braga e Drauzio Varella, na estreia de 'São Paulo'. **2.** Andrea Calabi e Marta Grostein. **3.** Eduardo Silva e Lena Roque. **4.** Fernando Henrique Cardoso. **5.** Sandra Annenberg e Ernesto Paglia.

Bloco de Notas

CARMEN MELLO

CELEBRAÇÃO. O teatro Fernando Torres completa 10 anos com uma apresentação especial da orquestra Brasil Jazz Sinfônica, que tocará trilhas sonoras de novelas, filmes e peças feitas pelo ator Fernando Torres. O evento será realizado no próximo dia 23 de agosto e contará com a presença da atriz Fernanda Montenegro.

VOLUNTARIADO. No dia 31 de agosto no Salão Chella, o Voluntariado Einstein promoverá o evento beneficente *Encontros Transformadores*, com a participação da empresária e consultora de moda Costanza Pascolato. O encontro visa arrecadar renda para as mais de cinco mil pessoas atendidas no Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis.

Roberto DaMatta

País do futuro...

Com 86 anos, estou exatamente no futuro que duramente construí quando jovem. O presente promove futuros. Escolhas realizadas agora predispõem futuros. No nosso caso, um futuro glorioso aprisiona um Brasil de presentes vergonhosos.

Pois mesmo com um debate político inibido, e reacionariamente evitado, ainda ouvimos que todos os nossos problemas serão resolvidos num utópico amanhã, porque, hoje, resolvemos o meu ou (se você for dos nossos) o seu problema.

As questões mais agudas como o repensar a educação, como fez Anísio Teixeira, a gente deixa para os corajosos, os sinceros e os honestos do futuro. "No futuro tudo se resolve..." – porque, abandonando a ele as tarefas, lavamos as mãos.

O problema é que o futuro chegou com toda força, mas só agora nos damos conta que há nele um pesado passado. Um passado escravocrata, feito de uma elite traficante e de negros que eram máquinas.

Amaciamos o justo clamor do movimento negro falando que o problema é a pobreza. Mas os pobres podem melhorar de vida e nela "subir" virando ricos, como ocorre com os gloriosos atletas e artistas. Mas os pretos continuam pretos! O papel de preto não é negociável e, na maioria das circunstâncias, é agravante contra a aparência.

Ah! A famosa aparência ou o "jeito" de fulano ou sicrano que

> *O futuro chegou com toda força, mas só agora nos damos conta de que há nele um pesado passado*

negocia a sua figura e a cor de pele. Uma razão estética que acompanha a oculta hierarquia nacional brasileira. O "jeito da pessoa" – a aparência (feio ou bonito, nervoso ou calmo...) – certamente ajuda. Nas sociedades que territorializaram etnias inventando a segregação – como demonstra claramente o caso dos EUA com seus bairros pobres de judeus, italianos, gregos, latinos e brasileiros – o "jeito" é impensável. O foco é na diferença mais expressiva e, na maioria dos casos, surgem o rosto, a cara e o cabelo, os lábios e o nariz que são inegociáveis. Por isso a negritude é um estigma que hoje, neste futuro inesperado, no qual dois candidatos esvaziam o jogo democrático debaixo de um esquemático e brasileiríssimo combate entre uma direita e uma esquerda, poucos enxergam que nenhum dos dois tem lealdade à democracia.

O futuro mágico é um mito destinado a manter o passado. É equivalente às exortações religiosas de paciência e sacrifício, porque o tempo passa e com isso as coisas mudam por si mesmas. O arianismo que iria branquear o Brasil estava no futuro. Hoje, quase na metade do século 21, nos deparamos com uma história política regressiva (e reacionária), negacionista e vazia de programas. Um aqui e agora marcado pelo "salva-se quem puder". É esse o Brasil do futuro que minha geração esperava? ●

É ANTROPÓLOGO SOCIAL E ESCRITOR, AUTOR DE 'FILA E DEMOCRACIA'

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Balé ***Programação***

Renascimento inspira dança do Grupo Corpo

Companhia mineira abre temporada do Teatro Alfa com espetáculo pensado em recompor o que teve fim em anos passados

UBIRATAN BRASIL

Foram dois anos em que o isolamento social provocado pela pandemia de covid interrompeu uma tradição, a Temporada Alfa de Dança, que sempre marcou o mês de agosto. Com a estabilidade sanitária praticamente normalizada, a tradição é retomada e a 19.ª edição estreia nesta quarta, 10, com dois trabalhos do Grupo Corpo – até 18 de dezembro, outras cinco companhias nacionais e uma estrangeira vão se apresentar no Teatro Alfa (*veja no quadro*).

A dança tem um apelo duradouro, porque oferece um sentido de autoexpressão que transcende a linguagem. E, depois de um período de reclusão forçada, o Grupo Corpo marca esse renascimento com um novo olhar de um trabalho antigo, agora rebatizado de *Gil Refazendo*. Trata-se de uma coreografia apresentada originalmente em 2019, com trilha sonora de Gilberto Gil. A companhia vai mostrar também *Onqotô*, criada em 2005.

"Não ficamos satisfeitos com o resultado e decidimos voltar à estaca zero a partir da trilha de Gil", explica o diretor artístico Paulo Pederneiras. "É, na verdade, uma estreia, um novo espetáculo, pois refizemos tudo. Embarcamos na ideia de um renascimento, de um refazer, replantar, reconstituir."

Assim, *Gil Refazendo* manteve a mesma trilha sonora e, na coreografia criada por Rodrigo Pederneiras, apenas foi preservado o solo da bailarina Mariana do Rosário na releitura de *Aquele Abraço*. "Fora isso, é tudo absolutamente novo", reforça o coreógrafo, que preferiu começar o retrabalho a partir do meio do espetáculo, para depois refazer o início, uma solução para evitar percorrer o mesmo caminho.

AMARELO. Já Paulo, responsável pela cenografia e iluminação, percebeu, por exemplo, que havia um excesso da tonalidade amarela. "Se fosse um espetáculo baseado nas artes plásticas, certamente funcionaria, seria quase que uma instalação, pois gostei do contraste entre o preto e o amarelo", observou. "Mas me criou um problema para iluminar as cenas – como ideia era perfeita."

Assim, no trabalho de repaginar o espetáculo, Paulo apoiou-se na canção *Refazenda*, de Gil, para jogar o foco na destruição das instituições, desde as matas até os povos indígenas. E, com isso, ganhou força a ideia dos girassóis adquirindo vida, que serve como imagem de fundo. "São girassóis que lentamente voltam a florescer", conta Paulo. "Gravamos por 15 dias ininterruptos a transformação das flores vivas em plantas murchas, encerradas num local fechado; na projeção do palco, invertemos o processo. O público vai acompanhar, a princípio sem perceber e no final de maneira explícita, a vida que retorna."

JOSÉ LUIZ PEDERNEIRAS

Cena de 'Gil Refazendo', peça em que foi refeito o trabalho de 2019

E, à frente dessa imagem, vestidos de linho em tom cru – moças de camisa sobre uma malha de duas peças, rapazes de calça e camisa de corte casual –, os bailarinos dançam sob a luz "branca e simples", como define o iluminador.

A coreografia de Rodrigo Pederneiras também entrou no mesmo ritmo pulsante da música. "Temos uma trilha que quase não respira, é como um rio caudaloso, de correnteza forte. Entrei nessa dinâmica, com grupos grandes em cena, em vez da prevalência de duos e trios. E não há chão – é uma energia que sobe", explica.

Na trilha de 38 minutos, surgem frases e temas retrabalhados de canções como *Aquele Abraço, Realce, Tempo Rei, Andar com Fé, Toda Menina Baiana, Sítio do Picapau Amarelo, Raça Humana*. Os arranjos abraçam tanto tambores ancestrais como distorções do aparato eletrônico, combinando, por exemplo, afoxé com naipe de sopro de pegada jazzística.

Segundo Gil, a trilha sonora foi montada a partir de quatro ambientes musicais: um choro instrumental; uma abordagem camerística (inspirada "em Brahms ou Satie", aponta ele); um terceiro momento de liberdade improvisadora e, finalmente, uma construção abstrata baseada em figuras geométricas. "Círculo, triângulo, retângulo, pentágono, a volta ao círculo e finalmente a dissolução numa linha reta", explica Gilberto Gil, no material de divulgação. ●

Entrevista

Rodrigo Pederneiras,
coreógrafo

'A trilha sonora não para, tem um ritmo quase alucinante'

Por que mudou tudo?
Na primeira versão, acho que olhei de modo equivocado para a trilha do Gil, que não para, tem um ritmo quase alucinante. Agora, nessa nova versão, entrei na do Gil e fiz isso também.

E foi preciso mesmo mudar tudo?
Absolutamente tudo. Fiz outro balé sem olhar para trás, é uma estreia. Não tem nada a ver com o outro, pois é uma trilha sonora que quase não respira mesmo.

Na coreografia, há mais solos ou mais grupos?
Ambos. Não utilizo nada de chão, tem algum duo, mas de uma forma diferente, muito rápido e pronto. O ritmo que foi traçado é completamente diferente do que normalmente a gente faz. É muito ritmado no começo e, depois, uma coisa mais lenta. ● U.B.

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Diferença e semelhança
Data estelar: Lua Vazia das 13h40 até 15h46

Somos quem somos porque sentimos um ardor que nos motiva a nos lançarmos às experiências, mediante as quais o mundo, feito das outras pessoas que funcionam exatamente igual a nós, avaliam a natureza de nosso caráter.

O ardor é o mesmo para todos, é a Vida de nossas vidas fulgurando no centro de nossos corações, porém, a interpretação que damos a esse ardor vital nos diferencia, e nós, ignorantes que somos da unidade da Vida, preferimos as diferenças às semelhanças, preferimos construir uma experiência de vida que nos diferencie das outras pessoas que, em essência, são semelhantes.

É assim que o ardor da Vida de nossas vidas se transforma na dor existencial de nunca estarmos satisfeitos, e na saudade desse amor que só a unidade poderia nos oferecer. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Tudo que ascende terá de descer em algum momento, sejam recursos materiais, ânimo ou qualquer outra coisa, porque enquanto habitamos este planeta Terra a lei da gravidade impera absoluta. Tenha isso em mente para escolher.

TOURO 21-4 a 20-5
É importante que você continue passando em revista tudo que, outrora, foi considerado inabalável. Acontece que o mundo não é mais o mesmo de outrora, e você precisa ir adaptando seus pontos de vista à atualidade.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
As emoções não mentem, nunca. Você tem nas emoções uma bússola eficiente para saber o rumo que as coisas estão tomando, porém, para isso você precisa ter discernimento também, e distinguir fantasias de pressentimentos.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Importante mesmo é ajustar as contas com certas pessoas, mas de um jeito que não seja ofensivo, nem tampouco se torne motivo para engatilhar conflitos que se alastrariam por tempo demais. Tudo na santa diplomacia.

LEÃO 22-7 a 22-8
Sempre haverá potencialidades que saltam aos olhos e que entusiasmam com a perspectiva de serem realizadas. Porém, o tempo é rei, e nem tudo que entusiasma pode ser realizado, porque o dia tem só vinte e quatro horas.

VIRGEM 23-8 a 22-9
A alegria não há de depender de circunstâncias externas, porque ainda que essas tenham um peso importante para o humor, mesmo assim há também uma alegria que é construída interiormente e que se irradia para fora.

LIBRA 23-9 a 22-10
Nem tudo está nem tampouco estará sob seu domínio, e isso não há de ser motivo de angústia, porque as coisas são assim, sempre foram, inclusive. O que importa é você ir adquirindo cada vez mais leveza e despreocupação.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Aquilo que possa ser feito de imediato há de ser preferido, neste momento, àquilo que você poderia fazer em nome de obter resultados a médio e longo prazo. Há dias que são assim, imediatos apenas. Tudo rápido.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12
Nem tudo se resolve com dinheiro, portanto, cuide para que essa fantasia não se intrometa nos raciocínios que sua alma precisa elaborar neste momento, para colocar as coisas em ordem. Há valores sutis.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Avalie o impacto que suas atitudes causam nas pessoas próximas, porque essa é a realidade através da qual sua presença será avaliada também, gostando você disso ou não. Há realidade além do seu controle.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Suas apreensões sempre se apropriarão dos argumentos circunstanciais, mas também sempre serão exageradas, desproporcionais ao que verdadeiramente acontece. Tenha isso em mente para não exagerar as preocupações.

PEIXES 20-2 a 20-3
Tudo anda bastante complicado, e por isso mesmo seria interessante que você não agregasse mais peso à carga que as pessoas já carregam, com exigências de ordem que, de imediato, seria impossível garantir.

Issey Miyake 1938 - 2022

Morre o estilista japonês que foi pioneiro das roupas tecnológicas

OBITUÁRIO

JAPAN NEWS-YOMIURI

O estilista japonês Issey Miyake, que teve uma carreira de sucesso de mais de meio século, morreu aos 84 anos, anunciou na terça, 9, uma funcionária de sua empresa em Tóquio. "Ele morreu na noite de 5 de agosto", disse a fonte à AFP.

Miyake integrou o grupo de jovens estilistas japoneses que deixou sua marca em Paris na década de 1970. Ele foi pioneiro no uso de roupas confortáveis de alta tecnologia, deixando de lado a grandiosidade da alta-costura em favor do que ele chamava simplesmente de "fazer coisas". Sua casa de moda treinou muitos jovens estilistas talentosos e era conhecida por seus desfiles inovadores.

Depois de dois anos de coleções online na pandemia, a marca participou da Semana de Moda de Paris, em junho.

Criou o Miyake Design Studio em 1970, em Tóquio, e depois abriu a primeira loja em Paris. Na década de 1980, no auge da carreira, Miyake começou a experimentar materiais como plástico, metal, arame e até papel artesanal japonês.

Suas invenções incluem a linha Pleats Please, roupas com pregas permanentes que não amassam, os triângulos futuristas em sua bolsa Bao Bao e seu conceito A Piece of Cloth, que usa computadores para cortar roupas inteiras sem costura. Também fez mais de 100 golas altas pretas para o cofundador da Apple, Steve Jobs. ● AFP

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

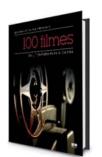
Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

MEU LEMA É: "UM LUGAR PARA TUDO E TUDO EM TODO LUGAR".

BEM PENSADO *"Se vais entrar dentro de ti arma-te até aos dentes"* **Antonio Callado**

1 livro por semana

Maria Fernanda Rodrigues

Da literatura para o cinema

No filme *Jules e Jim* (no Brasil, *Uma Mulher para Dois*), François Truffaut adapta o livro homônimo de Henri-Pierre Roché. Elimina personagens e situações do original, mas mantém a rapidez das frases do escritor, o tom muitas vezes brusco, seco. E, mesmo quando oferece contrapontos à história criada por Roché (que pode ser lida numa edição da Zahar, de 2006, acompanhada do roteiro), acaba por iluminá-la (com Jeanne Moreau como inspiração nessa releitura).

René Clément, ao adaptar *O Talentoso Ripley* (Companhia de Bolso, Intrínseca), de Patricia Highsmith, joga fora todo o início do romance. Não por achá-lo menos interessante – mas porque prefere se calar sobre a origem do personagem e descobri-lo de maneira distinta ao longo da trama. Já Mervyn LeRoy segue fielmente o texto e os diálogos de *Quo Vadis?*, de Henryk Sienkiewicz. Mas o faz não em respeito ao autor e, sim, porque lhe interessa menos retratar os personagens e mais pintar quadros que evoquem a Roma Antiga.

A lista é ampla. E sempre repleta de sutilezas que o livro *100 Filmes: Da Literatura para o Cinema*, escrito por um time de críticos, historiadores da arte e acadêmicos dedicados ao cinema, tenta iluminar ao analisar uma variedade enorme de produções, do cinema de arte ao cinema de entretenimento. E enriquecer nossa relação com as obras por meio do mergulho no trabalho de grandes cineastas.

100 Filmes: Da Literatura Para o Cinema
Apresentação: Henri Mitterand
Editora: BestSeller
352 págs.; R$ 64,95

Publicado em 2014, vale como leitura para quem se interessa por cinema, literatura e a ligação entre as duas artes e como consulta na hora de escolher o próximo filme para ver ou livro para ler.

Mas interessa em particular ao mostrar como estabelecer um diálogo entre livros e filmes que nascem a partir deles pode ir além da discussão a respeito da fidelidade ou não ao original – algo que mobiliza os amantes da literatura desde a criação do cinema.

São linguagens diferentes, divergências pontuais são naturais. A relação entre elas, como escrevem os autores, vai além da dualidade fidelidade-traição. Isso porque cada gênero tem suas capacidades e limitações. Uma trilha pode "falar" tanto quanto um parágrafo, assim como a não representação visual, no texto, pode possibilitar um exercício de imaginação que a tela restringe naturalmente ao dar concepção visual ao texto.

E, no final das contas, vem daí o aspecto mais fascinante. Porque nesse jogo somos nós também personagens – com nossas ideias, expectativas, crenças e sensações e como elas se relacionam com livros e filmes que não raro transformam nossa relação com o mundo. ●

JORNALISTA ESPECIALIZADA EM LITERATURA

SEG Pedro Venceslau (**quinzenal**) e Simião Castro (**quinzenal**) ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin (**quinzenal**), Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva (**quinzenal**) ● **SAB.** Sérgio Augusto (**quinzenal**), Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (**quinzenal**) e Daniel Martins de Barros (**quinzenal**) ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto (**Aliás, quinzenal**), Milton Hatoum (**mensal**) e Ignácio de Loyola Brandão (**quinzenal**)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas estadao.com.br/e/cruzadas

- Capital de Pernambuco
- Aquele que anda durante o sono
- Parte do rosto coberta pela franja
- Consumir (o jornal)
- Lambuzada
- Liga (afetivamente)
- Que não se consegue entender
- Ordem dos Advogados do Brasil (sigla)
- Depoimento
- Nexo entre fatos
- (?) Batista, locutor esportivo — L E O
- (?) Babá, herói de conto árabe
- Finalidades
- Divisão de uma pizza
- Dia (?): aquele em que se trabalha
- Sensação de queimação no estômago
- Par; casal
- Sidney (?), cantor
- O dos escoteiros é "Sempre alerta!"
- Prisão para feras
- Antônimo de "vaiar"
- Estabelecimento controlador das sucursais
- Metal de panelas (símbolo)
- Ângulo (?): mede 90º (Geom.)
- Referente a toda a Terra
- A torcida (gíria)
- Doce de chocolate
- Depósito de roupa suja
- As mulheres de relação extraconjugal
- O desempenho muito fraco
- Hiato de "miúdo"
- Inventou; produziu
- Cada divisão da escola de samba
- Tecla de gravadores
- Giovanna Antonelli, atriz
- Fertilizar (a terra)
- Mil formam um quilo
- Vitamina abundante na manteiga
- Cabra-(?), brincadeira infantil
- (?) Vegas, capital mundial do jogo

BANCO 3/las — rec. 4/fins. 6/galera — matriz. 9/coerência.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA e CAÇA-PALAVRAS

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, o objetivo básico do qual se ocupa a Anvisa, agência do Ministério da Saúde.

Definição								
Medo; falta de coragem.	1	2		3	4	5	6	3
Tornar ácido.	3	1		5	7	8	3	4
Luta a socos.	9	7		6	8	3	10	2
Fazer convergir para um só fim.	7	11		12	6	1	3	4
Febre (?): malária.	9	3		7	13	10	4	14
Grupo que poderá ser afetado pela Reforma da Previdência.	6	11		10	6	15	2	13
Visão total de um assunto (fig.).	9	3		2	4	3	16	3
Avião monomotor (bras.).	10	14		2	10	14	1	2
Significado do prefixo grego "cosmo".	7	11		15	14	4	13	2
Exceder; ultrapassar.	10	4		11		9	2	4
Parte de edificação.	12	14	4	4		17	14	16
A propaganda que constitui crime.	14	11	17	3		2	13	3
Dar pequenos pulos.	13	3	8	10		10	3	4
Relativo à percepção dos sons.	3	1	7	13		6	1	2
Criminoso, delinquente (pl.).	1	7	8	9		5	2	13
Adiar; demorar.	4	14	10	3		5	3	4
Diminuída (temperatura).	14	13	12	4		3	5	3
Diz-se de indivíduos que destroem monumentos.	15	3	11	5		8	2	13

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku estadao.com.br/e/sudoku

Nível Fácil

		6		9		1		
	7	3				4	9	
1	9			6			2	8
			6		8			
2		4				8		7
			3		2			
6	8			5			7	1
	5	1				2	8	
		7		8		9		

SOLUÇÕES

Desafio

Adrian Cortez, que chegou aos EUA pela rota do Estreito de Darién, comemora ter chegado a salvo à Costa Rica.

Foto tirada por Adrian Cortez durante sua travessia pelo Estreito de Darién; cansaço, abusos, roubo e violência pelo percurso no Panamá

Mais de 28 mil venezuelanos usaram rota pela selva no Estreito de Darién rumo aos EUA este ano

Um pesadelo no caminho do sonho americano

CAROLINA MARINS

Mais de dez dias depois de deixar a Venezuela, Adrian Cortez, de 30 anos, comemora ter chegado bem a San José, na Costa Rica, em uma viagem que faz em grande parte a pé rumo aos EUA. O caminho escolhido por ele e por outros 28 mil venezuelanos somente este ano foi a do Estreito de Darién, uma selva montanhosa e fechada entre a fronteira da Colômbia e do Panamá, considerada uma das rotas migratórias terrestres mais perigosas do mundo, segundo a ONU.

Com a piora da situação econômica nos países vizinhos à Venezuela e com as novas exigências de visto para esses migrantes na América do Sul e Central, o número de venezuelanos cruzando o estreito saltou mais de 900% desde o início do ano. Pela primeira vez, eles representam o maior grupo a se arriscar na floresta tropical, segundo dados do governo do Panamá.

De janeiro a junho – último mês disponível – mais de 28 mil venezuelanos passaram de maneira irregular pela região de Darién. Muito acima dos 2.819 do ano anterior inteiro e superando haitianos e cubanos, que costumavam ser os maiores grupos nesta fronteira até 2021. A situação preocupa organizações humanitárias internacionais, já que a travessia é extremamente perigosa por causa das condições da selva e da existência de grupos criminosos.

PAÍSES VIZINHOS. Embora os EUA sejam o desejo de grande parte dos venezuelanos que emigram, muitos procuravam destinos na própria América Latina, mesmo que de maneira provisória. A Colômbia é o país que mais recebe, com mais de 2,4 milhões de pessoas. Em seguida vêm Peru (1,3 milhão), Equador (513 mil) e só então EUA (465 mil). Dos mais de 6 milhões de venezuelanos deslocados no mundo, 5 milhões estão na América Latina e Caribe.

Especialistas apontam uma série de fatores para esta mudança no comportamento migratório: rota mais barata, piora na situação econômica dos países que costumam recepcionar esses migrantes, novas exigências de visto na região e até o novo giro à esquerda dos países latino-americanos, que causam temores em venezuelanos que os associam ao regime chavista.

"Muitos desses venezuelanos já eram imigrantes na América do Sul e não têm intenção de voltar para a Venezuela, mesmo com a piora na economia da região. Então, o que eles fazem é procurar outros países para migrar, e é por isso que vemos esse salto no cruzamento por Darién", explica María Isabel Puerta Riera, professora de ciência política no Valencia College, na Flórida.

"A pandemia praticamente obrigou a economia a entrar em recessão mundial. E, nos países do Sul, isso foi sentido de forma muito mais dura. Isso repercute no trabalho. Esses imigrantes não conseguem emprego e não têm como manter sua subsistência. Então, em vez de retornar à Venezuela, eles simplesmente decidiram buscar outros países."

ROUBOS. É o caso de Adrian Cortez, que decidiu arriscar a rota porque não encontrava emprego na Venezuela, onde trabalhava como cozinheiro. Ele deixou a mãe e a avó para encontrar trabalho nos EUA e lhes enviar dinheiro. "Entrar na selva de Darién foi a pior experiência da minha vida", conta. "Você vê corpos, violência, exaustão. Fiquei dois dias sem comer porque me roubaram a comida."

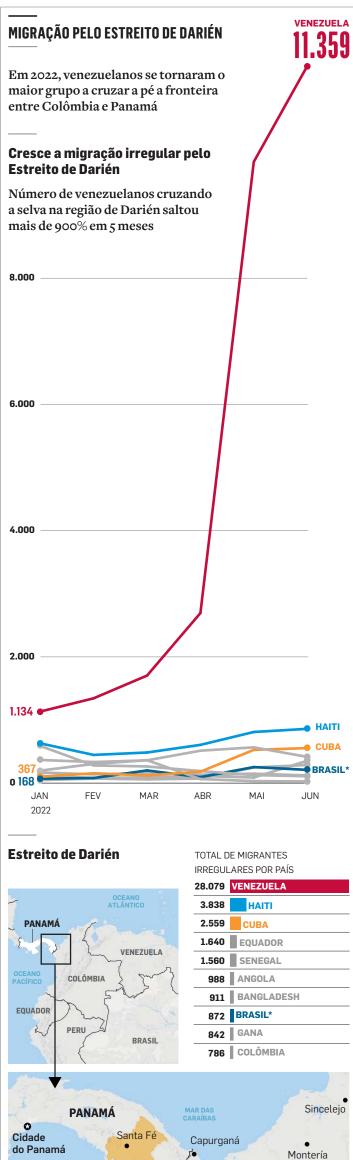
A rota comum de quem planejava migrar aos EUA era seguir por terra até um país vizinho e só então viajar de avião até o México ou para algum outro país da América Central, evitando o Estreito de Darién. Mas, desde o início do ano, ➔

FOTOS ADRIAN CORTEZ/ARQUIVO PESSOAL

TOTAL DE MIGRANTES IRREGULARES POR PAÍS

Total	País
28.079	VENEZUELA
3.838	HAITI
2.559	CUBA
1.640	EQUADOR
1.560	SENEGAL
988	ANGOLA
911	BANGLADESH
872	BRASIL*
842	GANA
786	COLÔMBIA

*FILHOS DE CIDADÃOS HAITIANOS QUE NASCERAM NO BRASIL

FONTE: DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS DO GOVERNO DO PANAMÁ / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

países como México, Costa Rica e Belize passaram a exigir vistos, em uma medida que especialistas apontam ser uma pressão direta do governo americano para conter as caravanas de migrantes. Com isso, os três países se somam a Panamá, Honduras e Guatemala, que já exigem visto desde pelo menos 2017.

OBSTÁCULOS. "Quando visitamos Darién, muitos venezuelanos nos contaram que a razão pela qual tiveram de atravessar por lá é a imposição de vistos pelo México e por outros países da América Central que os impossibilitava de voar mais para o norte e, portanto, eram obrigados a atravessar Darién ao migrar para os EUA", afirma Tamara Taraciuk Broner, vice-diretora da divisão das Américas da ONG Human Rights Watch.

"Ainda é difícil e caro para os venezuelanos obter um passaporte, o que também dificulta a obtenção de um visto", completa. Tirar um passaporte na Venezuela custa atualmente mais de 1.000 bolívares soberanos (US$ 200).

As medidas, no entanto, não impediram o fluxo migratório, apenas expuseram os migrantes a maiores riscos. Em janeiro, eram menos de 2 mil os venezuelanos cruzando por Darién. Em junho, foram mais de 11 mil e o governo do Panamá alerta que o número só tende a aumentar. "Enquanto a situação nos países de origem for a mesma, os migrantes continuarão a sair, mesmo que isso signifique exposição a sérios perigos, como os de Darién", disse Broner.

Além disso, o principal país receptor, a Colômbia, também endureceu suas regras para os venezuelanos. O governo de Iván Duque criou o Estatuto Temporário de Proteção, que garante acesso a emprego formal, saúde e educação, mas somente para aqueles que entraram de maneira irregular até 21 de janeiro de 2021. Quem entrou depois, está desprotegido e prefere continuar caminhando.

Gustavo Petro assumiu a presidência colombiana, mas a situação permanece incerta. Embora Petro evite colar sua imagem à de Nicolás Maduro, somente o fato de ser esquerdista já deixa os migrantes apreensivos. "Uma vez que Gabriel Boric ganha no Chile, Pedro Castillo no Peru e agora Petro na Colômbia, o venezuelano entende que isso é uma mensagem", afirma Puerta Riera. "Isso aconteceu na Argentina. Quando Alberto Fernández ganhou, muitos venezuelanos deixaram o país, pois o relacionaram ao fenômeno chavista."

ROTA PERIGOSA. O Estreito de Darién é uma selva úmida, extremamente fechada e montanhosa que interrompe a Rodovia Pan-Americana na fronteira entre Colômbia e Panamá. Para cruzá-la, os grupos de migrantes vão por terra até o limite do território colombiano, então pagam guias para ajudá-los a caminhar de cinco a dez dias dentro da mata.

O trajeto precisa ser feito de forma rápida, para evitar que alimentos e água acabem, e somente sob a proteção da luz do dia, tornando os descansos raros e apenas quando chegam a aldeias indígenas. "O primeiro risco é o cansaço do próprio percurso", conta Marisol Quiceno, responsável por assuntos humanitários da ONG Médicos Sem Fronteiras na Colômbia. "As caminhadas são longas, associadas com um clima úmido, com escaladas de montanhas e falésias."

"Além disso, as pessoas estão enfrentando situações de violência sexual e selvageria em geral. Nesta rota existem grupos que estão estuprando mulheres. De abril do ano passado a julho deste ano fizemos 456 atendimentos por violência sexual, todos por estupro", afirma Quiceno.

O venezuelano Manuel Monterrosa, de 34 anos, conta que pensou em desistir várias vezes durante o caminho, mas que retornar era tão perigoso quanto continuar. Ele fez a travessia no início do ano e hoje vive em Miami. Ele deixou a Venezuela porque já não aguentava mais não ter dinheiro para comer. No entanto, ele relata que cruzar Darién foi a pior experiência de sua vida e desaconselha os que querem seguir o mesmo caminho.

"Entramos com um grupo de umas 800 pessoas, mas eu calculo que cerca de 80 saíram em seis dias, ou seja, o restante ficou dentro da selva e é uma selva muito dura", relata. "Eu sou jovem, tenho algum preparo físico, e me deu muita dor ver as pessoas que ficaram, se arrependendo muito, e você não pode fazer nada, pois precisa sair antes que acabe a água e a comida."

YOUTUBE. Monterrosa foi filmando todo o trajeto e, quando já estava seguro nos EUA, montou uma série no YouTube para mostrar os perigos da viagem. "Passar por Darién é uma experiência que marca sua vida, pois você vê cadáveres pelo caminho, vê pessoas perdidas. Encontramos um árabe do Quirguistão que estava perdido por três dias em uma montanha chamada 'montanha da morte' com seu filho, incapaz de falar espanhol, praticamente bebendo lama porque não tinha água."

Falta de opção
Venezuelanos passaram a usar a rota na selva depois que países vizinhos começaram a exigir vistos

O que impressionou Monterrosa – e também Cortez – foi encontrar muitas crianças pelo caminho. Segundo dados do governo do Panamá, mais de 7 mil menores de idade já cruzaram a selva, alguns até mesmo são encontrados desacompanhados, alerta a Organização Internacional para as Migrações (OIM). A travessia de famílias inteiras é o que mais preocupa os trabalhadores do Médicos Sem Fronteiras, pois a presença de crianças, mulheres grávidas e idosos torna o trajeto mais longo.

CRIANÇAS. "Nossa maior preocupação é a violência sexual, que em 11% dos casos envolve crianças entre 9 e 14 anos", afirma Quiceno, do MSF. "Em alguns casos, as famílias não conseguem continuar caminhando, então pedem para alguém, um estranho, levar a criança, que chega sem nenhum registro familiar."

A vice-diretora da HRW alerta que a melhor maneira de evitar situações como essa é a regularização. "Devemos lembrar que a irregularidade abre as portas para a exploração trabalhista, xenofobia e possível tráfico de pessoas. E não é apenas um problema porque viola os direitos dos migrantes, mas também não contribui em nada para melhorar a situação dos países", afirma Broner. ●

Leandro Karnal

A memória que salva

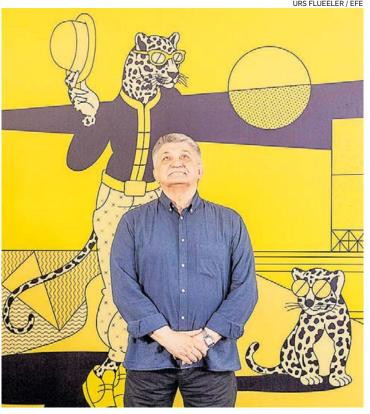
O poeta Camões amou uma mulher chinesa, Tim Nam Men. O português a chamava de Dinamede, uma entidade mitológica. Ela morreu afogada no delta do Rio Mekong. A memória da doce oriental despertou versos inspiradíssimos como "Ah! Minha Dinamede! Assim deixaste / Quem não deixara nunca de querer-te". Um dos mais famosos sonetos da nossa língua também nasceu das saudades do poeta por ela: "Alma minha gentil que te partiste/ tão cedo desta vida descontente,/ Repousa lá no céu eternamente/ E viva eu cá na terra sempre triste".

Quem ama a língua portuguesa já admirou os versos que buscam a forma que Petrarca consagrara na Itália. Ficam ainda mais interessantes acompanhados de uma narrativa tradicional: durante o trágico naufrágio, Camões teria tido de escolher entre sua amada que se debatia nas ondas e o manuscrito dos *Lusíadas*. Ele teria resgatado a aventura de Vasco da Gama e deixado que Dinamede se tornasse uma musa defunta.

O fato é estranho. Se Camões estivesse na água com os versos manuscritos, mesmo que ele os segurasse firmemente, teriam sido borrados e inutilizados. Faltavam alguns anos para o surgimento do plástico impermeável.

Um amigo meu dizia que os filmes de Kurosawa eram melhores para serem discutidos na pizzaria do que vistos. Talvez seja verdade para quase tudo. Recordar e recriar, ao narrar a memória, é sempre mais interessante do que a experiência em si. Incidentes viraram humor, e amores são aumentados: nosso cérebro é uma máquina de ficção talentosa. Se o poeta – com sua amada asiática – tivesse voltado a Lisboa, teria sido aceito na sociedade do século 16? Ele morreu muito pobre. Uma esposa zelosa teria colaborado para um destino melhor? O campo do "E se...?" não existe em história, todavia é maravilhoso.

> ***Caso tenha ocorrido o dilema no afundamento do navio, Camões salvou o amor da sua vida: sua obra.***

Duas lições fundamentais. A primeira é que, caso tenha ocorrido o dilema no afundamento do navio, Camões, afinal, salvou o amor da sua vida: a sua obra. A segunda e mais ampla: a memória existe para asfaltar os buracos desagradáveis do real. O que é fragmentado, irregular, sem sentido lógico e cheio de contradições, alguns anos depois, vira uma linda história, com irretocável coesão textual, na nossa exposição. Nossas glórias e desventuras precisam de um tempo de sedimentação para emergirem mais palatáveis. Um dia, ao entardecer sobre os muros do castelo de São Jorge em Lisboa, o escritor já tranquilo e saudoso poderia suspirar por sua amada tragada pela "grande máquina do mundo", tomando a ideia maravilhosa do canto dez dos *Lusíadas*. A memória é um engenho reverso que inventa esperança pretérita. ●

LEANDRO KARNAL É HISTORIADOR, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS, AUTOR DE 'A CORAGEM DA ESPERANÇA', ENTRE OUTROS

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Alexander Sokurov

'O cinema revela que não mudou a condição humana'

Cineasta russo concorre em festival de Locarno com delirante filme alegórico sobre Stalin e Hitler

URS FLUEELER / EFE

Sokurov em Locarno: situação da Rússia 'já era previsível em 2007'

ENTREVISTA

Diretor laureado com o Leão de Ouro de Veneza em 2011 diz não fazer conexão política entre seu novo longa e a guerra na Ucrânia

RODRIGO FONSECA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Ucrânia e Vladimir Putin só entram na fala do cineasta russo Alexander Sokurov como signos de uma gangorra democrática que, segundo ele, expõe a fragilidade por trás de um aparato eleitoral. "A Rússia está vivendo um dos piores momentos da História e há muita complexidade por trás de Putin e, sobretudo, de quem o apoia", diz o realizador de 71 anos, na ativa desde 1974, laureado com o Leão de Ouro de Veneza em 2011, por *Fausto*.

A volta dele às telas acontece no Festival de Locarno, na Suíça. Iniciada no dia 3, a 75.ª edição do evento incluiu na disputa pelo Leopardo de Ouro o experimento que o diretor russo fez com base em imagens de estadistas ligados à violência: *Skazka* – que corre o mundo com o título em inglês *Fairytale* ('Conto de Fadas'). É uma delirante alegoria sobre Stalin e Hitler num purgatório onde os dois vivenciam um processo de entendimento da Eternidade, do Divino e das bestialidades cometidas na Segunda Guerra.

Sokurov garantiu ao **Estadão** que não há qualquer conexão política entre o filme e a ofensiva de Putin ao povo ucraniano. Mas faz, na conversa, um balanço da Rússia de hoje.

Como o senhor vê o papel de Putin na Rússia?
Tudo o que estamos passando hoje já estava em Tolstoi, nas páginas de *Guerra e Paz*. Se você o reler, verá que lá estão a Primeira e a Segunda Guerras e esse conflito que põe o povo russo num dos piores desafios da história. Temos que analisar quem Putin é, a pessoa que se tornou e as pessoas que o sustentam no poder. Lá por 2007, enfrentamos uma série de situações que já apontavam para essa guerra de hoje. Já sabia que ela ia ocorrer.

Que arquétipos o sr. buscou na representação de Stalin e de Hitler?
Tudo o que você ouve no filme vem de depoimentos colhidos em documentos. Ou seja, tudo é real. Não é uma animação, pois não lido com imagens de arquivo criando situações do nada. Procuro retratar o que sabemos dessas pessoas, deslocando-as de sua condição de poder. Hitler está triste e Stalin parece cansado, esperando saber quando a morte vai chegar. Isso porque eles se encontram num estado de tortura eterna no filme. Meu foco foram as figuras políticas proeminentes do século 20.

A presença de Hitler em *Moloch* e agora em *Fairytale* mostra que seu cinema sempre se interessou pela figura do mal, vide o diabo e *Fausto*. Que maldade atrai seu olhar?
Nos tempos de Dante, da *Divina Comédia*, o Mal era representado a partir da ideia da punição. A Maldade tinha uma paga, um preço. Hoje, num mundo onde a corrupção nos ronda, quem será o juiz a condenar o Mal? Veja um exemplo, Napoleão Bonaparte, na França. Ele matou milhares de pessoas, invadiu países, desrespeitou sociedades. Ele se enquadra na concepção histórica do Mal. Mas, hoje, é visto como herói.

De que forma o cinema pode desafiar a corrupção?
Ele não é capaz disso. Em seu tempo, (*Ingmar*) Bergman mudou a nossa imaginação com seus filmes. Não creio que o cinema possa mudar o curso da vida. Mas pode gerar uma trilha de entendimento. O cinema revela que não houve mudança na condição humana. No cinema, o que eu busco é encontrar formas novas de representar ideias das quais me torno cúmplice.

Seria aí que entraria o papel da palavra no seu cinema? Por mais que sejam transgressores em sua experimentação imagética, seus filmes não dispensam a força do verbo. Por quê?
A palavra tem um poder essencial na construção de sentido das convenções humanas. Na construção do cinema que eu faço, ela tem um lugar essencial, pois é mais difícil criar com elas do que com imagens.

Vida real

Na disputa pelo Leopardo de Ouro, diretor russo usa imagens de estadistas ligados à violência

O sr. também participa do festival de Locarno com um curta em que fala de sua relação com Andrei Tarkovski. O que o sr. aprendeu com o diretor de *Nostalgia* e *Solaris*?
Nosso convívio não incluía aprendizados. Não falávamos de cinema, embora ele gostasse do que eu fazia. Não sei se fui digno do carinho dele, mas foi um amigo a quem amei muito.●

JORNAL DO CARRO

QUARTA-FEIRA, 10 DE AGOSTO DE 2022 • ANO 41 • Nº 2034 O ESTADO DE S. PAULO

Avaliação

Jeep Gladiator chega ao País custando R$ 15 mil a mais que uma RAM 3500

Com tabela de R$ 499.990, modelo importado dos EUA tem motor V8 a gasolina de 284 cv e se destaca pela capacidade off-road e a oferta de tecnologias eletrônicas

VAGNER AQUINO
CABACEIRAS (PB)

Após um hiato de 30 anos, a Jeep volta a apostar no segmento de picapes, um dos que mais crescem no mundo, com a Gladiator. O modelo feito nos Estados Unidos chega ao Brasil na versão Rubicon, com motor V6 a gasolina de 284 cv de potência, cambio automático de oito velocidades, tração 4x4 e ampla capacidade off-road. O preço, de R$ 499.990, é R$ 15 mil mais alto que o da RAM 3500 Laramie com motor 6.7 turbodiesel de 377 cv. As duas marcas fazem parte do grupo Stellantis.

Apesar disso, a Jeep informa que as 322 unidades trazidas no primeiro lote foram vendidas em apenas 3 horas. Porém, não revelou se e quando trará uma nova remessa.

Embora seja derivada do Wrangler e compartilhe várias peças com o "irmão", a Gladiator é mais que um jipe com caçamba. No visual, as diferenças limitam-se à detalhes na grade dianteira, onde há uma câmera que permite ver obstáculos na parte inferior.

Obviamente, a novidade é bem maior que o jipe veterano. São 5,59 metros de comprimento, 1,89 m de largura, 1,91 m de altura e 3,49 de distância entre os eixos. Para comparação, a Gladiator é 26 mais larga, 10 cm mais alta e tem 40 cm a mais de entre-eixos que uma Toyota Hilux de cabine dupla.

Além disso, tem 43° de ângulo de entrada e 26° de ângulo de saída. Juntamente com a distância de 27 cm em relação ao solo e os pneus de uso misto nas medidas 245/75 calçadas em rodas de liga de 17 polegadas pintadas de preto, pode encara trilhas sem sustos.

A tampa da caçamba tem abertura em três estágios. A capacidade do compartimento é de 1.000 litros e quase 700 kg de carga. Já a capacidade de reboque é de 3.138 kg, segundo dados da Jeep. Além de iluminação de LEDs, há quatro ganchos para amarração de carga e tomada de força de 220 volts.

FOTOS: JEEP

Nova picape tem dianteira igual à do Wrangler, do qual deriva, e é mais comprida, larga e alta que uma Toyota Hilux, por exemplo

Além de bem acabada, a cabine é lavável; V6 gera força de sobra e suspensões são parrudas

Ficha técnica

● Jeep Gladiator Rubicon

Preço sugerido	R$ 499.990
Motor	3.6, V6. 24V a gasolina
Potência	284 cv a 6.400 rpm
Torque	35,4 mkgf a 4.100 rpm
Tração	Traseira/4x4
Comprimento	5,59 metros
Largura	1,89 metro
Entre-eixos	3,49 metros
Capacidade de carga	674 kg

FONTE: JEEP

Prós & contras

● Versatilidade
Além do ótimo acabamento e das várias soluções eletrônicas, modelo tem atributos para encarar todo tipo de trilha;

● Preço
Tabela é salgada mesmo quando comparada à de picapes maiores, como a RAM 3500.

Na cabine, que pode levar cinco ocupantes, o acabamento é caprichado. Além disso, os revestimentos são laváveis, o que facilita a limpeza após aventuras no fora de estrada.

De série, o modelo traz itens como controlador de velocidade adaptativo, aviso de ponto cego e alerta de risco de colisão com frenagem automática. Bem como central multimídia com tela de 8,4 polegadas, conexão sem fio com celulares via Android Auto e Apple CarPlay e navegador GPS nativo.

As chamadas off-road pages permitem conferir o funcionamento do carro e checar dados como inclinação e submersão, que chega a 76 cm. Ar-condicionado com duas zonas de alcance e som da Alpine, com nove alto-falantes e caixa portátil com conexão via Bluetooth, também vêm de fábrica.

Um botão no console central aciona o off-road+, que atua na aceleração e ajuda a picape a transpor trechos difíceis. Já o crawl ratio aumenta em 77 vezes o torque enviado a cada uma das rodas.

O trem de força é formado pelo conhecido motor Pentastar 3.6 que gera 35,4 mkgf de torque às 4.100 rpm e o câmbio é automático de oito marchas. De acordo com a Jeep, a picape acelera de 0 a 100 km em 9,1 segundos e chega a 156 km/h.

Para ativar o 4x4 rock-track. há uma alavanca ao lado da do câmbio. São cinco posições e relação de reduzida de 4:1.

Valente
Além dos 27 cm de altura livre do solo, picape tem ângulo de entrada de 43° e ângulo de saída de 26°

Após rodar mais de 40 km no asfalto, fomos para a trilha, onde a Gladiator mostrou ser muito parruda. Colabora com isso os vários sistemas eletrônicos, bem como bloqueio de diferencial, barra estabilizadora dianteira com desconexão eletrônica e os eixos Dana 44 na dianteira e na traseira.

A suspensão da frente, do tipo five-link. tem eixo sólido, molas helicoidais, barra estabilizadora sistema eletrônico de desconexão. Atrás só não há esse último – o resto é igual.

Na prática, não há aqueles chacoalhões típicos das picapes médias. A Gladiator é gostosa de dirigir e firme, mas sem ser desconfortável. ●

FOTOS: HONDA

Atualizado, modelo compacto ficou mais moderno e equipado, porém o porta malas encolheu 83 litros e agora tem 354 l de capacidade

Mercado

Novo Honda HR-V terá 1.5 turbo flexível de até 177 cv

Versões de topo chegam no fim do ano com serviços conectados

Versões Advance e Touring com novo motor chegam no fim do ano; EX e EXL com o 1.5 de 126 cv do City estão em pré-venda

DIOGO DE OLIVEIRA

O novo Honda HR-V está em fase de pré-venda no Brasil. Por enquanto, o SUV compacto é oferecido somente nas versões EX e EXL, equipadas com o motor 1.5 flexível com injeção direta de combustível que estreou na linha City. O quatro-cilindros, que gera 126 cv de potência e 15,8 mkgf de torque, vem acoplado ao câmbio automático do tipo CVT que simula sete velocidades.

Já as versões de topo, Advance e Touring, terão o motor 1.5 turbo da geração anterior do modelo. Porém, o quatro-cilindor, que até então era apenas a gasolina, recebeu atualizações e passou a ser flexível.

Com isso, o 1.5 ficou mais potente e forte. Antes, esse motor gerava 173 cv a 5.500 rpm e 22,4 mkgf entre 1.700 rpm e 5.500 rpm. Agora, são 177 cv a 6.600 rpm e 24,5 mkgf entre 1.750 e 4.500 rpm.

Segundo informações da marca, os números são iguais tanto com gasolina quanto com etanol. A Honda também informa que os dados de consumo do novo HR-V com o motor 1.5 turbo flexível com um litro de etanol são de, em média, 7,9 km nas cidades e de 8,8 km nas estradas. Já com um litro de gasolina, são de, respectivamente, 11,3 km e 12,6 km.

Por sua vez, com o motor 1.5 aspirado são 8,8 km em uso urbano e 9,8 km em uso rodoviário dom um litro do derivado de cana-de-açúcar. Com o combustível de origem mineral, os números são de, respectivamente, 12,7 km e 13,9 km.

CONECTIVIDADE. Assim como o Jornal do Carro havia antecipado em março, o novo HR-V vai estrear os serviços conectados da Honda no Brasil. Porém, inicialmente apenas as versões Advance e Touring terão a plataforma, batizada de "myHonda Connect".

Por ora, a marca não revelou o nome da operadora responsável pelo chip de internet. É por meio desse dispositivo que a nova central multimídia e o veículo irão se conectar ao aplicativo do smartphone do usuário. Isso permitirá o acesso a dados do carro em tempo real, bem como executar comandos de forma remota.

A terceira geração do Honda HR-V virá recheada de equipamentos e novas tecnologias. Todas as versões terão, por exemplo, faróis Full-LEDs e o pacote Sensing, que reúne sistemas semiautônomos de auxílio ao motorista. É o caso da frenagem automática em caso de risco de colisão com detecção de pedestres e ciclistas. Bem como do assistente de permanência em faixa com correção de volante e do farol alto com ajuste automático.

Outra novidade é o controle de descida em rampas (HDC), que atua no acelerador e nos freios quando o carro está em velocidades de até 20 km/h. Além disso, o novo HR-V tem controle de velocidade de cruzeiro adaptativo (ACC) que pode parar totalmente o SUV e retomar a marcha quando o veículo à frente volta a andar.

Um dos pontos críticos do novo Honda HR-V é o tamanho do porta-malas. Com a redução de 83 litros na comparação com o do modelo anterior, o espaço agora é de 354 l.

Outra má notícia é que não haverá teto solar nem como opcional. Segundo a Honda, a peça de vidro (sem abertura) disponível em outros mercados aumentaria muito o custo do modelo. Em compensação, há itens como ajustes elétricos do banco do motorista.●

BMW MOTORRAD

BMW R 18 está em fase de pré-venda por R$ 139.900

A BMW Motorrad iniciou o programa de pré-venda da R 18 no Brasil. O modelo com visual retrô inspirado no da clássica R5, de 1936, tem preço sugerido de R$ 139.900. A novidade traz motor boxer de 2 cilindros e 1.800 cm³ que gera 91 cv de potência e câmbio de seis marchas. Os primeiros compradores ganharão o R 18 Welcome Package, kit com livro, boné, cinto e três logotipos históricos em alusão à BMW que podem ser instalados na moto.●

● **TOYOTA MAIS BARATOS.** Com a redução média do IPI para veículos novos para 24,75%, a Toyota baixou os preços da linha Corolla (sedã e SUV) entre R$ 200 e R$ 1.200. Com isso, a tabela da versão GRS do sedã, que era de R$ 176.590, passou a ser de R$ 175.390. Para as demais opções, a redução foi de R$ 300. No caso do Corolla Cross, a maior baixa foi para a versão de entrada, XR, que ficou R$ 1.090 mais barata e agora parte de R$ 157.690. Para as variantes XRE e GR-Sport, foi de R$ 200. Agora, a tabela parte de, respectivamente, R$ 171.990 e R$ 190.390.

● **TOYOTA MAIS CAROS.** Na contramão das reduções, os preços das versões híbridas subiram. A de entrada, por exemplo, ficou R$ 1.400 mais cara e parte de R$ 180.790. Já para a Premium, o aumento foi de R$ 1.500. Portanto, passou de R$ 188.990 para quase R$ 200 mil. Ambas têm motores 1.8 flexível e elétrico que entregam 173 cv.

● **GOL DE VOLTA AO TOPO.** Em julho, o Gol foi o carro mais vendido do Brasil. O modelo de entrada da Volkswagen somou quase 12 mil emplacamentos e superou a Fiat Strada, que teve cerca de 10 mil vendas e lidera o ranking no acumulado de janeiro a julho de 2022. Com isso, o veterano mostra que ainda tem força e muitos fãs no País. Curiosamente, seus dias estão contados – o carro sairá de linha no fim deste ano.

● **FASTBACK LIVRE, LEVE E SOLTO.** Na semana passada, a Fiat divulgou as primeiras imagens do Fastback (abaixo). O SUV com linhas de cupê e feito sobre a mesma base do compacto Pulse, chegará às lojas no fim deste ano. Enquanto isso não ocorre, várias unidades foram flagradas e tiveram as imagens publicadas em redes sociais nos últimos dias. O curioso é que nenhuma delas tinha qualquer tipo de disfarce. Elas estavam estacionadas nas ruas, como se o modelo já estivesse à venda e disponível nas autorizadas. O Fiat Fastback tem motor 1.0 turbo flexível de três cilindros com injeção direta que gera 130 cv e 20,4 mkgf.

FIAT

SÃO PAULO, 10 DE AGOSTO DE 2022

mobilidade

ESTADÃO

/MobilidadeEstadao /mobilidadeestadao /estadaomobilidade /mobilidadeestadao

Produzido por ESTADÃO BLUE STUDIO

JAC Motors lança o furgão elétrico E-JV5.5

Novo veículo será um dos destaques da Fenatran, que acontecerá, entre 7 e 11 de novembro, em São Paulo | Pág. 2

Furgão tem capacidade volumétrica de 5,5 m³ e 805 kg de carga útil

Foto: Divulgação JAC Motors. Ilustração: Mario Kanno

INFOGRÁFICO A cultura da bike em São Paulo

Confira a expansão da malha cicloviária, além de fatos históricos e curiosos sobre a utilização das bicicletas na capital paulista | Pág. 6

Para mais conteúdos, acesse nosso portal pelo QR Code

Produzido por

A bateria permite autonomia de 300 km

Veículo vem com transmissão direta, ar-condicionado e trio elétrico

ANDREA RAMOS, DO ESTRADÃO

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

O mercado de veículos elétricos continua a avançar rapidamente no Brasil, sobretudo os de modelos de carga menores, que podem circular nos centros urbanos. Uma das novidades vem da JAC Motors, que lança, no País, o furgão E-JV 5.5, com capacidade volumétrica de 5,5 m³ e 805 quilos de carga útil. O modelo tem peso bruto total (PBT) de 2,8 toneladas e traz motor elétrico de 204 cv e 30,1 mkgf de torque. Além disso, a bateria possui 50,2 kWh de capacidade, e a autonomia alcança 300 quilômetros. Se o furgão E-JV 5.5 for conduzido no modo ECO – sistema que aumenta a regeneração de carga nas desacelerações e frenagens –, a autonomia pode chegar a 350 quilômetros, com o ar-condicionado ligado.

O pequeno furgão é equipado de série com transmissão direta, ar-condicionado e trio elétrico. E ainda conta com regulagem de altura no volante e sistema Auto Hold, que mantém os freios travados ao parar em um semáforo, por exemplo. Dessa forma, poupa componentes do freio. Esse sistema auxilia também na partida em rampa.

O novo E-JV 5.5 também oferece sensor de pressão nos pneus (TPMS), sensor de obstáculos traseiro, luzes de neblina dianteiras e traseiras e rodas de alumínio de 15". A bordo, tem multimídia com tela de 10,25", que permite espelhar o celular. O motorista também pode baixar aplicativos como Waze e Google Maps. O equipamento inclui câmera de ré.

O novo furgão custa R$ 314.900

Novo furgão será exposto na Fenatran, junto com mais três caminhões 100% elétricos que a JAC Motors promete lançar na feira

PRIMEIRAS IMPRESSÕES

Seu interior é bem rebuscado, até mesmo em comparação aos irmãos maiores. Além de oferecer painel com material mais nobre, imitando madeira e couro. Todos os comandos ficam à mão do motorista. Esse padrão superior de acabamento faz sentido, já que o veículo disputará mercado com os elétricos Citroën e-Jumpy, Peugeot e-Expert e Fiat e-Scudo.

Por sinal, os concorrentes contam com baterias de 100 kWh e autonomia para 330 quilômetros. E são mais caros: têm preço mínimo de R$ 329.990. Nossa primeira impressão ocorreu nas ruas estreitas da região de Osasco (SP). Ou seja, no "hábitat natural" do veículo. Ele entrega bom comportamento, mesmo vazio, e é fácil de manobrar, graças à direção elétrica, que é leve até na hora de estacionar. A câmera de ré faz total diferença e, com ótimas imagens, traz visão completa da traseira.

Mas o torque é o seu ponto alto. Vazio, o veículo responde, rapidamente, às solicitações do acelerador. Porém, sem consumir muita energia. Ou seja, mesmo a 50 km/h, o modelo roda no modo eficiência, segundo indicação do computador de bordo.

Em marcha, nessa velocidade, com o ar-condicionado ligado, o nível de ruído foi de, apenas, 51 decibéis. Isso, claro, porque a aferição aconteceu em uma rua tranquila da região. Ou seja, sem a interferência de outros veículos.

CRESCIMENTO DO E-COMMERCE

De acordo com Sergio Habib, presidente da JAC Motors, o modelo possui todos os predicados para ser bem-sucedido, no País. Isso por causa das ações crescentes de ESG das empresas de transporte. E o momento crescente do e-commerce. "No segmento de veículos comerciais, o E-JV 5.5 será bem vendido, visto que o segmento está em franca expansão. Além disso, criamos um posicionamento de preços bem agressivo. Por isso, estimamos vender cerca de 300 unidades, neste ano", diz Habib.

Para o ano que vem, o executivo prevê 600 unidades do novo veículo, que, basicamente, se destina às operações de última milha. Assim, seu público-alvo será o grande embarcador. Apesar disso, Habib enxerga oportunidade de venda para transportadoras menores, mas que rodam bastante, inclusive em operações interurbanas de curtas distâncias.

O novo modelo é o quinto veículo comercial 100% elétrico e alimentado por baterias que a JAC Motors traz ao mercado brasileiro. Ela estreou, no segmento, com o iEV1200T, que já vendeu 600 unidades, em 2021, e, neste ano, a JAC tem projeção de mais 1.000 emplacamentos. O caminhão é oferecido ao mercado com PBT de 8,5 toneladas.

Segundo Habib, o sucesso de vendas se deve às demandas mais rígidas de grandes corporações, com relação às políticas de ESG. Não por acaso, 80% das vendas do iEV1200T são direcionadas aos embarcadores. A montadora oferece, ainda, o VUC iEV350T (de 7,5 toneladas de PBT), o furgão maior iEV750V, de 12 m³ de capacidade volumétrica, e a van iEV750Vip, para 14 passageiros. Juntos, a JAC vendeu 300 unidades. No próximo ano, a marca espera chegar a 700.

Fotos: Divulgação JAC Motors

FALE CONOSCO ▸ Se você quer comentar, sugerir reportagens ou anunciar produtos ou serviços na área de mobilidade, envie uma mensagem para **mobilidade@estadao.com**

Av. Eng. Caetano Álvares, 55, 5º andar, São Paulo-SP
CEP 02598-900. projetosespeciais@estadao.com

Diretor de Conteúdo do Mercado Anunciante: **Luis Fernando Bovo** MTB 26.090-SP; Gerente de Conteúdo: **Tatiana Babadobulos**; Gerente de Estratégias de Conteúdo: **Regina Fogo**; Gerente de Eventos: **Daniela Pierini**; Coordenador de Arte: **Isac Barrios**; Arte: **Robson Mathias**; Especialista de Publicações: **Lara De Novelli**; Especialistas de Conteúdo: **João Prata** e **Mariana Fernandes**; Especialista de Pós-Vendas: **Luciana Giamellaro**; Redes Sociais: **Murilo Busolin**; Analista de Conteúdo: **Bárbara Guerra**; Analista de Produto Júnior: **Giuliana Ferrari**; Analistas de Marketing: **Isabella Paiva** e **Rafaela Vizoná**; Analista de Business Inteligence: **Bruna Medina**; Assistentes de Marketing: **Amanda Miyagui Fernandez** e **Giovanna Alves**; Colaboradores: Edição: **Daniela Saragiotto** e **Dante Grecco**; Revisão: **Marta Magnani**; Designer: **Cristiane Pino**

Publicação da S/A O Estado de S.Paulo
Conteúdo produzido pelo Estadão Blue Studio

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

Mobilidade: desafio para as cidades

Dificuldades ainda são grandes, sobretudo para pessoas com deficiência

MARINA OLIVEIRA

Leia a matéria na íntegra no portal:

Especialistas afirmam que a mobilidade urbana é alvo de grande preocupação. Principalmente, para o meio acadêmico e gestores de políticas públicas. Afinal, ainda há muita dificuldade de locomoção nas cidades. Glauco Peres da Silva, economista e professor da USP, conta que o adensamento populacional se reflete no deslocamento das pessoas. Dessa forma, a mobilidade urbana tem total relação com esse fenômeno.

Segundo ele, nas grandes cidades brasileiras, de modo geral, houve grande fluxo migratório das áreas rurais para as cidades. Isso ocorreu no sentido norte–sul do País. Assim, há aglomeração em cidades. Contudo, essas pessoas acabam precisando se deslocar aos grandes centros e voltar à periferia, o que gera o movimento.

A mobilidade urbana acaba tendo dois efeitos: sobrecarga nos sistemas de transporte e maior valor nas regiões centrais das cidades. Nesse contexto, o desafio é atender à demanda dessa população que deseja ir de um lugar para outro. Por exemplo, é bem mais caro construir uma estação de metrô em uma área já ocupada.

O ônibus acaba sendo a opção. Mas não há pontualidade e os veículos vêm lotados. O resultado é que as pessoas optam por usar o carro. Então, o trânsito fica com cada vez mais lentidão. Além disso, há o desafio de investir em alternativas de transporte. Mas é difícil competir com o uso do carro.

Em meio a esse cenário, a emissão de poluentes acaba sendo consequência. Afinal, quanto mais se usa carro, maiores são os níveis de emissão. De acordo com a Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), a frota de veículos motorizados, no Brasil, em junho de 2022, chegou a 113 milhões. Desse número, 59,8 milhões são carros de passeio.

Embora haja outros modais, o desafio acaba sendo chegar às periferias e oferecer transporte de qualidade. É muito comum, nas grandes capitais, ver ônibus que quebram ou trens lotados.

Para pessoas com deficiência, os problemas são ainda maiores. É comum ver ônibus sem plataforma elevatória. Já no metrô ou trem, problemas em elevadores nas estações afetam o dia a dia desses usuários.

Embora pedalar seja saudável, barato e ecológico, não há ciclovias e ciclofaixas suficientes, nas principais cidades do País. Andar a pé pode ser um desafio por causa da qualidade das calçadas. Outro ponto é a falta de segurança. Segundo os especialistas, é preciso unir forças em diversas frentes para garantir as soluções para os principais problemas de mobilidade, no País.

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

Constante evolução

Olhar da comunidade científica e do Poder Público acompanham e promovem mudanças em cidades inteligentes

DANIELA SARAGIOTTO

A inclusão das ciclovias no ranking foi um dos avanços recentes

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

A premiação deste ano do Ranking Connected Smart Cities, parceria da Necta com o Mobilidade Estadão, será realizada em outubro. Nos dias 4 e 5, presencial. No dia 6, digital. Para saber mais, acesse: evento.connectedsmartcities.com.br

Desde o início da elaboração do Ranking Connected Smart Cities, em 2014, são realizadas discussões com diversos setores da sociedade, como especialistas em saúde, do Poder Público, entre outros, sobre aspectos nele contidos. Dessa forma, parte importante de sua atualização anual conta com eventos temáticos, específicos para cada um dos eixos, conhecidos como rodadas temáticas. Um deles, realizado em julho, teve como tema Saúde, um dos 11 eixos que compõem o ranking (*veja quadro*), e contou com a presença de um dos fundadores do estudo e de especialistas que acompanham o trabalho.

De acordo com Alex Florindo, médico epidemiologista líder do Grupo de Estudos e Pesquisas Epidemiológicas em Atividade Física e Saúde (Gepaf), da USP, a cidade de São Paulo é um laboratório perfeito para estudos como os que sua equipe conduz, tanto pela grande amostra populacional quanto pela sua diversidade. "Registramos avanços no âmbito da saúde, principalmente por causa do Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo, implementado em 2014. Mas o principal desafio ainda é reduzir as desigualdades", diz Florindo.

Entre essas diferenças regionais, o professor cita a necessidade de melhor distribuição de áreas verdes, do aumento no número de grandes estações de transporte público, da aproximação das residências aos locais de trabalho e do incremento na quantidade de ciclovias. "Vejo com muitos bons olhos a questão de as ciclovias já figurarem no ranking, pois são equipamentos fundamentais com foco na saúde, como também outros eixos", afirma.

DA TEORIA À PRÁTICA

Outra política pública mencionada que favorece a população é o Estatuto do Pedestre. "Mas é preciso discutir mais a fundo as métricas dessas atividades – por exemplo, as caminhadas como forma de deslocamento –, como no caso das melhorias no calçamento após uma inauguração de uma estação de metrô. Ou mesmo o quanto essas estruturas poderiam contribuir mais para a saúde pública. Ter em mente esses indicadores seria fundamental", afirma.

Os exemplos de como as políticas públicas impactam na saúde da população aparecem em vários municípios brasileiros. Um deles é Balneário Camboriú (SC), cidade que ficou em quinto lugar, no eixo Saúde, da edição 2021 do ranking. Entre as iniciativas que destacaram o município estão sua estratégia de vacinação contra a covid-19, um local exclusivo de tratamento da doença, e um centro específico para testagem para profissionais da educação. "Esse recurso possibilitou retorno seguro das crianças às escolas, ainda no ano passado, permitindo afastar, imediatamente, profissionais contaminados", explica Leila Crócromo, secretária de Saúde da prefeitura de Balneário Camboriú.

A cidade se destaca, também, pela liderança em captação de órgãos, o que é feito em parceria com o Hospital Municipal Ruth Cardoso. "O trabalho, que já foi premiado em nosso município, é bem maior e mais complexo, pois envolve a sensibilização das famílias em um momento crítico. Desde 2015, foram mais de 250 órgãos captados", explica Leila.

EVOLUÇÃO NOS INDICADORES

A importância da intersecção entre os eixos do ranking foi reforçada por Tatiana Tucunduva, docente do Programa de Mestrado em Cidades Inteligentes e Sustentáveis da Uninove. "A questão ambiental, como a qualidade do ar nas grandes cidades, envolve todos os demais âmbitos, como saúde, infraestrutura, mobilidade, transporte e segurança, e pensar de forma integrada auxilia os gestores públicos a endereçarem a todos esses pontos. O desafio é como conseguimos conciliar tudo isso e trazer para dentro dos indicadores do ranking." Outro ponto destacado por ela é a necessidade de uma evolução para que, no futuro, seja possível aferir, também, municípios menores.

Willian Rigon, diretor comercial e de marketing da Urban System, empresa idealizadora do ranking, juntamente com a Necta, lembra que o papel do estudo, que hoje analisa municípios brasileiros com mais de 50 mil habitantes, é servir de parâmetro e inspiração para os demais. "Temos estudado formas de mensurar as cidades menores, mas ainda não é possível, pois algumas não possuem nem mesmo hospital. Mas, de qualquer maneira, é importante estarmos atentos", conclui Rigon.

CONHEÇA OS 11 EIXOS TEMÁTICOS DO RANKING

O Ranking Connected Smart Cities, idealizado pela Necta e pela Urban Systems e que apresenta as configurações reais das cidades, funciona como um dos pontos de partida para compreender indicadores e níveis de desenvolvimento do município. O estudo faz parte da plataforma Connected Smart Cities, fundada em 2015, e se consolidou como uma referência, no Brasil, no desenvolvimento das cidades inteligentes e mobilidade urbana. Nele, são avaliados os seguintes eixos temáticos:

1. Economia
2. Educação
3. Empreendedorismo
4. Energia
5. Governança
6. Meio Ambiente
7. Mobilidade
8. Saúde
9. Segurança
10. Tecnologia
11. Urbanismo

Foto: Getty Images

Bike para reduzir emissões

Estudo revela que 91% dos brasileiros defendem as bicicletas na luta contra o aquecimento global

MARINA OLIVEIRA

Leia a matéria na íntegra no portal:

De acordo com a pesquisa Ciclismo ao Redor do Mundo, 91% dos brasileiros defendem o uso da bike para a redução de emissões de carbono. O estudo mediu a percepção de pessoas do Brasil e de outros 29 países sobre a bike. A pesquisa foi feita pela Ipsos. Além disso, o estudo mostra que o Brasil aparece empatado, na terceira posição, com a Malásia e o México. Ou seja, colocado entre as nações que mais conhecem os benefícios de andar de bicicleta. Em primeiro lugar, estão China e Peru, com 94% das respostas afirmativas. Em média, 86% das pessoas acreditam que a bike ajuda a reduzir as emissões.

Outro ponto do estudo é que 91% dos brasileiros acham que a bike ajuda a reduzir o trânsito. Já no ranking, o Peru aparece, outra vez, em primeiro lugar, com 94%. O Brasil se encontra na segunda posição, junto com a China, que também está com 91% das respostas positivas. O último lugar fica com um índice de apenas 62% para os Estados Unidos. Ou seja, menos norte-americanos consideram o ciclismo uma alternativa ao trânsito.

A pesquisa mostrou que 78% dos brasileiros concordam que "o ciclismo é uma tendência urbana". De acordo com o estudo, a média dos países é de 68%. Ou seja, o Brasil traz um índice maior.

O primeiro lugar também está com o Peru. Ao todo, foram 86% de afirmações concordando que o ciclismo é uma tendência. Por fim, o último lugar, nesse caso, ficou com a Hungria. Apenas 41% das pessoas concordaram com a frase.

Em geral, 84% dos brasileiros têm opiniões positivas sobre a bicicleta. Considerando o número de respostas favoráveis, o País fica com 84%. De novo, o Brasil se posicionou acima da média, que, nesse aspecto, chegou a 82%. Além disso, a Polônia foi a nação com o maior número de respostas favoráveis, chegando a 93%. Já a outra ponta ficou com a Grã-Bretanha, com apenas 64%.

A pesquisa foi realizada entre os dias 25 de março e 8 de abril de 2022. De acordo com a Ipsos, foram entrevistadas 20.057 pessoas online. Desse total, foram cerca de 1.000, no Brasil, com idades entre 16 e 74 anos. No País, a margem de erro é de 3,5 pontos percentuais.

Além do Brasil, integram a pesquisa: África do Sul, Alemanha, Arábia Saudita, Argentina, Austrália, Bélgica, Canadá, Chile, China, Colômbia, Coreia do Sul, Espanha, Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, Holanda, Hungria, Índia, Itália, Japão, Malásia, México, Peru, Polônia, Romênia, Rússia, Cingapura, Suécia e Turquia.

A cultura da bike em São Paulo

Saiba mais sobre expansão cicloviária, fatos históricos e curiosidades do universo da bicicleta na capital paulista

DANIELA SARAGIOTTO E MARIO KANNO

Pioneira
Em 1976, foi construída a primeira ciclovia, na recém-construída Av. Juscelino Kubitschek

Pedal noturno
O Night Biker's Club do Brasil, primeiro grupo de pedal noturno do País, foi criado, em 1989, na cidade, pela cicloativista Renata Falzoni

Alegria dos ciclistas
Na gestão de Luiza Erundina (1989 a 1992), criou-se a primeira Rua Aberta da cidade, com o fechamento, aos domingos, da Av. Juscelino Kubitschek

Obrigatórios para pedalar à noite
O Código de Trânsito Brasileiro (CTB) exige:

Horário das ciclovias
Elas funcionam, todos os dias, das 5h30 às 18h30. Desde agosto de 2021, a do Rio Pinheiros fica aberta por mais tempo, com entrada até as 23h e saída até a meia-noite

Nos trilhos
Desde 2020, as bikes podem embarcar nos trens da CPTM e nos metrôs: entre segunda e sexta-feira, das 10h às 16h e após as 21h; aos sábados, domingos e feriados, é liberado o dia todo

Correndo atrás
O trabalho é o principal deslocamento para **88,9%** dos ciclistas da cidade, que pedalam cinco vezes ou mais na semana (70,8%)

Estímulo
Melhorias na infraestrutura são apontadas como principal estímulo para que os ciclistas pedalem mais na capital (61% do total)

Recomendado
Embora não seja obrigatório pelo Código de Trânsito, o **capacete é totalmente recomendado** para a segurança de quem pedala

Turma do fundão
Mesmo sendo permitido embarque de bikes nos trens e metrôs, elas precisam viajar no último vagão e respeitar o máximo **de quatro** por trem

Bicicletários no metrô
O metrô conta com o espaço nas estações Sé, Corinthians/Itaquera, Guilhermina/Esperança e Carrão, funcionando das 6h às 22h, e o usuário precisa fornecer cadeado

Parque das Bicicletas
A cidade conta com um local exclusivo para o pedal, inaugurado em 2000, com 45 mil m², no bairro de Moema, zona sul

Expansão
Em 2010, a cidade contava com 58,2 **km** de ciclovias e ciclofaixas; neste ano de 2022, já temos 699,2 **km** de estrutura para bicicletas

Animais na pista!
Inaugurada em 2010, Ciclovia Rio Pinheiros é chamada de ciclovia das capivaras, pelo elevado número de animais. Mas elas não são as únicas: tem garças, preás e até bois e vacas

Legislação
Em 1997, a bike passa a ser considerada um veículo com a entrada em vigor do Código de Trânsito Brasileiro (CTB)

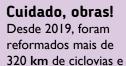
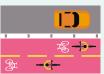
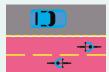
Perfil
O ciclista paulistano tem entre

28 e 34 anos

(55,8% do total) e usa a bicicleta combinada a outro modo de transporte (41,4%)

Evolução da estrutura cicloviária na cidade de São Paulo

Em 2022, 695,2 km de vias com tratamento cicloviário permanente

Bike Sampa
Em 2012, foi inaugurado o primeiro programa de compartilhamento, o Bike Sampa, parceria entre a Tembici e o Itaú Unibanco: hoje, já são mais de 260 estações e 2.700 bikes

Veja as diferenças

Ciclovias
Ficam separadas dos veículos motorizados, podendo ser mais elevadas ou segregadas por ilhas ou balizadores (tartarugas)

Ciclofaixas
São vias em que parte da pista é separada para circulação de bikes, normalmente, com pintura no solo

Ciclorrotas
São estruturas mais simples, que funcionam como sugestões de vias mais tranquilas, indicadas por pintura no solo ou placas

Bicicletário
Primeiro bicicletário público da cidade fica no Largo da Batata, zona oeste, e foi inaugurado em 2014; funciona 24 horas e tem 100 vagas

Cuidado, obras!
Desde 2019, foram reformados mais de 320 km de ciclovias e ciclofaixas em SP

1.607
78
5.050
81.977

Contando
A partir de 2014, a CET instalou contadores de bikes, que estão nas avenidas Vergueiro, Gastão Vidigal e Brigadeiro Faria Lima

Passo de tartaruga
Ciclovia da Av. Brigadeiro Faria Lima foi entregue, parcialmente, em 2012, 16 anos depois da Nova Faria Lima, um projeto de revitalização do qual a ciclovia fazia parte

Não esqueça a magrela
Na Linha **4-Amarela**, as bikes podem ficar no bicicletário por **quatro dias**, no máximo. Depois disso, elas vão para um local, onde ficam por 60 **dias**, antes de serem doadas

Empurrão
Para mais da metade dos ciclistas da capital (52%), a pandemia aumentou os deslocamentos por bicicleta

Bikes elétricas
Esses veículos registraram recorde em 2021, movimentando **R$ 289 milhões**, com 40.891 **unidades** vendidas

Fontes: Perfil do Ciclista 2021/Transporte Ativo e LabMob; Plano Cicloviário do Município de São Paulo 2019-2028; Renata Falzoni/Bike É Legal; e Aliança Bike.

SANDRA NALLI

CEO E FUNDADORA DA ESCOLA DO MECÂNICO

Mercado precisa de mecânicos especializados

"COM O CRESCIMENTO DA FROTA DE ÔNIBUS E CAMINHÕES ELÉTRICOS, HAVERÁ FORTE DEMANDA POR PROFISSIONAIS COM NOVOS CONHECIMENTOS."

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

"Nos tempos atuais, em que a palavra de ordem é ecologia, cuidar do meio ambiente e da sustentabilidade – assuntos que, para nós, entusiastas do mundo do automóvel e da reparação, são vitais –, o que chama muito mais a atenção, atualmente, é o carro elétrico.

Assistimos, atentos, aos movimentos do mercado, das montadoras e de seus novos modelos; porém, mantemos o foco especial nos modelos híbridos, que já ditam tendências e futuro, e parecem ser os grandes representantes de transição entre esses dois mundos.

Dependendo do seu sucesso ou não com o público, novas rotas podem ser traçadas pelos fabricantes. Esses motores possuem alta tecnologia embarcada, e precisam de profissionais capacitados e bem treinados para lidarem com sistemas eletrônicos de gerenciamento, e o mercado tem dificuldades em encontrar esse tipo de profissional.

Já com uma visão mais para o mercado de reparação, os olhares se voltam ao segmento que surge de forma tímida, mas que promete crescer muito nos próximos anos: o da conversão de veículos a combustão em elétricos. Aí, meu amigo, se você é reparador independente, ou seja, não está trabalhando na rede de assistência técnica de algum fabricante, a coisa começa a ficar bem mais real, toma corpo, chega perto...

Isso tem feito com que, cada vez mais, reparadores independentes, antenados sobre essa tendência mundial, tenham procurado capacitação para se preparar para esse mercado, visivelmente, em expansão. Porém, ainda nesse universo eletrificado, temos outro segmento que cresce paralelamente: o de veículos pesados.

Nesse, me refiro à frota nacional de caminhões e ônibus, importantíssima para a mobilidade, em nosso País. São veículos de alto valor agregado – o que torna mais difícil sua implantação rápida e sem certo cuidado estratégico. Graças a uma série de incentivos, como isenção de tarifas para a venda ou importação de peças para veículos elétricos e contratos de concessão, praticados entre instituições governamentais e empresas de transporte.

CHILE LIDERA A TRANSIÇÃO

Para efeito de comparação, pesquisas indicam que a frota de ônibus elétricos quase que dobrou, na América Latina, nos últimos cinco anos. Quem puxa essa fila é o Chile, que tem a maior frota da região por investir pesado em políticas que visem aumentar a concentração dos coletivos sustentáveis, no país.

Segundo o monitor E-bus Radar, elaborado pelo Labmob, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o Brasil ocupa o terceiro lugar no ranking dos países com maior número de ônibus elétricos, já contando com seus muitos modelos trólebus para reforçar a lista – são cerca de 350 veículos. Considerando municípios e cidades com população acima de 500 mil habitantes, apenas oito delas já possuem testes com ônibus elétricos em sua frota. Podemos citar Santos e Campinas (SP), além de Brasília, Salvador, Curitiba e Rio de Janeiro.

A cidade de São Paulo tem a maior frota. Campinas possui a segunda, e já realizou uma concessão para implantar mais 400 veículos elétricos, nos próximos anos. Inclusive, a cidade é sede da BYD, uma das principais fabricantes de elétricos, no País, de origem chinesa, e tem capacidade de produzir 700 unidades, por ano. Além da BYD, no Brasil, ainda possui mais duas fábricas que produzem ônibus elétricos, a Eletra, em São Bernardo do Campo (SP), e a Volvo, em Curitiba (PR).

Agora, vamos pegar todos esses dados e pensar em mercado de trabalho, em quantidade de oportunidades de emprego para manutenção de frotas que esse movimento pode gerar, em um primeiro momento, dentro de empresas detentoras das concessões.

CONVERSÃO DE COMBUSTÃO PARA BATERIA

Outra frente muito importante, ligada à área técnica e que se originou desse movimento, foi a conversão de veículos a combustão em elétricos. A ideia parece ter caído na graça de grandes empresários, no País.

Em resumo, para quem tem interesse em entrar nessa área como reparador, trata-se de uma boa hora, já que muito ainda deve ser feito em relação aos motores a combustão que estão em operação, e demandam de investimentos devido aos controles de emissões, como o Euro 6.

Aproveitar essa janela de entrada pode ser uma excelente oportunidade para, além de se iniciar nessa área, ainda, acompanhar de bem perto e fazer parte dessa transição, sem volta, que é a eletrificação da frota mundial. Bora?!

Acompanhar de perto as mudanças relacionadas à eletrificação pode representar excelentes oportunidades de trabalho

Este texto não reflete, necessariamente, a opinião do **Estadão**.

Fotos: Divulgação Escola do Mecânico

Uma luz sobre o Rota 2030

Programa do governo federal tem como foco desenvolver a produção industrial de veículos, no Brasil, e incentivar o avanço de soluções de mobilidade elétrica

JU CABRINI

Um dos objetivos do programa é estimular o crescimento da cadeia produtiva

O Rota 2030 é um programa criado pelo governo brasileiro para organizar toda a cadeia automotiva, e visa buscar conexões entre os vários setores do segmento, assim como fomentar a inovação e o desenvolvimento de novas tecnologias. O Rota substitui o Inovar Auto, que vigorou de 2012 a 2017 e criou metas ambiciosas de produção e melhoria da eficiência energética dos veículos vendidos, atualmente, no País. Trata-se de um tema complexo, repleto de regras, condições e contrapartidas. Mas que, na prática, é uma ferramenta poderosa para que montadoras, sistemistas e centros de desenvolvimento se unam para estimular o crescimento do setor.

As principais premissas do Rota 2030 estão na Lei nº 13.755, publicada no fim de 2018. Assim, define normas para a fabricação e comercialização de veículos, nos próximos 15 anos – período que deve ser dividido em três ciclos quinquenais para que possa haver revisão das metas e aferição de resultados.

Além disso, três pilares organizam as demandas e os critérios de cooperação: requisitos obrigatórios para a comercialização de veículos, isenção fiscal para aquisição de peças que não são produzidas localmente e benefício tributário às empresas que realizarem investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I).

Segundo Andressa Melo, gerente de inovação do FI Group (consultoria especializada no setor de financiamento de PD&I), existem projetos incríveis, mas, devido à complexidade de compreensão e adequação ao Rota 2030, muitas empresas acabam desistindo de buscar o incentivo. "Elas nem sabem por onde começar. Nosso papel é ajudar a organizar as ideias, verificar em quais linhas ou verticais elas melhor se encaixam, formalizar suas propostas e submeter ao coordenador", diz.

PROJETOS RELACIONADOS À ELETROMOBILIDADE

No Rota 2030, a transição energética está contemplada na chamada Linha V, que engloba temas nas áreas de biocombustíveis, segurança veicular e propulsão alternativa a combustão, e ficou sob a coordenação geral da Fundação do Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep). A Linha V prevê a concessão de incentivos às empresas que realizarem investimentos em P&D, entre 0,25% e 1,20% da receita bruta total.

Para a curadoria desses projetos, a Fundep conta com um conselho técnico, formado por representantes de três universidades: a Estadual de Campinas (Unicamp), a FEI e a Estadual do Ceará (Uece). Do conselho de governança fazem parte a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), a Associação Brasileira de Engenharia Automotiva (AEA), o Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores (Sindipeças) e a SAE Brasil.

"Desde a assinatura do acordo de contribuição com o Ministério da Economia, em outubro de 2019, a Linha V já captou R$ 205 milhões, com aprovação e execução de 55 projetos na área de PD&I. Entre eles, estão 14 estudos que envolvem eletrificação, desde o desenvolvimento de componentes até as estações de recarga", informa a coordenadora Ana Eliza Braga.

Confira, abaixo, alguns desses projetos.

• *Powertrain* elétrico de alto desempenho
Desenvolvido pelas Universidades Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Federal de Santa Maria (UFSM), além da empresa FuelTech, o projeto busca desenvolver máquina elétrica, inversor e BMS (sistema de controle de bateria) para compor um *powertrain* elétrico veicular que seja de alto desempenho, principalmente no que diz respeito à densidade de potência e conjugado, ao rendimento, à tolerância a falhas e à segurança.

• *Pack* de baterias de íons de lítio
Renault, Clarios Energy Solutions, Universidade Tecnológica Federal do Paraná e Senai-PR se uniram para criar um *pack*, com tecnologia 100% nacional, de baterias de íons de lítio, com um dispositivo acoplado ao sistema BMS para veículos urbanos de pequeno porte.

• Eletrificação de veículo pesado
A parceria entre a Universidade Federal de Minas Gerais e a CNH Industrial visa a conversão de retroescavadeira em veículo híbrido para utilização em atividades agrícolas e de construção. Será desenvolvido um sistema de acionamento elétrico capaz de operar, solidariamente, ao motor a diesel, além de um banco de armazenadores de energia.

• Sistema Propulsor Regenerativo
A Universidade de São Paulo (USP) e as empresas ModelWorks e DS Indústria vão desenvolver, fazer um protótipo e testar um sistema elétrico propulsor e regenerador integral confiável e inteligente, capaz de proporcionar alta eficiência energética a veículos leves subcompactos.

Para conhecer mais sobre os pilares e projetos coordenados pela Fundep, acesse **rota2030.fundep.ufmg.br** e **rota2030.fundep.ufmg.br/ebook**.

Não perca a nossa live, todas as quartas, às 11h, pelas redes sociais do Estadão ou no portal Mobilidade

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

Foto: Getty Images

STOCK CAR
PRO SERIES
A festa da Stock Car em Interlagos!
Além de toda a emoção nas pistas,
quem foi a Interlagos teve uma experiência inesquecível!
Muito entretenimento para o público, simuladores, sessão de autógrafos dos pilotos,
celebridades, exposições e muito mais opções de diversão para a família.
Prepare-se para a 8ª etapa da temporada!
Dia 04 de setembro – Velocitta
Transmissão ao vivo!
sportv2
YouTube
Saiba mais no Instagram @stock_car, Facebook @stockcaroficial, YouTube @stockcarchannel ou site stockproseries.com.br
Patrocínios
podium
PIRELLI 150
BRB
Claro
motorola
Snapdragon
ArcelorMittal
betway
enoc
MANANCIAL
NovaDAX
Montadoras
CHEVROLET
TOYOTA GAZOO Racing Brasil
Transmissão ao vivo
sportv2
TV ESTADÃO
Media Partner
mobilidade ESTADÃO
Apoios / Parceiros
Blau
NEW ON
ATTO sementes
intelbras
STOCK AUTOSERVICE
Transzero
PHILIPS

Produzido por ESTADÃO BLUE STUDIO

Respeito à memória do esporte

Stock Car resgata sua história e mira no futuro

ALAN MAGALHÃES
FOTOS: MAGNUS TORQUATO

Ingo Hoffmann, Chico Serra e Paulo Gomes (*de macacão*) recebem troféus de reconhecimento de Giovani Guerra (CBA), Paulo Henrique Costa (BRB) e Lincoln Oliveira

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

Muito se fala que o Brasil é um País sem memória, principalmente esportiva. Ídolos relegados ao ostracismo e falta de registro são duas características, infelizmente, verdadeiras no esporte brasileiro. Pensando nisso, a Vicar, promotora da Stock Car, vem fazendo diversas ações que prometem reverter essa tendência.

Não é toda categoria de automobilismo, no mundo, que pode se orgulhar de ter disputado 43 temporadas, sem interrupção. Além da reedição do *Guia BRB da Stock Car* (guiadastockcar.com.br), que traz, detalhadamente, as fichas de todas as corridas disputadas pela categoria, bem como as de todos os pilotos que já passaram por ela até a última etapa de 2021, a Vicar vem empreendendo diversas ações que valorizam a história destes 43 anos.

A próxima etapa da Stock Car Pro Series será disputada dia 4 de setembro, com transmissão, ao vivo, pelo site do Estadão

Umas dessas ações foi, diante de um autódromo de Interlagos lotado, promover uma "corrida" entre três lendas da categoria: Ingo Hoffmann, 12 vezes campeão; Paulo Gomes, tetracampeão; e Chico Serra, tricampeão. E o que chama a atenção é como isso teve início. A reunião de três dos nomes mais vitoriosos e históricos do automobilismo brasileiro, para a Corrida de Lendas da Stock Car, começou graças a uma brincadeira, em um grupo de WhatsApp entre pilotos, que acabou virando um belo projeto, capitaneado pela Confederação Brasileira de Automobilismo (CBA). Depois de "discutirem" quem era o rei das pistas em sua época, Hoffmann, Gomes e Serra aceitaram o desafio, proposto por Paulo Figueiredo, presidente da Comissão Nacional de Veículos Históricos da CBA: o trio disputaria um tira-teima.

O que, no início, era apenas uma brincadeira entre amigos acabou virando uma exibição dos três grandes nomes que, juntos, somam 19 títulos, na principal categoria da América do Sul. "Nós temos um grupo 'das antigas', em que surgiu uma brincadeira entre o Chico, o Ingo e o Paulão. Aí, desafiei os três para uma disputa de verdade", diz Figueiredo. "Luto muito para que as pessoas valorizem e conheçam o legado do automobilismo, no Brasil", acrescenta.

Além da minicorrida, que de exibição teve pouco, pois os três a disputaram para valer, no domingo (31 de julho), em Interlagos, palco da sétima etapa, outros dois gigantes do automobilismo nacional foram exaltados. A bandeirada de largada dessa prova especial foi dada por Reinaldo Campello, que disputou 69 provas e foi um dos criadores da categoria. Já a quadriculada, de chegada, ficou a cargo de Wilsinho Fittipaldi, o precursor da equipe Fittipaldi na Fórmula 1, que soma 50 corridas de Stock Car.

LEMBRANÇA EXCLUSIVA E NUMERADA

O fã também é peça fundamental nos planos da Vicar, e pode fazer parte da história. O Hall of Fame é a primeira coleção de NFTs da Stock Car, celebrando todos os carros campeões da categoria, desde 1979 até os dias de hoje.

O Opala campeão de 1979, de Paulo Gomes; o Opala Hidroplás, de Zeca Giaffone, que venceu em 1987; o Omega vencedor de 1996, de Ingo Hoffmann; o Vectra, com estrutura tubular, que levou Chico Serra ao pódio na estreia, em 2000; o Chevrolet Astra, de Giuliano Losacco, que venceu em 2005; o Mitsubishi Lancer, que estreou, em 2006, com o título de Cacá Bueno. Todos os carros campeões estão nessa obra exclusiva de Ararê Novaes, que pintou cada um deles com a técnica realista, especialmente, para a peça.

Um colecionável exclusivo, em edição limitada, que também dará acesso a benefícios e experiências no mundo real. Como se percebe, aquela história de falta de memória passa longe da Stock Car Pro Series, que cuida bem de seu passado e de seus ídolos, mas com olhar no futuro.

Fernando Julianelli (Vicar) apresenta o NFT Hall of Fame da Stock Car

UM COLECIONÁVEL FÍSICO E DIGITAL

Arte, esporte, história, tecnologia, vivências. Automobilismo puro. Além do pôster impresso e em NFT, alguns proprietários de Hall of Fame podem se tornar membros exclusivos do Stock Club, um clube VIP seleto, que dá acesso a experiências únicas aos colecionadores.

Conheça as opções de NFTs Hall of Fame e seus benefícios:

HALL OF FAME SIGNATURE
01 NFT Hall of Fame, pôster impresso, uma credencial VIP em todas as corridas de 2022, R$ 200 em crédito na loja Stock Car, Meet & Greet virtual, com Ingo Hoffmann, e um ano de Stock Club gratuito

HALL OF FAME LIMITED
01 NFT Hall of Fame, pôster impresso e dois ingressos de arquibancada para todas as corridas de 2022

HALL OF FAME COLLECTABLES
01 NFT Hall of Fame

Escolha em: **nftshop.stockproseries.com.br/lang=br**

Mobilidade urbana altera perfil de lançamentos imobiliários

Regiões às margens das linhas de metrô e trem estão entre as mais valorizadas de São Paulo

RAFAEL MOURA

Alguns novos empreendimentos oferecem espaço para carregamento de bikes elétricas

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

O mercado imobiliário é um dos setores econômicos que apresentam retomada positiva neste ano, com o avanço da vacinação no País e o retorno das atividades presenciais. Segundo dados do Secovi-SP, de janeiro a maio de 2022, foram entregues 22.685 novas unidades (*veja quadro*), 12,4% a mais que o mesmo período de 2021, com 20.174 lançamentos. Imóveis comerciais comercializados somam 26.620 vendas, 15,2% a mais se comparados a 2021, com 23.098.

Novos projetos nascem com a ideia de otimizar a estrutura e o compartilhamento dos espaços coletivos, oferecer comércios em prédios de vocação mista ou abrigar *coworking* para trabalhadores em regime de *home office*. Além da sustentabilidade, produtos imobiliários inovadores consideram condições de trânsito, infraestrutura da região e aparelhos que incentivam a mobilidade compartilhada, como espaço para carros de aplicativo e recarga para bicicletas elétricas.

NOVAS REGRAS PARA CONSTRUÇÕES EM SP

Desde 30 de março de 2020, a Lei nº 17.336 tornou obrigatório que edifícios residenciais ofereçam sistema de recarga para veículos elétricos. Mas, mesmo antes disso, a partir de 2014, a construtora e incorporadora SKR Arquitetura Viva disponibiliza o ponto em seus empreendimentos, mirando a sustentabilidade nos projetos da empresa.

"Desde o lançamento do Nomad, em 2017, a SKR já tinha a preocupação de adicionar pontos de carregamento para a demanda futura", explica João Castro, diretor de desenvolvimento e gestão de produtos da SKR. Os oito projetos entregues ou em fase de construção desde 2018 oferecem ao menos um ponto de recarga na área comum dos moradores. "No próximo lançamento, localizado nos Jardins, no cruzamento entre a Rua da Consolação e a Alameda Franca, as vagas terão pontos com carregadores para 100% das unidades."

Há sete anos, o Plano Diretor trouxe mudanças às regras para construções na cidade. Edifícios altos só podem ser erguidos em áreas próximas do transporte público, como estações de metrô e trem e terminais de ônibus. Fora desse raio, existe um limite de oito andares.

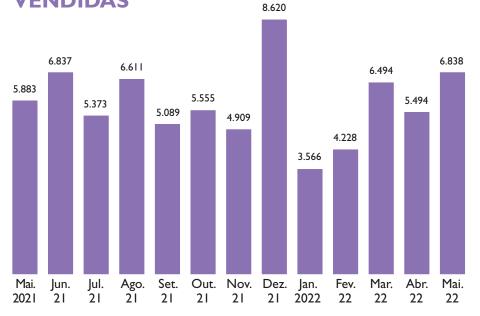
Por isso, faz parte das estratégias das construtoras e incorporadoras mirar o entorno dessas áreas para ter mais flexibilidade em suas construções. É o caso da You,Inc, que lança projetos premium nos terrenos próximos a importantes eixos de mobilidade urbana.

"O Moema Signature e o Art Vila Mariana, que são os mais recentes, estão em localizações privilegiadas, perto de estações de metrô e pontos de ônibus", diz Tatiana Muszkat, diretora institucional e de marketing da companhia.

NOVOS HÁBITOS DE LOCOMOÇÃO

Ambos os projetos contam com garagem para carregamento tanto de carros quanto de bicicletas elétricos, que se tornaram um meio de locomoção dos paulistanos e uma forma de renda para entregadores de aplicativo. A possibilidade virou alvo das construtoras também como um atrativo para quem busca uma vida com novos hábitos de transporte.

A You,Inc possui três empreendimentos próximos a ciclofaixas muito movimentadas da cidade: o Core Pinheiros, com acesso à ciclofaixa da Av. Rebouças, o Alto by You, que conecta moradores à da Av. Paulista, e o B.side, próximo à ciclofaixa da Av. Faria Lima.

O recém-lançado de alto padrão Marias, da construtora Mozak, é um exemplo de empreendimento que não tem vagas para todos os moradores. O projeto possui 33 unidades e apenas 13 vagas para carros, dispõe de um totem de recarga para elétricos na garagem e pontos para recarga de bicicletas, localizados a dois quarteirões do metrô de Ipanema (RJ).

"O empreendimento é voltado para pessoas que desejam viver o *lifestyle* do Rio e que gostam de fazer tudo a pé, de estar perto do metrô", analisa Maria Carolina de Oliveira, coordenadora de marketing da construtora.

CARROS COMPARTILHADOS NOS CONDOMÍNIOS

A Turbi, empresa de mobilidade que oferece serviço de locação de carros, por aplicativo por horas, dias, semanas ou meses, começou suas atividades, na cidade de São Paulo, com 15 veículos e, hoje, possui uma frota de quase 2 mil. Dispõe de 99 carros para reservas e locação em 15 prédios residenciais, em São Paulo. "Um exemplo é o Residencial V House, na Faria Lima, onde temos um ponto da Turbi dentro do edifício", conta Luiz Bonini, chief growth officer & partner da Turbi.

Em alguns casos, os carros podem ser reservados por moradores de outros condomínios. "Eles ocupam vagas de visitantes, na área externa – qualquer pessoa pode reservar e usar. Ainda temos 199 automóveis disponíveis, em 99 prédios comerciais, na Grande São Paulo", completa.

Fonte: Secovi-SP

Foto: Divulgação Empreendimento Contemporâneo Gávea

Projeto do Eurogarden prevê transporte autônomo e elétrico

Projeto de bairro inteligente aponta para o futuro

Empreendimento em Maringá (PR) quer inverter a lógica da mobilidade

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

Conheça alguns números da fase 1 do projeto, que já está pronta:

2.950 m de ciclovias nos canteiros centrais das avenidas

15.000 m² de praças

300 m de extensão de alamedas

Imagine morar em um bairro pensado para que tudo seja feito, preferencialmente, a pé, com percursos que tornam o caminhar mais agradável, em que tudo seja pensado para os pedestres – e não para automóveis. Esse lugar, que pode significar uma tendência de novos bairros para o futuro, está nascendo na região central de Maringá (PR).

PROJETO ARQUITETÔNICO

O Eurogarden foi criado para ser um modelo de mobilidade, sustentabilidade e urbanismo, no Estado. O projeto tem como inspiração o estilo de vida do europeu, com vários parques e áreas verdes. "Nós vamos na contramão do que foi feito em Brasília, na década de 1960", conta Eduardo Paulino, arquiteto e CEO da A5 Arquitetura, empresa responsável por desenvolver o projeto. "Naquela época, a cidade foi planejada para o uso do carro. O Eurogarden é pensado na escala das pessoas", acrescenta.

O projeto ocupa uma área total de quase 1,4 milhão de metros quadrados, divididos em usos públicos e privados. A área pública, que ocupará cerca de 700 mil m², conhecida como Centro Cívico, abrigará diversos órgãos e equipamentos, como Justiça do Trabalho, Fórum Eleitoral, Paço Municipal, Hospital da Criança, entre outros. "A Justiça do Trabalho e o Fórum Eleitoral já estão prontos. O Fórum Estadual está em fase de licitação. Os demais prédios já possuem os terrenos destinados para suas instalações", acrescenta Paulino.

A área privativa ocupa cerca de 580 mil m². Destes, 380 mil m² serão dedicados exclusivamente para a construção de 65 empreendimentos de uso misto, entre residencial e comercial. Estima-se que, diariamente, quando todos estiverem prontos, passem por eles cerca de 24 mil pessoas, entre moradores e visitantes. Cerca de 2% das vagas acessíveis aos visitantes da área residencial terão carregadores veiculares. Uma das premissas desse projeto é criar o que se chama de "bairro de 10 minutos". Ou seja, não será necessário se deslocar muito mais do que esse tempo para acessar equipamentos públicos e serviços como escolas, atendimento médico, alimentação, entre outros, de preferência a pé. "Nosso objetivo é oferecer serviços para que as pessoas necessitem cada vez menos usar carros particulares", diz Paulino.

TERMINAL INTERMODAL

O Eurogarden prevê ainda oferecer diversas novidades relacionadas à mobilidade. Em termos de transporte coletivo, por exemplo, haverá um terminal intermodal, localizado ao lado do empreendimento, que fará a conexão com todo o sistema de transporte público rodoviário de Maringá e região. O projeto prevê, ainda, um trem que irá circular internamente, com 12 paradas, a uma distância máxima de 800 metros entre elas, que permitirá fácil acesso aos edifícios residenciais e comerciais. Também está prevista oferta de bikes e patinetes compartilhados, espaços dedicados a carros compartilhados e vagas especiais para veículos de baixa emissão de carbono.

Outras novidades serão o sistema de monitoramento das vias, com circuito inteligente de câmeras, para acompanhar o funcionamento dos meios de transporte e a circulação de carros e pedestres, e a geração de energia sustentável. "Vamos ter controle de escoamento superficial nos canteiros de obras, identificação e eliminação de descargas ilícitas, prevenção contra poluição e controle de escoamento. O projeto precisa ser ecológico do começo ao fim", reforça o arquiteto e CEO Eduardo Paulino.

Algumas obras desse ambicioso projeto estão em andamento e a expectativa é de que essa primeira fase seja entregue em cinco anos. O prazo para a conclusão das obras é de 15 a 20 anos. **(R.M.)**

O QUE É EXATAMENTE UMA CIDADE INTELIGENTE?

Esse conceito, segundo especialistas, diz respeito à correta e eficaz aplicação dos recursos tecnológicos em busca de uma cidade mais equilibrada social e ambientalmente.

A cidade inteligente, por exemplo, está relacionada a um sistema de mobilidade eficiente, que produz menos poluição e consegue diminuir o tempo médio nas viagens, por meio do uso de semáforos inteligentes, aplicativos instalados em celulares e terminais de transporte público, que permitem aos usuários gerir suas próprias viagens. Além de um sistema de gestão de resíduos e da água que amplie a reciclagem e elimine o desperdício", explica Marcos Costa, coordenador do curso de arquitetura e urbanismo do Centro Universitário da Faap.

Ilustração: A5 Arquitetura